



## O paraibano da Independência

O pintor Pedro Américo, natural de Areia (PB), é autor do quadro considerado a principal referência das artes visuais brasileiras relacionada ao episódio da independência. **PÁGINA 11**



Quadro *Independência ou Morte*, do paraibano Pedro Américo, simboliza uma cena da proclamação da independência do Brasil e foi pintado em 1888 em Florença, Itália



### 2º Caderno

MC Atômico é um dos artistas que fazem a cena Hip Hop na Paraíba

CENA URBANA PÁGINA 5  
MCs ampliam a cena artística estadual



FOTO: Marcos Russo

### Diversidade

#### “Alternativo” se recusa a levar mulher por razão religiosa

No último dia 13 de agosto, um motorista de alternativo se recusou a levar a mulher por ela ser do candomblé, informa Dalmo Oliveira. **PÁGINA 10**

### Paraíba

#### Pedidos de patente do Estado são 21 em um ano

Dados de 2012 do INPI indicam que naquele ano o Estado da Paraíba enviou 21 pedidos de patentes, a maioria de pesquisadores da UFPB. **PÁGINAS 13 E 14**

## Mercado de flores na PB projeta 10% de expansão

Mil pessoas atuam profissionalmente com flores e plantas ornamentais na Paraíba, um mercado promissor que prevê para este ano uma expansão entre 8% e 10%. O Instituto Brasileiro de Floricultura informa que 75 produtores concentram o mercado estadual. **PÁGINA 9**



FOTO: Divulgação

Maria Helena atua em Piões

### Esportes

SÉRIE C PÁGINA 24

#### Treze joga desfalcado hoje contra o Crac-GO



FOTO: Divulgação

Equipe do Treze enfrenta uma partida de alta responsabilidade

### clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 21° Mín.	32° Máx. 18° Mín.	34° Máx. 20° Mín.

### Informações úteis para a semana:

#### Moeda

DÓLAR	R\$ 2,238 (compra)	R\$ 2,239 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,200 (compra)	R\$ 2,350 (venda)
EURO	R\$ 2,905 (compra)	R\$ 2,907 (venda)

- Asteroide passa hoje próximo à Terra, sem perigo. Pág. 19
- 120 milhões de mulheres foram estupradas no mundo. Pág. 10
- Contratações dão prejuízo ao futebol paraibano. Página 21
- Reconstrução da Faixa de Gaza vai custar US\$ 8 bi. Página 19

Fonte: Marinha do Brasil

	Marés	Hora	Altura
ALTA	02h38	2.5m	
baixa	08h53	0.1m	
ALTA	15h09	2.4m	
baixa	21h09	0.1m	

### Editorial

## Crescimento empresarial

Não há como contestar o crescimento empresarial na Paraíba nos últimos anos. Sobretudo quando a aferição desse cenário favorável à economia do nosso Estado é feita pelo confiável Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Contra números não há argumentos: o órgão atesta que o número de empresas no segmento da construção civil cresceu 50,96%, entre 2010 e 2012. Nesse período de dois anos, 319 novas empresas foram ativadas, o que fez o quantitativo saltar de 626 para 945.

Não é pouco o desenvolvimento registrado pelo setor. Ressalte-se que a Paraíba é, atualmente, o quarto Estado nordestino com o maior número de empresas ativadas na construção civil, conforme atesta a "Pesquisa Anual da Indústria da Construção Civil", do IBGE.

E não é gratuito que isso esteja ocorrendo na Paraíba. Um conjunto de fatores favoráveis, em níveis nacional e regional, potencializou os investimentos na construção civil, com destaque para o boom imobiliário deflagrado pelos programas federais e estaduais de construção de casas e pela expansão do crédito.

Na Paraíba, particularmente, há outro fator que atrai os investimentos empresariais de médio e grande portes: o equilíbrio financeiro do Estado, que o leva a honrar seus compromissos com os fornecedores; o investimento maciço em obras estruturantes no setor de estradas, e a política de incentivos do governo, que está levando a Paraí-

ba a galgar o posto de segundo maior produtor de cimento do Brasil. Graças à criação do Polo Cimenteiro do Litoral Sul, seis grandes fábricas vão elevar a produção do Estado em mais de 400%.

O polo é parte integrante de uma estratégia do Governo do Estado para consolidar um segmento econômico que servirá de base para o fornecimento de subsídios para as demais indústrias. Quando a produção de cimento saltar dos atuais 2,5 toneladas para 10 toneladas anuais, todo esse potencial vai alimentar a cadeia de concreto e pré-moldados, construção civil industrial e residencial, além de todo setor imobiliário.

A criação de novas empresas cria um cenário favorável a olhos vistos. A geração de emprego e renda se conforma a essa realidade auspiciosa registrada na Paraíba. Não é à toa que o Estado vem batendo recordes nas pesquisas mensais no quesito 'novos postos de trabalho'. A mesma pesquisa do IBGE revela que houve um acréscimo de 33,10% no número de empregos na construção civil, na comparação entre 2010 e 2012.

Outro aspecto positivo a ser ressaltado nesse contexto de desenvolvimento econômico da Paraíba é a potencialidade dos investimentos realizados pelo segmento da construção civil: mais de 2,4 bilhões circularam em 2012 no Estado. A Paraíba, não há dúvidas, está pavimentando seu desenvolvimento com cimento sólido.

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com

## Pátria ainda gentil

“A plateia foi ao delírio. Até porque 'bunda' não era, então, um termo que se usasse com (desculpem) a abundância que se usa hoje”

Ex-aluno do velho Liceu Paraibano, relembro, como se fosse hoje, o clima que inspirava o Sete de Setembro nos gloriosos anos 1960. E retorno a uma palestra que o advogado Alfredo Pessoa de Lima fez no auditório do colégio sobre a importância de se respeitar os símbolos nacionais. Temperamento arrebatado, famoso pelos trocadilhos maledicentes, e temido pela verve demolidora, Pessoa de Lima também exercitava com maestria a teatralidade.

Jamais esquecerei, por exemplo, que, a certa altura da exposição sobre o tema proposto, ele exibiu um forro de selim de bicicleta no qual havia a reprodução da Bandeira do Brasil. Indignado, e fazendo uma pirueta no ar com o apetrecho de couro na mão, provocou:

- Como é que um brasileiro assenta a bunda num assento que já traz, inadequadamente, o lindo pendão da esperança, símbolo augusto da paz?

A plateia foi ao delírio. Até porque, independentemente do trocadilho, "bunda" não era, então, um termo que se usasse com (desculpem) a abundância com que se usa hoje.

Interessante é que alguns alunos do velho Liceu possuíam bicicleta com o tal selim do forro demolido pela verve do palestrante. E não preciso dizer que todos eles se desfizeram do apetrecho no mesmo dia. Era assim, enfim, que se aprendia a respeitar os símbolos nacionais.

No meu caso em especial, ainda vivi a circunstância de ser morador da Rua Marcílio Dias, ao lado do quartel do 15 RI (atual 15º BIMTZ), unidade militar onde havia (e ainda há), em uma sacada que dá para o pátio interno, a seguinte inscrição "Aqui se aprende a defen-

der a Pátria". Imaginem agora vocês como reagiria Pessoa de Lima ao modismo das versões do Hino Nacional cometidas desde que Fafá de Belém subiu a palanques do movimento Diretas-Já e deu cores de melodrama ao verde-louro da nossa fâmula!

A partir dali, assolou o país uma onda de adaptações e arranjos (e também desarranjos) que certamente fariam o saudoso causídico erguer da justiça a clava forte e mostrar que um filho do Brasil não trataria assim a mãe gentil. Até porque a execução de arranjos vocais do Hino Nacional sem autorização presidencial ou pelo Ministério da Educação e Cultura é proibida pela Constituição Federal, vocês sabiam?

Bom, ao menos era quando regras determinavam que o Hino só deveria ser executado "em continência à Bandeira Nacional, ao presidente da República, ao Supremo Tribunal Federal e ao Congresso Nacional". E em outras pouquíssimas e determinadas situações, entre as quais, "cerimônias religiosas de cunho patriótico, sessões cívicas e eventos esportivos internacionais". Tem mais: a tonalidade de si bemol era obrigatória para a execução instrumental simples do Hino. Ufa!

Assim estava escrito quando aprendi Educação Moral e Cívica, no velho (e sempre recorrente) Liceu Paraibano. Depois de Fafá de Belém, entretanto, parte dessa história foi pro beleléu, quero dizer, pro beleléu. Mas essa é outra (desculpem de novo) história...

De qualquer forma, bom Sete de Setembro para todos os filhos desta nossa Pátria ainda mãe gentil!

### Humor

Domingos Sávio - savio\_fei@hotmail.com



## UNInforme

Geovaldo Carvalho  
geovaldo\_carvalho@hotmail.com

### HISTÓRIA DE DOMINGO

João Cleofas de Oliveira, usineiro e lenda na política pernambucana pelas derrotas que sofreu, disputou o Governo em 50, pela UDN, com o apoio de Getúlio Vargas. O adversário era Agamenon Magalhães, do PSD. Iniciada campanha, os correligionários de João desfilavam o seu currículo de homem vitorioso. O sociólogo e escritor Gilberto Freire mandou chamá-lo. - Se você fizer a campanha dizendo que é usineiro vai perder. Diga que é engenheiro", recomendou o autor de "Casa Grande & Senzalas".



A partir daí toda publicidade de Cleofas falava no "engenheiro João Cleofas". Os amigos de Agamenon encheram Pernambuco com o boletim:

"Cleofas diz que é engenheiro porque tem medo e vergonha de dizer que é usineiro. E nem aqui é, mas em Campos, no Estado do Rio para não dar emprego aos pernambucanos".

Usineiro ou engenheiro, contados os votos após as eleições, João Cleofas foi derrotado e Agamenon era o novo governador. Desolado, desabafou:

- Em Pernambuco, é melhor ser batedor de carteira do que ser usineiro.

Após a derrota, em 1951, acabou nomeado por Getúlio Vargas para o Ministério da Agricultura, pasta mais indicada para cuidar da usina.

### AEROPORTO

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária tem projeto, no seu Departamento de Engenharia, para a construção de um novo terminal na Paraíba. A informação é do secretário Nacional de Aeroporto da Infraero, Nelson Negreiros. A princípio, a implantação do projeto ocorreria em 2017. Rio Grande do Norte também passou a contar com dois aeroportos, com a inauguração de um moderno Terminal em São Gonçalo do Amarante.

### NORMAS PARA DIREÇÃO DE ESCOLA

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal pode votar, a qualquer momento, mudanças no processo de escolha de diretores de escolas públicas. Dois projetos que tramitam em conjunto tratam da adequação desse processo à previsão constitucional de gestão democrática do ensino público.

O Projeto de Lei do Senado, do Senador Pedro Simon (PMDB-RS), propõe três formas de escolha de dirigentes, a critério de cada sistema de ensino: por indicação do responsável pela administração do ensino, por escolha pela comunidade escolar e por concurso público. O projeto também estipula um mandato de pelo menos dois anos, designando como eleitores os professores, funcionários, alunos e pais.

### CERTIDÃO

Novas regras foram criadas para certidões de registro civil, como óbito, nascimento e casamento. As mudanças fazem parte da informatização de todos os cartórios e têm como benefício a possível conferência online da veracidade de um documento e o cerco contra a falsificação. Pelas novas regras haverá um modelo único das certidões para todo o território nacional. Esse modelo inclui também o tipo de papel a ser impresso. A primeira via continua sendo gratuita a todos os cidadãos

### MULTADA

No meio de semana, Prefeitura de João Pessoa sentiu a mão pesada do Ministério Público do Trabalho. Foi multada pelo juiz da 7ª Vara do Trabalho, Normando Salomão Leitão, em R\$ 5,5 pelo descumprimento do acordo sobre falhas na segurança do Centro de Comércio de Passagem. Além da multa, o procurador do Trabalho, Eduardo Varandas, autor da ação, quer a interdição do local até que a prefeitura cumpra as exigências de segurança relatadas pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar.

### SIMPLES

A Receita Federal, que abriga o Comitê Gestor do Simples Nacional, publicará na próxima semana a regulamentação da Lei nº 147, sancionada no início de agosto que ampliou a gama de atividades que podem optar pelo regime diferenciado. Representantes do comitê gestor disseram à imprensa na quinta-feira (4) que a regulamentação vai esclarecer pontos da lei e detalhar os procedimentos para as empresas aderirem ao regime, que reduz a carga tributária e simplifica o recolhimento.

### CHEGANDO

A China tem olhos lacrimejando de interesses comerciais voltados cada vez mais para o Nordeste. Estão adiantados os entendimentos para a implantação de um Consulado daquele país na região que, possivelmente, ficará em Recife. Os produtos chineses, por seu turno, já entraram por aqui de maneira nada oficial, tirando a competitividade das empresas nativas em determinados produtos.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL  
Walter Galvão

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

DIRETOR TÉCNICO  
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

## Educação para os municípios

Logo que a notícia dando conta de um Antiquário em Solânea e uma Escola de Música em Serraria, cidades vizinhas de Guarabira, esta proclamou que já tem, ali, em pleno funcionamento os dois equipamentos culturais. Bom que outras cidades da Paraíba apresentem suas iniciativas nessas áreas, e em outras de importância histórico-cultural. A Paraíba saberá agradecer esses avanços que bem dizem das louváveis preocupações das nossas lideranças municipais em cultivar suas tradições e sua memória.

Essa deveria ser uma ação de Governo, promovendo nos municípios do Estado iniciativas culturais que visem ao desenvolvimento da Paraíba. O Governo Federal, Estadual e Municipal deveriam somar esforços para atender

a essa inadiável demanda de cunho municipalista.

Todavia, os recursos nas três esferas ainda não são suficientes para atenderem aos reclamos básicos da Educação, sendo essa constatação um dos desafios mais sérios com que estamos convivendo, de há muito, o que tem respondido pelo nosso atraso quase crônico, sobretudo em termos dos nossos municípios.

Urge acionar outras fontes de custeio para a Educação brasileira, ou apressar a distribuição dos royalties da Petrobras para essa destinação. Já há denúncias de que tais recursos estão sendo desviados pelo Governo Central, dada a não regulamentação da Lei que os autorizou, inclusive para favorecer um suposto equilíbrio das contas públicas.

Os responsáveis por esta República terão de entender que sem a interiorização da Educação desaparecerão quaisquer perspectivas seguras de avanço social e econômico, em decorrência da ausência crônica da competitividade e da produtividade, indispensáveis a todo e qualquer processo desenvolvimentista.

Isto sem se falar no aperfeiçoamento das instituições políticas, também efeito da Educação. Se esta é a receita do progresso por que não adotá-la? A Educação há de se interiorizar, sempre, na busca do equilíbrio da Federação, a fim do aproveitamento das naturais potencialidades dos Municípios brasileiros. Municipalizemos urgentemente a Educação para que o Brasil avance seguro vencendo os desafios do futuro!

Renato Carneiro - Professor

## O mito da urna eletrônica

De 1932 até os dias atuais, é indiscutível o avanço que o Brasil teve em seu processo eleitoral. O direito de sufrágio foi universalizado para incluir a mulher no corpo de cidadãos; a cabina indevassável deu mais tranquilidade ao eleitor para escolher os seus candidatos, sem as pressões externas; o controle das eleições saiu do Poder Legislativo para o Judiciário, diminuindo as fraudes que marcaram as eleições da Primeira República.

Outra recente revolução nas eleições brasileiras deu-se em meados da década de 80, quando teve início o processo de informatização do voto no país. Em 1996, houve a primeira votação eletrônica no Brasil, que passou a ser uma das referências mundiais, nesse quesito. Nas próximas eleições de outubro de 2014, uma boa parte do eleitorado paraibano vai ser identificado biometricamente, antes de digitar, na urna, os números de preferência de seus candidatos.

A minirreforma eleitoral de setembro de 2009, introduzida pela Lei nº 12.039, previu a conferência visual do eleitor, antes dele completar o seu voto. O mesmo Estatuto Legal previu a impressão do voto, que seria depositado de forma automática, sem contato manual do eleitor, em local previamente lacrado. Lei anterior, a de nº 10.408, de 2002, já havia introduzido o sistema de voto impresso, a ser aplicado nas eleições de 2004; porém, a Lei 10.740, de 2003, revogou o procedimento adotado.

A procuradoria-geral da República ajuizou uma ação direta de inconstitucionalidade contra a Lei nº 12.039, alegando que o voto impresso, violaria a garantia constitucional do sigilo do voto. O Supremo Tribunal Federal, em sede de liminar, suspendeu os efeitos da Lei, nesse aspecto. Nem tão cedo, o Tribunal analisará o mérito da ação.

Técnicos de informática do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais



Eleitorais consideram a urna eletrônica intransponível. Porém, em março de 2012, um grupo de pesquisadores da Universidade de Brasília, liderados pelo professor do Departamento de Computação, Diego Aranha, demonstraram as suas fragilidades. Desenvolvendo todos os procedimentos adotados numa eleição, eles conseguiram quebrar a ordem cronológica em que 474 eleitores votaram em uma das urnas onde o teste foi realizado.

O fato teve pouca repercussão nos meios de comunicação e, depois dele, o TSE não quis mais saber de fazer testes públicos das urnas eletrônicas, antes das eleições. Pela primeira vez, neste ano eleitoral de 2014, o órgão máximo da Justiça Eleitoral não quis expor seus sistemas e aparelhos à prova de técnicos independentes. Indagado sobre o assunto, o presidente do TSE desconversa e repete o

mantra: "A Lei Eleitoral não obriga os testes. O sistema de votação eletrônico é imune à fraude."

Em março de 2009, a Suprema Corte Alemã considerou inconstitucional a utilização de urnas eletrônicas. Em 2005, dois milhões de alemães escolheram seus candidatos pelo processo eletrônico de votação. Porém, a Suprema Corte considerou que o uso do artefato viola o direito fundamental de uma eleição pública.

Ao anunciar a decisão, o juiz do Tribunal afirmou que "A eleição, como fato público, é o pressuposto básico para uma formação democrática e política. Ela assegura um processo eleitoral regular e compreensível, criando, com isso, um pré-requisito essencial para a confiança fundamentada do cidadão no procedimento correto do pleito. A forma estatal da democracia parlamentar, na qual o domínio do povo é mediatizado através de eleições, ou seja, não exercido de forma constante nem imediata, exige que haja um controle público especial no ato de transferência de responsabilidade do Estado aos parlamentares."

Para a Corte alemã, um "evento público", como é o caso de uma eleição, implica que qualquer cidadão deve dispor de meios para aferir a contagem de votos, assim como a regularidade do decorrer do pleito, sem que se exija, do mesmo eleitor, conhecimentos especiais.

Com a informação do processo eleitoral, sem a impressão do voto, como previu a Lei nº 12.039/2009, o Brasil tirou do eleitor a capacidade de acompanhar uma importante etapa do processo eleitoral, a apuração dos votos. Conforme o precedente da Suprema Corte alemã, todo procedimento de uma eleição deve ser o mais transparente possível, acessível a todos eleitores, e não apenas a uma elite composta de técnicos em informática que, comparada ao corpo sacerdotal das antigas civilizações, fazia o contato entre os faraós e as divindades.

Maria Do Socorro de Lucena Gomes

Lucenagomes49@gmail.com

## Superação: razão do ser

Amo você!!! Com certeza...amo você. Um ser que se supera...que ressurge das cinzas do seu próprio eu...que confia desmedidamente em algo inexistente, transparente, que faz sentido, tem uma personalidade forte, que se diz algo translúcido, muito mais que dor, resultando em amor; em sua essência ágape.

Encontro você, no estranho âmago do meu ser...ao que Freud "Pai da Psicanálise", intitulou de "ego"; que irá acomodar-se na calada da noite, algo mais que consciente, consequente... favorecendo-me com espírito de tranquilidade... "campos elísios"... exercendo o status de "anjo amigo"; por que não dizer "alma gêmea", induzindo ao caminho da superação! Caminho "passo a passo", no sentido de uma construção de ser, cuja estabilidade no Ente Superior; resultará na felicidade pleiteada, resultando sempre no você.

Amo você, uma amizade impar; que encontra-se nos quatro cantos do meu velado

e lapidado mundo...nos caminhos por onde andei, ando e andarei... veredas que buscam um controle emocional...a paz tão esperada; por aquela pessoa, aquela comunidade; aquela sociedade que se disse cosmopolita, rumo a paz perpétua kantiana; no ser, na subjetividade de um músico, compositor e filósofo; imagine, em busca do sonho...

Já não há tantas flores para colher... mas, sementes para germinar e fazer brotar conhecimentos com fundamentos no ser e existir. Há prazos para se vencer... há verdades a se comprovar, num relato frio e lógico, na mente de um cientista, que deverá ser objetivo, independente em seu juízo de valor e que deverá basicamente atingir a sua verdade máxima no objeto de estudo selecionado, refletindo-se na sua teoria.

Queira anjo, que tudo que se propõe, exceda ao âmbito hipotético e torne-se comprovação... relato científico afinal, contribuição. Queira anjo... que a fé supere a razão, neoplatonicamente

"creia-se sem ver"; partindo-se, aliando-se, superando-se...buscando-se pleno êxito; do assunto, ao problema, conhecimento testado e definição. Há um estado do ser conflitado; a sabedoria dos meus ancestrais recomenda-me que deverá estabilizar, ficar normal...voltar ao status quo; há interesses na construção de um novo mundo, interior, subjetivista... sutil, devendo objetivar-se, aliar-se com Deus. Nada foi programado, projetado... o destino acabou por tudo preparar e no final, percebe-se, somos só nós: eu e você, meu anjo amigo; revela-me delicadamente veredas a seguir...é como se escutasse palavras e presenciasses gestos, nada que se intitule de compreensível...racional, eminentemente de cunho espiritual.

Na verdade, o meu Deus encaminhou-me três anjos (não apenas um); que auxiliam-me nesta superação; trata-se de uma trindade humana, que faz-me combater o bom combate...tudo faz muito sentido...amor...superação.

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

## Finanças públicas, intervenção e republicanismo.

Nos países desenvolvidos, o Estado de bem-estar social prosperou desde o final da Segunda Grande Guerra, com o Acordo de Bretton Wood, até a última crise do petróleo de 1979. Nos países emergentes, como o Brasil, no mesmo período, o desenvolvimentismo forjou o Estado de providência. Assim, globalmente foram conjugados variados capitalisms com extremados intervencionismos econômicos.

O Estado de bem-estar social controlava, regulava e atuava na economia de forma irrestrita. No Brasil, o modelo de substituição das importações foi o carro-chefe da política industrial, providenciando um espaço de proteção à indústria nacional. Isto se denominava reserva de mercado. Como resultado, o país foi cada vez mais se isolando do ambiente macroeconômico internacional, transformando-se numa das economias mais fechadas do mundo.

Não obstante, os interesses nacionais foram pautados por uma elite política atrasada que se locupletou economicamente por várias décadas, dando apoio a diversos governos descompromissados com a legitimidade democrática e o bem-estar econômico e social da população brasileira.

No Nordeste, essa elite política e econômica inescrupulosamente representou as vontades coronelistas na Era Vargas, de sustentação à ditadura dos militares que perdurou por mais de duas décadas (1964-1985) em troca de poder e possibilidade de enriquecimento ilícito.

Particularmente na Paraíba, esta mesma elite misturou, sem muito remorso, os bens próprios, acumulados de forma escusa, com os bens estatais. A malta era composta por várias famílias ilustres, amalgamadas por laços de parentescos e interesses comuns. Contudo, sempre à frente e na condução do Governo, variando apenas os nomes e mandatos, aparente e falsamente preocupada com as falhas de mercado: provisão de bens públicos, externalidades e informações assimétricas. Com um agravante, mesmo depois do fim do milagre brasileiro, continuava esta elite na prática da malversação do dinheiro público.

Nem os governantes paraibanos e tampouco a burocracia estatal, com raríssimas exceções, agiam em favor do interesse público. Desequilíbrios nas contas e dívida pública sem controle, obras superfaturadas, contratações públicas escandalosas e total desrespeito à cidadania pela ausência peremptória de políticas públicas e investimentos infraestruturais.

Na verdade, essa elite acostumou-se a viver da política e a expensas do Estado e das empresas estatais [o Paraibano foi liquidado extrajudicialmente em 1990, comeram até a reserva legal do banco]. Acumular não exigia esforços laborais, assim não houve a preocupação em, pelo menos, empregar o dinheiro facilmente ganho na constituição de empresas transparentes e lucrativas. Ao menos gerava empregos e salários, sem transformar as chefiadas repartições públicas em cabide de emprego.

Mas tudo tem um fim. O Estado de bem-estar social (dos países desenvolvidos) e o Estado de providência (dos países emergentes) ruíram. A partir dos anos 1990, o que a Escola da Escolha Pública, em 1960 com James Buchanan, avistou como falhas de governo coincidiu com o total descompromisso de governantes e burocracia estatal com o interesse público, portanto muito mais preocupados com os seus interesses privados.

O Estado no mundo inteiro tomou feições de imperfeições e as finanças públicas começaram a ser operadas tomando-se como base o constitucionalismo financeiro. Accountability (prestação de contas) e democracia começaram a se relacionar de forma mais estreita.

Isso foi um choque tremendo para os acostumados com o laissez-faire político e o desregrado liberalismo econômico em molde camuflado de austeridade administrativa.

Na atualidade, quando o assunto é finanças públicas, o Estado intervém na economia, sobretudo através de instrumentos técnicos para a redistribuição da renda e da riqueza gerada e a regulação macroeconômica. Seria uma falta de senso no mundo, na América Latina, no Brasil, no Nordeste e aqui na Paraíba, o Estado voltar a intervir na economia por razões particulares de agentes políticos ou de grupo de interesses não republicanos.

**Cícero Nicácio**  
Reitor do IFPB

# “O IFPB possui um material humano extraordinário”

**Eduarda Campos**  
Especial para A União

Com abordagem humanística o reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) evidencia toda sua disposição em assumir um cargo de tanta importância na sua história como professor. “Acho que a nossa instituição possui um material humano extraordinário, a começar por nossos jovens, eu me sinto muito estimulado”. Com intenção de investir fortemente em todos os 9 campi do IFPB distribuídos pela Paraíba, pretendendo fazer ampliação de cursos, promover concursos e consolidar os campi que ainda estão em término de construção, o reitor espera fazer com que o IFPB continue crescendo e trazendo sempre o ensino público de qualidade. Hoje o IFPB oferece cursos de educação superior e educação profissional técnica de Nível Médio. Ao todo são 27 cursos superiores e 52 técnicos divididos entre os 9 campi da Instituição. Na entrevista que fizemos com Cícero Nicácio, o reitor recém empossado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba e professor doutor em Literatura Brasileira, ele nos conta como começou sua trajetória ainda nos anos 80, quando na antiga Escola Técnica Federal da Paraíba entra no serviço público como técnico administrativo e posteriormente foi responsável por implantar e coordenar o campus do IFPB na cidade de Campina Grande e no último dia 21 de agosto tomou posse do cargo de reitor da instituição.

### Qual a importância e significado para o senhor assumir a reitoria do IFPB?

O significado é muito especial, pois eu vislumbro no IFPB um grande instrumento de formação humana, para o desenvolvimento da mente humana. Como sou de origem pobre, assim como grande parte dos jovens que hoje estudam no IFPB, esse momento é primeiramente de grande emoção, poder estar a serviço da educação paraibana, brasileira e poder usar a educação pública para transformar a vida dos jovens, trazer esse poder de libertar, emancipar, conferir na vida desses jovens elementos críticos para que os jovens possam questionar os fenômenos sociais e se posicionar na perspectiva de construir um país mais justo, e também serem preparados para o futuro e bem direcionados a empregabilidade. Por estar num Estado pobre como a Paraíba, e por ter desde a antiga escola técnica, hoje IFPB, um grande indutor do desenvolvimento humano, sobretudo formador de mão de obra, transformador de vida e propiciador de uma educação de qualidade, para mim é uma missão dignificante e nobre.

### Como pretende fazer a administração nos diversos Campi? Já visitou os campi do interior?

O Instituto Federal de Educação é a instituição pública de ensino que tem a maior abrangência no território do Estado da Paraíba hoje. Ele cobre praticamente todas as regiões, mesorregiões, microrregiões. Nós cobrimos todo o Estado da Paraíba. Nossa gestão tem intenção de fazer com que o IFPB seja administrado aproveitando as potencialidades regionais, valorizando os talentos, fazendo uma distribuição justa do orçamento, para que o IFPB possa crescer com equilíbrio. Não po-

derá haver uma assimetria de crescimento, não pode haver desenvolvimento somente nos campi dos grandes centros, é preciso haver uma homogeneidade nesse crescimento. Iremos aproveitar as potencialidades, o que chamamos de APL, os arranjos produtivos, as grandes vocações e necessidade do interior para que seja investido fortemente. Em visita ao campus de Picuí pude perceber que nas regiões mais recônditas se faz mais necessário investir nos jovens, resgatar, investir e valorizar o talento humano.

### Quais os projetos de ampliação de cursos?

Para criação de cursos, é feito estudo de viabilidade técnica, estudo de projeção de crescimento, e esses estudos são parâmetros que balizam a concepção das matrizes curriculares, então todos os cursos técnicos superiores são precedidos de levantamentos feitos. Dessa forma, nós continuaremos fazendo esses estudos, para que o IFPB possa cada vez mais qualificar o seu modelo de ensino, ampliando a oferta de vagas, e mantendo o padrão de qualidade de ensino, que é nosso maior desafio.

### A verba que o IFPB recebe anualmente é em torno de quanto?

Nossa instituição possui um orçamento que gira em torno de 350 milhões de reais anualmente, isso envolvendo folha de pessoal. Um orçamento de uma complexidade muito grande, um grande patrimônio, de alto investimento, nós temos a responsabilidade que esse patrimônio se converta em serviço de qualidade para a população que mantém a nossa instituição através de impostos e tributos.

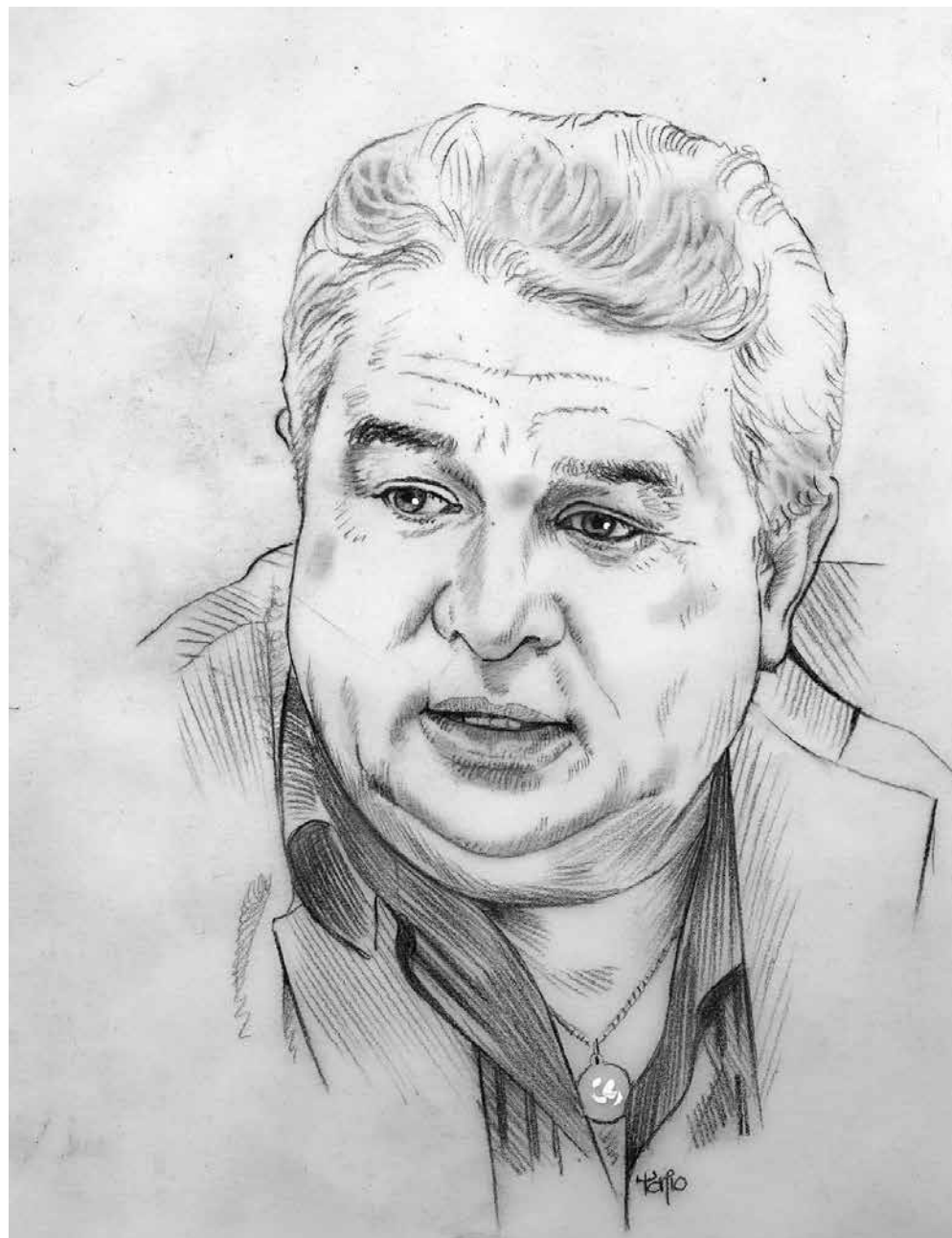
### Qual a prioridade para uso dessa verba na sua administração?

Nós temos investimentos

diferenciados, nos campi que já estão consolidados é preciso introduzir restaurante, complexo esportivo. E os que estão em expansão, que ainda estão se corporificando é preciso criar cursos, criar espaços básicos. Como são muitos campi, alguns já consolidados, nós precisamos fazer uma reestruturação física ampliando a capacidade instalada dotando novos equipamentos, e outros que estão nascendo agora, precisamos investir nos equipamentos básicos como sala de aulas, laboratórios, espaços administrativos. Então nós vamos diagnosticar essas demandas de ampliação e reestruturação de acordo com a realidade de cada campus.

### Há previsão de concurso para a instituição durante a sua gestão?

É preciso ser feito, nós tivemos uma recentemente, inclusive estamos fazendo as nomeações e a composição de quadro de pessoal permanentemente ela está sendo ampliada. Existem campi que estão sendo introduzidos, e cada vez mais precisamos de professores nas mais diversas áreas para compor o corpo docente de cada campus, também técnicos administrativos das diversas áreas de conhecimento tanto no básico, como no intermediário e superior, para que os nossos campi sejam dotados de quadro de pessoal qualificado e que possa prover as demandas que são incessantemente crescentes. Então há a previsão de concursos para que a expansão do IFPB seja operada com bastante qualidade.



### Como o senhor vê a expansão do Ensino Técnico, principalmente aqui na Paraíba?

A formação profissional hoje se tornou um imperativo dos novos tempos, o jovem ele precisa ter acesso as competências, habilidades, as ferramentas fundamentais um técnico ou um tecnólogo que possa ter acessibilidade ao mundo do trabalho, a empregabilidade com muita competência, que possa concorrer em condições virtuosas para adquirir o emprego e também como um elemento de formação que ofereça a ele condições de cidadania plena, como eu disse um posicionamento crítico perante a sociedade. Então hoje o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Proen) veio proporcionar o acesso ao ensino a muitos jovens, ele veio fomentar esse acesso nas áreas mais básicas, nós trabalhamos com a Formação Inicial Continuada (FIC), com os cursos técnicos na modalidade integrada e subsequente, os cursos de tecnologia, há numerosos programas e modalidades que estão focados na elevação da qualidade da formação profissional dos nossos jovens, hoje, mais de que em qualquer época, ter uma formação profissional sólida se tornou de fato uma grande necessidade.

### Quais são suas expectativas para a sua gestão como reitor nos próximos 4 anos?

Muito positiva, acho que a nossa instituição possui um material humano extraordinário, a começar por nossos jovens, eu me sinto muito estimulado, eu

vejo que meu papel é estabelecer uma gestão que seja humanizadora, ter um trato humano com as pessoas, esse é um dos nossos maiores desafios, é fazer com que o jovem, principalmente aquele mais humilde ele não tenha vergonha de chegar a uma escola imponente, arquitetonicamente bonita, ele não pode ter vergonha de querer fazer parte daquilo, de se sentir dono desse patrimônio.

Nós queremos fazer com que a nossa instituição seja publicizada e a comunidade se aproprie, tenha empoderamento desse patrimônio público, queremos lutar para que os programas, as políticas inclusivas, chamadas políticas afirmativas sejam igualitárias para que as pessoas tenham oportunidades iguais, para que sejam respeitadas as diferenças, para que possamos ter posturas politicamente corretas no trato com o ser humano, para que possamos ter a percepção sensível de que esse patrimônio público ele precisa ser acessível às camadas populares, principalmente aquelas mais humildes, mais desafortunadas, acho que nosso principal papel é esse, me sinto estimulado pelo material humano que nós temos, nossos estudantes são extraordinariamente motivados, nossos educadores e ainda passar para comunidade a seguinte noção, embora estejamos num espaço de formação técnica, nós não administramos máquinas, nós administramos seres humanos, e por tanto, como seres humanos precisam ser respeitados na sua dignidade e na sua essência.

# O som dos MCs

## A atual cena musical alternativa da Paraíba vive uma verdadeira ebulição de sons que revelam o gosto e a pesquisa de novos artistas da música

Lucas Duarte  
Especial para A União

Um cenário de agitação crítica, em que não faltam provocações contra o conformismo e onde o talento não é certeza de sucesso é onde evolui a cena em que os MCs proclamam as urgências do rap, expressão musical e um dos alicerces do movimento Hip Hop. MC é acrônimo de mestre de cerimônia, e que se pronuncia “emi ci”. Eles também são chamados de rappers. Atualmente morando em João Pessoa, Robertinho, ou melhor, MC Atômico como é conhecido, é uma das expressões do rap na Paraíba e no Nordeste. Ele ingressou na música em 2001, hoje completa 13 anos de carreira. No ano de 2011 se dedicou a produzir o seu primeiro álbum solo com participações de artistas de várias cenas. Em entrevista a reportagem do Jornal A União, MC Atômico contou a característica principal do trabalho que realiza. “As minhas letras, tentam levantar a auto-estima das pessoas, além de outros pontos de vista. A bandeira da paz é a principal. Ainda é difícil de trabalhar, pois existe muito preconceito de algumas pessoas que acham que quem é MC é marginal, eu luto contra isso.” MC Atômico ainda lembrou que as suas músicas não tem ostentação alguma, talvez isso seja o diferencial e comenta que a ostentação foi motivo de morte de alguns MCs que conquistaram visibilidade nacional.

Com calças folgadas, boné na cabeça e em cima de um skate pode-se perceber claramente um MC, talvez uma característica bem própria deles. “Em cima de um skate me sinto livre”, afirma MC Atômico

Na Paraíba, a dificuldade que os artistas enfrentam é em se manter financeiramente. Para os MCs o rap nasce do dia a dia, é a realidade que eles vivem seja do amigo ou da família, são coisas que eles enxergam. “Em relação a shows, temos conseguido fácil, o que falta mesmo é a parte cultural dos governantes em ajudar os artistas. Lutamos para alavancar a cultura. São 15 anos de muito rap, minhas letras são poetizadas e tratando do meio urbano”, disse o MC Dumatu.

Nascido em Currais Novos, o MC Dumatu é produtor e poeta marginal, do Rio Grande do Norte onde começou os estudos do rap. Em 2000, se mudou para cidade de Campina Grande. Um fato interessante é que em Campina não existia uma cena de rap, foi daí que iniciou a cena da cidade. Em 2003, começou a rimar e produzir os raps, já em meados de 2011 após ganhar um prêmio do Ministério da Cultura chamado Prêmio Preto Ghoz, onde contemplava uma pessoa por Estado pelas suas ações, iniciativas e trabalhos dentro do Hip Hop, se mudou para João Pessoa, e trouxe o Dumatu Records para a capital, onde começou uma grande demanda de gravações. Dumatu já dividiu palco com Zeca Baleiro, Emicida, Beto Brito, Cabezas de Cera (México), Cabruêra, Flora Matos dentre outros. Em 2014 está produzindo o segundo disco solo, chamado ‘Resposta a Vida’, é



FOTOS: Marcos Russo e Edson Matos



**Em sequência: Camila Rocha, Dumatu e Atômico são exemplos de MCs que movimentam o público por onde passam, deixando os espaços onde acontecem as festas, ainda mais alegres, dançantes e diversificados, além de cumprirem o papel de passar mensagens para a plateia que os acompanham nos shows**



professor em um coletivo/ONG, chamado Centro Interativo de Circo, onde dá aulas de produção de rap e rima para crianças que estão dando os primeiros passos na cultura de rua, aos sábados é apresentador de um programa na Rádio Tabajara FM, primeiro programa de rádio na Paraíba voltado para o Rap, com música, entrevista e informações. Atualmente está com parceria com MC Camila Rocha, grande força e ícone no movimento Hip Hop feminino, no projeto ‘Gente da Gente’ que está circulando há um ano.

“O objetivo principal desse projeto é incentivar a música independente paraibana, pregando sempre em suas obras uma mensagem de resistência cultural, nosso som está antenado com um cenário cultural, que possibilita notar as colagens das batidas do projeto ‘Gente da Gente’, produto de expressão da música eletrônica paraibana, este nosso trabalho é abordado de forma descontraída e traz temas sérios, voltados para um conteúdo pessoal, onde vários ouvintes já passaram por certas situações inseridas no contexto onde são rimadas por nós.” Disse MC Dumatu.

Na dificuldade e na polêmica para compor o rap, a MC Camila Rocha disse que como em qualquer outra profissão, no rap também é difícil para a mulher. A MC nasceu em Campina Grande, na Paraíba, e na adolescência conheceu o rap (ritmo e poesia) com um estilo mais gangster, como Racionais MCs, mas desde cedo já sabia que seu dom era artes. Escrevia seus poemas, surpreendida sua mãe com o que escrevia. Há quatro anos resolveu dar um passo além e misturar o que escrevia há tempo com as batidas Word Music do MC Dumatu. Em 2014, a MC está desenvolvendo seu primeiro álbum solo intitulado ‘Poesias Recortadas’ que conta com duas músicas já lançadas no endereço “Sound Cloud e Dumatu Records”.

“Como mulher a dificuldade é grande, pois temos que brigar para conquistar o seu lugar, já estou a quatro anos tocando este estilo. O rap me surpreendeu e estou na luta, outras amigas não estão atuando justamente devido ao pequeno espaço no meio. Uma das nossas características é o trabalho autoral.” Finalizou.

### Os MCs

MCs são pessoas que fazem letras para músicas, normalmente em rap. Muitos são MCs que respondem em rap a outros MCs (muito parecido com o repente). Também existe o freestyle, onde os MCs improvisam, ou seja dizem o que lhes vai na cabeça. Um MC pode ser um artista que atua no nível musical ou pode ser o apresentador de um determinado evento que não está necessariamente ligado a uma manifestação musical.

Estes artistas ganharam muita popularidade nos últimos anos e normalmente estão incluídos no gênero musical rap e funk, sendo que atualmente a maioria dos MCs estão envolvidos no funk. Esses artistas normalmente escrevem as suas letras e as comunicam ao público em rap. Dependendo do gênero musical adotado (rap ou funk), o estilo de atuação do MC vai ser muito diferente.

### LITERATURA

Hildeberto comenta “Eu e outras poesias”, de Gonzaga Rodrigues

PÁGINA 7



### CINEMA

Santos fala do filme que retrata o paraibano Celso Furtado

PÁGINA 7



### Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam\_dedalus@yahoo.com.br

## Manuell Castells e o fundamentalismo religioso cristão

O discurso fundamentalista religioso ultrapassa a genuína necessidade humana de conforto para o sofrimento. É o que pensa o sociólogo espanhol Manuell Castells. Trata-se de uma das formas mais influentes de construção de identidade no mundo contemporâneo. Por mais que os grupos fundamentalistas se mirem no passado em busca de fontes para orientação, seus esforços visam à intervenção direta no mundo em que vivem. O retorno à tradição é feito de modo seletivo, em que se depreendem os elementos que mais favorecem a unidade e a coesão do grupo. O fundamentalismo não é um fenômeno novo, mas adquiriu contornos interessantes na atualidade. Segundo Castells, nos Estados Unidos ele pode ser encontrado pelo menos desde os federalistas pós-revolucionários como Timothy Dwight.

Entre as concepções essenciais do fundamentalismo cristão estão a crença na infalibilidade da Bíblia como revelação divina; a fé no iminente retorno de Cristo à Terra; e a ideia de que a salvação individual é unicamente possível por meio da fé, como também pela prática irrestrita dos ensinamentos de sua religião. Mas esses dogmas são reinterpretados de maneiras diferentes, ao passo que estão incorporados a distintas variações teológicas. Castells observa o fato de existirem diferenças importantes entre as correntes fundamentalistas pentecostais e carismáticas, influenciadas por doutrinas pré e pós-milenaristas, e as tendências pietistas e ativistas. O que representaria, então, um desafio à investigação sociológica. Ele propõe uma leitura do fenômeno a partir dos estudos de Michael Lienesch.

Estaria na base do cristianismo a noção de conversão, ou seja, o pensamento de que os homens como seres pecadores podem lograr a vida eterna por meio da absolvição dos seus pecados, pela simples aceitação da fé. A conversão representaria o renascimento do homem, por permitir uma "religação com o sagrado". É a premissa para a construção de uma identidade, com bases em concepções políticas e sociais que buscam reafirmar valores tradicionais, como o patriarcalismo, através da revitalização da instituição familiar.

Desse modo, defendem a superioridade dos homens em relação às mulheres, a sacralidade matrimo-

nial e a submissão dos filhos frente à autoridade paterna. Caberia a família educar os filhos com austeridade e orientá-los a defenestrar a condição pecaminosa – que carregam desde o nascimento. Nota-se também uma obsessão pelo controle da sexualidade.

O ato sexual deve ter por finalidade a procriação, de maneira que não é estimulado o uso de métodos contraceptivos. Sam Harris, outro estudioso desse fenômeno, afirma que o conservadorismo cristão influencia a política médica nos Estados Unidos. Ele descreve a oposição do governo americano contra os programas de vacinação do HPV, contrariando a opinião de especialistas de várias ciências, baseado em argumentos sobre o pecado. Esse vírus é o responsável pela morte de cinco mil mulheres por ano no país.

Manuell Castells é enfático ao lembrar que os ideais fundamentalistas naturalmente esbarram em forças e interesses contrários ao Estado, na sociedade civil e na mídia, ficando impossível de ser realizados plenamente. Ativistas do movimento feminista são demonizadas e encaradas como grandes inimigas. Se o fim é iminente, a tarefa deve ser preparar a sociedade para o Armagedom. Se este é o momento decisivo, qualquer passo em falso pode ser fatal. É preciso, portanto, expurgar do mundo toda impiedade moral. Não haveria nenhuma ligação direta entre as aspirações fundamentalistas e os seus interesses de classe. O fenômeno seria de natureza moral. Não sei até que ponto essa última ideia de Castells é defensável.

A revolta fundamentalista, segundo essa perspectiva, está intimamente ligada à desintegração do patriarcalismo e aos efeitos da globalização. É, de tal maneira, a tentativa de se restabelecer antigas formas de organização social. Reação desesperada contra viver num mundo onde as antigas formas de associação parecem obsoletas. Por isso, as questões morais se sobrepõem à razão, negando-se qualquer forma de entendimento diferente da realidade. O fundamentalismo se torna perigoso na medida em que aponta para a existência de uma única verdade possível, impedindo o diálogo racional, e quando rejeita provas e argumentações científicas, apenas por ser contrárias ao interesse político e moral do próprio grupo.

### Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

## Pescando tucunarés

Feito fazer passeios de barco com gatas extraordinárias e avistar macacos dançando blues no Ponto de Cem Réis ou o mesmo que não ter nenhuma proposta interessante para logo mais. Sejamos imperialistas!

Bom, eu queria avisar que esta semana tem um pôr-do-sol de lascar o cano do Jacaré, esperando pela cena dramática de não saber quem vai pagar a conta se um copo de gim-tônica nunca passa pelas minhas mãos porque eu detesto gim. E os bares vão desaparecer junto com o bolero, Ravel?

Faltava descobrir o peculiar senso de tempo dos provincianos, assim descrito pelo advogado Marcos Pires, o cara menos nativo do mundo. O fluxo do tempo de uns por todos é tão lento que a vida pode se arrastar sem pressa que ninguém vai sair de cima por qualquer preço. É f... Eu sei.

Ansioso para conferir detalhes da montagem de sua ópera "O pancadão por trás do mar" que terá desenhos lúdicos de Flávio Tavares, que ainda não encontrou ninguém no teatro para aplaudir pouco ou muito é muito pouco, eu vou ficando aqui.

Pontuados por bufos e bufas ninguém pode ficar entre 4 paredes sob efeitos sonoros que não passam de flatulências bem mais ao gosto da pontualidade com que, naquela peleja que foi longe demais, que as últimas cenas daquela novela besta,

entre caminhos e índias onde Ednamay vai revolucionar numa performance em Baía da Traição. Odeio tração.

A esta altura do campeonato, o leitor talvez nem esteja perguntando qual é, algo como "agora vai" como se escrevêssemos roque num libreto que mostra a história da revolução das moscas contada por uma trupe que caminha, canina, e não chega na esquina, porque o mundo se acaba também para quem ainda não bateu os sapatênis. Conto outra lá na frente.

De acordo com os doutores as novas bariátricas estão na lista para mostrar cupidos ardentes e não tem quem bis, nessa revolução entre bichos humanos, loucos para emagrecer, mais comem até as beiras.

Eu quero morar num computador e encontrar Rita Provolone, irmã de Rita Pavone, prima de Luana Piovanne e que me permitia simular o toque de cada canto até que eu consiga dar forma final a minhas iniciativas cerebrais eletrônicas.

Quero o solo de um oboé debaixo de um baobá, eu e Jomard Muniz, caso contrário estaria com as papilas pensando nos tucunarés depois de toque "pop" ou algo bem menos descendente, tipo Nina Simone ves-

tida num longo comprado em Adélia Moreno, dançando colado comigo naquela festa que eu não posso dizer onde. Ah, Nina! Canta pra mim, canta!

Estava tentando conversar com um amigo que não se exalta, sobre política e ele mudou o assunto rapidamente para pescaria. Aliás, dizem que essas pescarias são delirantes. É cada traíra! Uma curimatã ovada na companhia do velho Old Parr tô afim.

Sai de perto e pensei na escritora Ana Adelaide, que me chamou para passar uns dias em Catende. E eu topei: ficamos naquela: vou danado pra Catende, vou danado pra Catende, com vontade de chegar. Chega! Digo, chegamos.

Na calçada do MC (mercado central) um bêbado assobiava Juca Chaves se seu eterno "Presidente Bossa Nova". De longe dei uma risada, principalmente porque que o Juscelino Kubitschek era chique e na época mandado suas duas filhas para debutarem em Versalhes....

### Kapetadas

1 - Corram e comprem o CD Caymmi da Biscoito Fino com Caetano Veloso, Chico Buarque, Gil, Nana, Dori, Danilo e Mário Adnet, o autor do projeto.

2 - Já pensou que louco o Tony Tornado cantando Vento Ventania!?

3 - Você votaria numa candidata que tem a voz de gás hélio? Eu tenho medo.

4 - Brasil um país tão grande com um PIB tão pequeno

5 - Som na caixa: "Ai, se eu escutasse o que mamãe dizia", Caymmi

## André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

## A árvore redescoberta

Eu costumo dividir minha memória em duas. Uma antiga e uma recente. Começo a falar desta última com certo receio, porque é um tipo que deveria me ajudar no dia a dia, nas coisas práticas. Lembrar onde pus um pente, qual é a data do vencimento da conta d'água, onde deixei a chave de fenda. É como seguir instruções automáticas do viver cotidiano – na verdade, é o próprio viver cotidiano em forma de mecanismo. Esquecer para lembrar: talvez seja um pouco uma pedra menor de Sísifo, fácil de ir rolando.

A outra memória é ancestral e ousado afirmar que ela não me sai tão fácil. Síntese dos primeiros encantamentos, daquela forma de conhecimento misturado com curiosidade que formou a criança e depois, reforçou o adulescente. Daí em diante, qualquer madureza eu devo a esta memória: das primeiras leituras.

Busco sempre a sensação do primeiro livro descoberto. Como se deu? Quero acreditar que foi no escuro da estante proibida do meu pai, meio carcomida pelo uso e pelo cupim. Lembrar-me do primeiro livro tem um gosto especial, como se fôssemos buscar a primeira ideia de imaginação, a ínfima máquina do tempo exilada. Como uma terapia de regressão a vidas passadas. E quando eu puxo o fio, o que me vem? Um menino. Na verdade dois, ambos os príncipes dos seus respectivos mundos. De um lado, o engenho, do outro, o asteroide B-612. Enquanto um corria um mundo sem fim feito de pastos, usinas, córregos e rios, o outro se apertava com um baobá lá nos altos siderais. Então tenho certeza que inaugurei minha vida de leituras entre estes dois mundos, entre O Pequeno Príncipe e o Menino de Engenho.

Estes livros como que criaram uma primeira casa rústica, com o material da primeira e hesitante forma de juntar frases, colar imagens, formando um todo de sentido e solidão – esta última, leve, porque a curiosidade é um brinquedo novo cuja leveza não vai antecipar os futuros pesos que esta palavra assumirá ao longo da vida. Além do mais, razão tem Gaston Bachelard em achar que "o isolamento não é assim tão grande e os devaneios mais profundos, particulares, são muitas vezes comunicáveis".

A biblioteca do meu pai tinha muitos livros, mas não o suficiente para a minha primeira fome. Tive que descobrir em que lugares os livros poderiam se reunir em estado sistemático. Não que uma biblioteca, vista pelos olhos de uma criança, pareça arrumadinha. Para mim foi como ver um monstro dócil, quieto, mas vibrante. Ou um quebra-cabeça cujas peças já estavam formando por dentro, imensas figuras, conjuntos de figuras, constelações de imagens e enredos e vozes. A biblioteca do meu pai repete ao infinito todas as outras bibliotecas que visitei. Porque entrar numa dimensão de livros é uma forma de arqueologia, é como destinar esforços para cavar um túnel que vai dar em inúmeras paisagens. Seja de que tamanho for, a extensão não importa, não importa se em duas estantes ou em andares que lembram mais a mais famosa - de Alexandria, o encanto é o mesmo. O plural de livro não é definível: um livro em si contém tantos outros livros. Nenhuma biblioteca é silenciosa; ao menos, não no sentido usual. Ela emite um ruído, um sussurro incessante. Vozes prontas a falar diretamente ao leitor.

Esta herança é a mais terna de que lembro, uma experiência tanto de vida como de leitura onde as fronteiras parecem se misturar. Tempos depois, desdobrando o mapa da memória, é aí onde me encontro. E que define o que sou.

## Cinema

Alex Santos cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

## Celso Furtado e o cinema

Como sempre acontece, quando de seus arroubos "honorários", recebi do amigo e historiador José Octávio de Arruda Mello telefonema e convite para participar, na próxima semana, de mais uma de suas manifestações histórico-bibliográficas. Agora, referendando o feito e a figura de um ilustre brasileiro, o economista paraibano Celso Furtado (1920/2004). Um pleito não só a mim formulado, mas com recomendações aos membros da nossa Academia Paraibana de Cinema. Aos quais estendo, aqui, o convite.

O evento será realizado em João Pessoa e Campina Grande, entre 14 e 18 deste mês, com a presença da representante do Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, escritora Rosa Furtado, que ministrará palestras e cumprirá ampla agenda na Paraíba.

Pois bem, dessa vez o que mais me impressionou no apelo do amigo Zé Octávio foi a busca de informações sobre a existência de um filme, que retrata a trajetória de Celso Furtado na economia brasileira. Confesso que, naquele instante, por mais esforço que fizesse não consegui lembrar-me nem do título da obra e nem do seu realizador. Ainda sob o lapso de memória, saído do telefonema, resolvi então consultar alfarrábios, e lá estava!



FOTOS: Divulgação

Furtado foi considerado um dos maiores economistas do país

O filme em questão, realizado por José Mariani em 2006, com quarenta minutos de duração e premiado com menção honrosa ano seguinte, no festival "É Tudo Verdade", traz depoimentos do próprio Celso Furtado e de importantes personalidades da economia brasileira, a exemplo de Maria da Conceição Tavares.

"O Longo Amanhecer – Cinebiografia de Celso Furtado" é o trabalho inicial de José Mariani, no cinema, que este ano, com "Um sonho intenso" retoma o assunto do desenvolvimento abordado no primeiro filme, mas sob um outro viés. Uma realização praticamente desconhecida por aqui.

Celso Monteiro Furtado, paraibano da cidade de Patos, segundo dados, notabilizou-

se pelas ideias do desenvolvimento e subdesenvolvimento no papel do Estado brasileiro. Um de seus maiores feitos foi a criação da Sudene, em 1959. Seus pronunciamentos pela televisão e também no cinema foram marcantes, ao ponto dele ter emitido sua própria opinião a respeito da arte "movie": "Fazer cinema é captar o essencial da realidade".

Nessa sua colocação, cá pra nós, o economista parece dar prioridade à "economia" na própria construção de imagens, enquanto técnica. A rigor, não ficando claro naquele momento da sua entrevista, se o documentário cinematográfico seria a sua preferência com o registro audiovisual...

Mais "coisas de cinema", no site [www.alexasantos.com.br](http://www.alexasantos.com.br).



## APC recebe convite

A direção da APC recebeu convite esta semana, extensivo a todos os seus integrantes, para participar de um evento sobre o economista paraibano Celso Furtado. A promoção é do Fórum Universitário da UFPB, que tem a coordenação do prof. Iedo Fontes. O convite à Academia de Cinema foi formulado pelo articulador do Grupo José Honório Rodrigues, o historiador José Octávio de Arruda Mello, da APL, que fará Exposição na cadeira de História do Unipê, abordando o tema "O Centro Internacional Celso Furtado e a Cultura Brasileira".

## Preito a um Imortal

Ocupante da Cadeira 16 da APC (Patrono Pedro Honorato), o professor, cinéfilo, escritor e médico Manoel Jaime Xavier Filho foi convidado e está fazendo parte de uma produção videográfica paraibana, atualmente sendo finalizada na Paraíba. O acadêmico Manoel Jaime interpretará a figura de outro importante professor paraibano, o geógrafo José Cornélio da Silva, Patrono da Cadeira 42 da APC. Trata-se de uma obra em metragem, cujo título não foi divulgado, e sua ação se passa nas cidades de Parahyba e Lucena, no Litoral Norte, entre os anos 28 e 35, do século passado.

## Humor

## ZÉ MEIOTA

Tônio



## Em cartaz

**AS TARTARUGAS NINJA** (Teenage Mutant Ninja Turtles, EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 100 min. Classificação: 12 anos. Direção: Jonathan Liebesman, com Megan Fox, Alan Ritchson, Will Arnett. Afetados por uma substância radioativa, um grupo de tartarugas cresce anormalmente, ganha força e conhecimento. Vivendo nos esgotos de Manhattan, quatro jovens tartarugas, treinadas na arte de kung-fu, Leonardo, Rafael, Michelangelo e Donatello, junto com seu sensei, Mestre Splinter, tem que enfrentar o mal que habita cidade. **CinEspaço 3/3D**: 14h **Maneira 2**: 14h45 e 19h45. **Maneira 7/3D**: 13h45, 16h15, 18h45 e 21h. **Tambá 3**: 14h30 e 18h30.

**DEUS NÃO ESTÁ MORTO** (God's Not Dead, EUA, 2014). Gênero: Drama. Duração: 113 min. Classificação: 10 anos. Direção: Harold Cronk, com Dean Cain, Shane Harper, Kevin Solo. Em seu primeiro dia na universidade, o estudante Josh Wheaton (Shane Harper) tem sua fé desafiada quando seu professor de filosofia (Kevin Sorbo) exige que todos os seus alunos assinem uma declaração dizendo: "Deus está morto". Só assim receberão aprovação no final do semestre. Quando Josh se recusa, o professor desafia o jovem a defender sua crença que Deus está vivo em vários debates durante as aulas. **Maneira 1**: 12h50, 15h30, 18h e 20h50.

**LUCY** (FRA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 91 min. Classificação: 16 anos. Direção: Luc Besson, com Scarlett Johansson, Morgan Freeman, Min-sik Choi. Quando

a inocente jovem Lucy aceita transportar drogas dentro do seu estômago, ela não conhece muito bem os riscos que corre. Por acaso, ela acaba absorvendo as drogas, e um efeito inesperado acontece: Lucy ganha poderes sobre-humanos, incluindo a telecinesia, a ausência de dor e a capacidade de adquirir conhecimento instantaneamente. **CinEspaço 2**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Maneira 6**: 13h, 15h, 17h15, 19h30 e 21h45. **Tambá 5**: 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

**NO OLHO DO TORNADO** (Into the Storm). Gênero: Suspense. Duração: 89 min. Classificação: 12 anos. Direção: Steven Quale, com Richard Armitage, Sarah Wayne Callies, Max Deacon. Um grupo de estudantes registra a passagem de um tornado e a devastação causada pelo fenômeno natural na cidade em que vivem. **CinEspaço 1**: 14h e 22h. **Maneira 8**: 17h50 e 22h10. **Tambá 3**: 16h30 e 20h30.

**OS MERCENÁRIOS 3** (The Expendables 3, EUA/FRA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 126 min. Classificação: 14 anos. Direção: Patrick Hughes, com Sylvester Stallone, Jason Statham, Arnold Schwarzenegger. Anos atrás, o grupo dos mercenários foi fundado por Barney e Conrad Stonebanks. Entretanto, Conrad se tornou um comerciante de armas inescrupuloso e, por causa de suas atividades ilegais, Barney foi obrigado a matá-lo. O que ele não sabia era que Conrad tinha sobrevivido e, anos depois, retornaria para se vingar do antigo colega. **Maneira 3**: 13h30, 16h, 19h15 e 22h05.

**VESTIDO PARA CASAR** (BRA, 2013). Gênero:

Comédia. Duração: 101 min. Classificação: 12 anos. Direção: Gerson Sanginitto. Com Leandro Hassum, Fernanda Rodrigues e Renata Domingues. Bem no dia de seu casamento, Fernando (Leandro Hassum) rasga sem querer o vestido de alta costura de uma mulher. O problema é que ela está acompanhada pelo amante e precisa, de qualquer jeito, voltar para casa com o vestido impecável. **Maneira 8**: 15h20 e 20h.

**HÉRCULES** (EUA 2014). Gênero: Ficção. Duração: 98 min. Classificação: 14 anos. Direção: Brett Ratner. Com: Dwayne Johnson, Rufus Sewell e Aksel Hennie. Filho de Zeus, o semi-deus Hércules (Dwayne Johnson) sofre há 400 anos, por ter perdido toda a sua família. Após realizar os doze trabalhos, ele conhece seis homens sanguinários e impiedosos, e une-se ao grupo em busca de novas tarefas e de qualquer trabalho que puder encontrar, com a condição de ser remunerado. Esses homens assassinam diversas pessoas em seu caminho, e com isso acabam despertando fama na região, até que o rei da Trácia chama Hércules e convida-o a treinar o seu exército, na intenção de transformá-los em verdadeiros mercenários. **CinEspaço 3/3D**: 16h, 18h, 20h e 22h. **Maneira 5**: 14h25, 16h45, 19h e 21h30. **Tambá 2/2D**: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40. **Tambá 6/3D**: 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

**SE EU FICAR** (EUA 2014). Gênero: Drama. Duração: 107 min. Classificação: 12 anos. Direção: R. J. Cutler. Com Chloe Grace

Moretz, Mirelle Enos e Joshua Leonard. Mia Hall (Chloë Grace Moretz) é uma prodigiosa musicista que vive a dúvida de ter que decidir entre a dedicação integral à carreira na famosa escola Juilliard e aquele que tem tudo para ser o grande amor de sua vida, Adam (Jamie Blackley). Após sofrer um grave acidente de carro, a jovem perde a família e fica à beira da morte. Em coma, ela reflete sobre o passado e sobre o futuro que pode ter, caso sobreviva. **CinEspaço 4**: 14h20, 16h40, 18h50 e 21h. **Maneira 2**: 14h30, 17h, 19h40 e 22h. **Tambá 1**: 14h25, 16h25, 18h25 e 20h25.

**DE MENOR** (BRA 2013). Gênero: Ficção. Duração: 77 min. Classificação: 12 anos. Direção: Caru Alves de Souza. Com Rita Batata, Giovanni Gallo, Caco Ciocler, Rui Ricardo Diaz e Gilda Normacce. A jovem advogada Helena (Rita Batata) é defensora pública de menores infratores e vive com Caio (Giovanni Gallo), seu irmão caçula. Órfãos, os dois têm um relacionamento de muita complicidade, até o dia em que o rapaz comete um delito e torna-se réu na Vara da Infância e Juventude de Santos, local de trabalho de Helena. **CinEspaço 1**: 15h30, 17h e 20h30.

**ANJOS DA LEI 2** (EUA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 119 min. Direção: Phil Lord e Christopher Miller. Com Chan-ning Tatum e Jonah Hill. Os oficiais Schmidt e Jenko têm agora uma nova missão: se infiltrar em uma faculdade local. **Maneira 4**: 13h15, 15h45, 18h30 e 21h15. **Tambá 4**: 14h10, 16h25, 18h40 e 20h55.

## Letra LÚDICA

## A cópula do grotesco com o sublime

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário  
hildebertobarbosa@bol.com.br

Tenho em mãos Eu e outras poesias, de Augusto dos Anjos, sob coordenação editorial de Gonzaga Rodrigues, edição comemorativa dos 100 anos da obra, numa publicação da Academia Paraibana de Letras e do Senado Federal. Com base na edição organizada e coligida por Orris Soares, em 1920, consta do volume seu célebre elogio ao poeta e "A travessia do Eu", texto introdutório, assinado por Ângela Bezerra de Castro.

Mais uma oportunidade de ler alguns versos e de conviver com algumas imagens que me marcaram a trajetória de leitor. Lido na primeira juventude, Augusto é daqueles poetas que possuem o raro poder de empatia, fazendo ecoar, na sensibilidade do que se inicia nos mistérios da leitura, a melodia estranha de afetos e sensações poucos comuns aos poetas da época, isto é, os nerromânticos, os parnasianos e os simbolistas que dominavam a cena estética na primeira década do século XX.

Misturam-se, em sua poesia, o peso das grandes questões temáticas e a inclinação reflexiva de fundo existencial e filosófico com o sentido de observação matemática das pequenas coisas, dos pequenos seres, dos ínfimos objetos que habitam as camadas imprevisíveis do cotidiano e da realidade mais chã e mais abjeta. Este contraste que percorre o movimento obsessivo de seus poemas, sobretudo nos grandes poemas ("As cismas do destino" e "Os doentes", entre outros) me parece a nota seminal de sua dicção, o ponto mais forte de sua percepção poética e o eixo central de onde brota, organicamente, aquele sentimento vivo e concreto da existência, de que fala Ferreira Gullar, em ensaio definitivo.

Está lá, em "Gemidos de arte", um dos momentos em que o fluxo do pensamento poético oscila entre a gravidade da reflexão existencial e a banalidade do cotidiano, metaforizado pela presença física do ser humano. A certa altura enuncia o eu lírico: "Não sei que subterrânea e atra voz rouca, / Por saibros e por cem côncavos vales, / Como pela avenida de Mappales, / Me arrastava à casa do finado Tôca! // Todas as tardes a esta casa venho, / Aqui, outrora, sem conchego nobre, / Viveu, sentiu e amou este homem pobre / Que carregava canas para o engenheiro".

E, mais adiante, em dois quartetos emblemáticos, traz à tona a figura do réptil, para materializar uma das imagens mais persuasivas e poéticas da morte, numa espécie de correlação objetiva que empresta palpabilidade à vivência emocional e única do abandono e da desolação. Cito o poeta: "O cupim negro broca o âmago fino / Do tecto. E traça trombas de elefantes / Com as circunvoluções extravagantes / Do seu complicadíssimo intestino. // O loxo obscuro trepa nas portas. / Amontoadas em grossos feixes rijos, As lagartixas dos esconderijos / Estão olhando aquelas coisas mortas!".

Finado Tôca, simples carregador de cana; cupim e lagartixas, e poderia referir muitas outras espécies de seres humildes e anônimos, como parte substantiva de uma "humanidade" que habita a poesia de Augusto. Convocada para a esfera dissonante de sua musicalidade rude e de sua engenharia expressiva, áspera e viscosa ao mesmo tempo, essa liliputiana "humanidade", composta por vermes, micróbios, insetos, moscas, cães, carneiros, vísceras, ossos, miasmas etc., é como que o contraponto dos conceitos científicos e filosóficos, ou, dito de outra forma, a cópula do grotesco com o sublime.



O épico volta ao cinema com uma nova roupagem

## Hércules

Filho de Zeus, o semi-deus Hércules (Dwayne Johnson) sofre há 400 anos, por ter perdido toda a sua família. Após realizar os doze trabalhos, ele conhece seis homens sanguinários e impiedosos, e une-se ao grupo em busca de novas tarefas e de qualquer trabalho que puder encontrar, com a condição de ser remunerado. Esses homens assassinam diversas pessoas em seu caminho, e com isso acabam despertando fama na região, até que o rei da Trácia chama Hércules e convida-o a treinar o seu exército, na intenção de transformá-los em verdadeiros mercenários.

## SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Edinaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



SUPERMERCADO  
**Bom a Bessa**  
Você é a razão do nosso sucesso

Confira nossas ofertas

WHISKY WHITE HOUSE  
R\$ **57,69**

NESCAU PRONTINHO  
R\$ **1,35**

CHOC. GAROTO SORTIDOS  
R\$ **7,79**

FARINHA LÁCTEA COM AVEIA NESTLÉ  
R\$ **4,69**

LEITE EM PÓ NINHO INTEGRAL OU INSTANTÂNEO  
R\$ **17,99** UN

BISC. RECHEADO PASSATEMPO CHOC  
R\$ **1,69**

CARNE COXÃO MOLE  
R\$ **18,99**

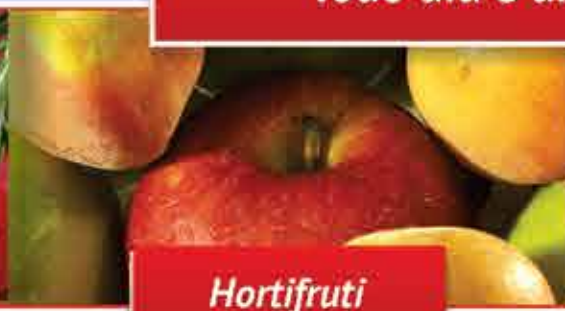
\*Imagens meramente ilustrativas.

Todo dia é dia de Oferta!



**Carne**

Sexta - Feira  
Oferta do dia



**Hortifruti**

Quarta e Quinta - Feira  
Oferta do dia



**Frios**

Terça - Feira  
Oferta do dia



**Pão**

Segunda - Feira  
Oferta do dia

Aceitamos

VISA

VISA Electron

Bancard card

Green Card

InterCard

elo

Hipercard

MasterCard

Ticket Restaurante



## Aroma que dá lucro

### Setor de flores e plantas ornamentais em alta na PB

Alexandre Nunes  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O mercado paraibano de flores e plantas ornamentais emprega mais de mil pessoas e dá sinais de crescimento. A estimativa para este ano é de um crescimento na ordem de 8 a 10%.

De acordo com o Censo Agropecuário 2006, do IBGE, a Paraíba só contava, na época do levantamento, com 47 unidades para a produção de flores e folhagens de corte e 36 estabelecimentos de venda. Atualmente, segundo dados de 2013, do Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor), a Paraíba tem 75 produtores, que utilizam para cultivo uma área de 181 hectares, numa média de 2,41 hectares por produtor.

Com uma população estimada pelo IBGE de 3.943.885 habitantes, a Paraíba tem hoje 116 pontos para venda a varejo e um consumo per capita de flores de R\$ 5,14, além de um faturamento anual, dos pontos de venda de flores no varejo, de R\$ 168.982,76. A venda direta do produtor ao consumidor já representa 24% do negócio do produtor.

A produção de flores na Paraíba sustentou em 2013, cerca de 400 postos de trabalho. O setor de vendas por atacado manteve 15 empregos diretos, o setor de vendas no varejo 600 empregos e o setor de apoio 30 empregos, totalizando 1.045 empregos. A média de funcionários por produtor foi de 5,33 e por ponto de venda de 5,17.

A Paraíba se posiciona acima de 10 Estados brasileiros em número de produtores e acima de 12 Estados, com relação ao número de hectares utilizados para o plantio de flores. Tem mais pontos de vendas no varejo do que os Estados de Tocantins, Sergipe, Roraima, Acre, Rondônia e Amapá. Já o consumo per capita de 5,14 é um dos menores do país, só superando o



FOTO: Evandro Pereira

Produção de flores na Paraíba gerou 400 postos de trabalho e está à frente de seis Estados brasileiros

consumo per capita dos Estados do Amapá (4,22) e Maranhão (4,28). Mesmo iniciante no setor, a Paraíba ainda se posiciona melhor em termos de geração de empregos do que seis Estados brasileiros.

Os municípios paraibanos onde há registro de produção de flores são Pilões, Sapé, Areia, Boqueirão, Conde, Pitimbu, Piancó, Bananeiras, Belém de Caiçara e João Pessoa. Sapé produz flores temperadas, Pilões flores tropicais, Areia flores em vasos e Pitimbu flores em vasos para ornamentações (jardinagem).

#### Organização

Alguns grupos produtores paraibanos, formados em sua maioria por mulheres, são organizados através de cooperativas e associações, a exemplo da Associação Flores da Vila Real, em Areia, da Cooperativa de Flores de Pilões (Cofep), e Associação das Mulheres do Engenho Olho D'água, ambas de Pilões e Associação de Produtores "Flores do Vale", no Vale do Piancó.

Mercado Brasileiro - No Brasil, ainda segundo o Ibraflor, o setor tem cerca de 8 mil produtores, 98% são de pequeno e médio porte, e uma área

cultivada de cerca de 13,8 mil hectares, com mais de 209 mil empregos. A floricultura brasileira faturou R\$ 5,2 bilhões em 2013. No entanto, os empreendedores ainda enfrentam a ausência de informações sobre o setor, o alto índice de informalidade e a falta de mão de obra especializada.

No que se relaciona à venda por atacado, o mercado dispõe de 60 centrais e outras 650 empresas atuando no ramo. A região Sudeste é a maior produtora de flores, depois vem a região Sul e o Nordeste brasileiro.

### Falta cultura de mandar flores

Para André dos Santos é preciso estimular, através de campanhas publicitárias, o hábito de presentear flores, o que pode ajudar a ampliar o mercado. "Não podemos generalizar, mas na Paraíba ainda não se cultua este hábito. Nos grandes centros do país, quando você, por exemplo, é convidado para jogar um biriba na casa de um amigo, você não chega lá sem um mimo para aqueles anfitriões, seja uma caixa de bombom, ou um vasinho de violeta. Aqui há casos de muitas esposas que são casadas há cinquenta anos e o marido nunca se deu ao luxo de presentear ela com um buquê de flores", lastimou.

No entanto, André Luiz faz questão de observar que aos poucos a cultura de presentear flores vai sendo incorporada ao cotidiano do povo paraibano. André Luiz reiterou que nas grandes cidades é fato comum as pessoas se presentear com flores. "Basta dizer que na cesta básica da Holanda tem flores como um dos itens indispensáveis, da mesma forma como tem o óleo, café, feijão e fubá. Isso prova a importância das flores, na escala de valores culturais daquele país", comentou.

O especialista em flores evidenciou que é preciso mais investimentos para ampliar as áreas de plantio de flores na Paraíba, com a adoção de novas tecnologias e variedades para atender à demanda de um mercado em crescimento. "O que atualmente é produzido em Pilões, Areia e Sapé é absorvido comercialmente nas próprias cidades produtoras, ou em Guarabira, Alagoa Grande e cidades

circunvizinhas. Aqui em João Pessoa, o mercado é abastecido por São Paulo, com as flores produzidas em Holambra, pelas flores do interior de Minas Gerais e de Gravatá, no interior de Pernambuco", ressaltou.

Cor, sabor e aromas especiais resultam do uso culinário das flores comestíveis, que André Luiz também comercializa, por encomenda. As flores comestíveis começam a ser inseridas na culinária paraibana, como aconteceu no 'Festival de Flores Comestíveis', no último mês de março, num restaurante de Campina Grande, de propriedade do empresário Marinaldo Barreto.

O Sebrae já trabalha também a ideia de implantar um projeto junto aos produtores paraibanos para que uma parcela de seus plantios seja de flores comestíveis.

Para André Luiz é preciso cuidados especiais para se comercializar as flores comestíveis. As flores significam muitas coisas, amor, paixão, sinceridade, respeito. André Luiz ressaltou que atualmente não existe mais uma ideia de que uma flor é feminina e outra é masculina. "Não existe mais isso. Não existe essa separação de o homem ter que receber um cravo e a mulher uma rosa.

Todos podem receber cravos ou rosas. Outra coisa, foi feita uma pesquisa de mercado, entrevistando homens nas ruas e perguntando se eles gostariam de receber flores, e todos unanimemente responderam que sim, porque eles entendiam que o ato de dar flores era uma forma de expressar amor", concluiu.

### Novos nichos de mercado para os produtos

A expansão do mercado imobiliário abriu espaço para os produtores de flores e plantas ornamentais com os garden centers, áreas de lazer e áreas de estar, verdadeiros espaços verdes. O engenheiro agrônomo Rogério Botelho foi um dos primeiros a acreditar na potencialidade do mercado paisagístico, criar a empresa Agrojardim e investir no projeto Flores de Pitimbu, na Paraíba, onde pode iniciar a produção de mudas de plantas ornamentais, numa área de 10 hectares.

Rogério explicou que, de uma forma geral, quem cultiva plantas para fins de corte, não cultiva planta ornamental. O primeiro dirige sua produção para as floriculturas e o segundo para os garden centers ou florais. São mercados totalmente distintos.

"Quando se fala de flores, normalmente, estamos nos referindo a "flores de corte", ou seja, a parte da planta que é dada de presente em ramalhetes, buquês, etc, ou as que ornamentam igrejas nos casamentos, enfeitam recepções, ou são usadas em velórios. Quanto ao cultivo de plantas ornamentais, estamos diante de uma produção onde a planta inteira é comercializada. Seja em forma de planta envasada, com flores ou não, para ser dada como presente ou plantas para fins paisagísticos", explicou.

Rogério Botelho é produtor de plantas ornamentais no Município de Pitimbu, no Litoral Sul da Paraíba. "Trabalhamos com plantas envasadas tipo antúrio, begônia, petúnia, roseira, cravina, entre outras. Algumas dessas plantas são utilizadas para embelezar residências e outras para composição em jardins", especificou.

A Cooperativa dos Floricultores do Estado da Paraíba (Cofep) é um exemplo paraibano de sucesso no ramo de flores. De acordo com Maria Helena Lourenço dos Santos, presidente da entidade, o mercado cada dia que passa exige mais qualidade e responsabilidade e por isso é preciso muita dedicação ao trabalho. "Estamos sempre preparadas para atender a demanda", garantiu.

Com uma produção e comercialização de rosas crisântemos, gérberas, carinho de mãe, avenca, entre outras variedades, as produtoras de flores do Município de Pilões vendem em atacado e varejo. "Temos transporte próprio e um vendedor que viaja toda semana para o Rio Grande do Norte e Pernambuco, e ainda para João Pessoa e Campina Grande. Temos uma central distribuidora em Guarabira, onde dispomos de uma câmara fria que atende toda região de Guarabira e cidades vizinhas", detalhou.

### Florista aposta na expansão

De bancário a florista. Esse foi o caminho profissional trilhado pelo empresário André Luiz dos Santos, proprietário de uma loja especializada em ornatos para grandes festas, e que acredita na expansão do mercado de flores na Paraíba. As flores se constituem na principal matéria-prima da sua profissão e ele se considera um arquiteto dos arranjos florais.

André disse que as flores de corte são as de maior consumo na Paraíba. "Em média, a gente chega a gastar mensalmente R\$ 60 mil na aquisição de flores para o nosso trabalho. Isso corresponde a uma média de R\$ 15 mil por semana, mas a depender do período, esse volume de compra aumenta", detalhou.

André Luiz revelou que seu trabalho exige a utilização de flores classificadas como nobres, a exemplo das rosas, lírios, boca de leão, lisiantos, agapantos, goivo e orquídeas, mas que não exclui o uso das flores tropicais, como bihai, rostrata, gladiolo, antúrio, copo de leite, cravina, cravo, crisântemo, girasol, tulipa e tango. "As

tropicais são essas flores cultivadas nas chácaras e granjas. São flores bem rústicas e não precisam de muita assistência técnica. Esse tipo de flor é considerado o cartão postal do nosso país", informou.

#### Festas

Na opinião de André Luiz, o mercado de flores tende a crescer na Paraíba, principalmente no seu setor. "Tradicionalmente o nordestino é muito festeiro e João Pessoa é uma cidade que dá as melhores festas do Brasil.

Então, a gente tem o consumo de flores bastante grande, porque normalmente o cartão de visita de qualquer festa são as flores. O mercado aqui é sempre muito bem aquecido. Está sempre surgindo novos profissionais no mercado e todos estão mantendo seus negócios", garantiu.

André esclareceu, ainda, que não é só o segmento que trabalha com flores de corte e arranjos florais que está crescendo, mas também o de cultivo e comercialização de plantas de vaso voltadas para o paisagismo.

Mercado de João Pessoa ainda é abastecido por produtores de São Paulo, Minas Gerais e de Gravatá (PE)

## MULHERES JOVENS ATÉ OS 20 ANOS

# Uma em cada 10 foi vítima de estupro

ONU diz que homicídio é a principal causa de morte de rapazes no Brasil

Cerca de 120 milhões de mulheres jovens em todo o mundo, o equivalente a uma em cada dez, foi vítima de estupro ou violação até os 20 anos, segundo relatório divulgado na última sexta-feira pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Em estudo global sobre a violência contra crianças, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) mostra que um quinto das vítimas de homicídio são crianças ou adolescentes com menos de 20 anos.

O homicídio é a principal causa de morte em rapazes e em jovens com idade entre 10 e 19 anos nos países da América Latina, incluindo a Venezuela, a Colômbia, o Panamá e o Brasil.

O Unicef diz que o estudo Escondido à Vista (Hidden in plain sight) é o maior trabalho realizado sobre violência contra crianças e foi baseado em dados de 190 países.

“Esses são fatos desafortunados, nenhum governo ou pai vai querer vê-los”, disse o diretor executivo da instituição, Anthony Lake. “Mas se não enfrentarmos a realidade que cada estatística representa – a vida de uma criança que tem direito à segurança, a uma infância protegida e que foi violada – nunca deixaremos de pensar que a violência contra as crianças é normal e permissível. E não é”, acrescentou.

Outro abuso é o bullying, que afeta uma em cada três crianças com idade entre 13 e 15 anos.

O estudo revela ainda que 17% dos jovens em 58 países foram vítimas de punições físicas severas e de

forma repetida. Como prevenção da violência contra crianças, o levantamento recomenda que se fomente o apoio aos pais e às crianças com competências para a vida, uma mudança de atitudes e comportamentos, o fortalecimento do sistema judicial e uma consciencialização para a violência e os custos humanos e socioeconômicos que ela acarreta. Mudanças de atitudes e de legislação são outras sugestões.

1/5 das vítimas de homicídios são crianças ou adolescentes com menos de 20 anos



FOTO: Reprodução/Internet

17% dos jovens em 58 países foram vítimas de punições físicas severas e de forma repetida

## RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

# Consulta ao 4º lote será aberta amanhã

A consulta ao quarto lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física de 2014 estará liberada a partir das 9h de amanhã, informou, na última sexta-feira, a Receita Federal do Brasil.

Ao todo, 2.020.902 de contribuintes serão contemplados. Os valores disponibilizados somam mais de R\$ 2,2 bilhões. O lote multiexercício de restituição do imposto sobre a renda da pessoa física contempla também restituições de 2013 (ano-calendário 2012), 2012 (ano-calendário 2011), 2011 (ano-calendário 2010), 2010 (ano-calendário 2009), 2009 (ano-calendário 2008)

e 2008 (ano-calendário 2007). O crédito bancário para 2.056.114 contribuintes será realizado no dia 15 de setembro, totalizando o valor de R\$ 2,4 bilhões. Desse total, R\$ 168.078.903,86 referem-se ao quantitativo de contribuintes de que trata o Art. 69-A da Lei nº 9.784/99, sendo 32.007 contribuintes idosos e 3.463 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave.

Os montantes de restituição para cada exercício, e a respectiva Taxa Selic aplicada, podem ser acompanhados na tabela no site da Receita.

## Receita facilita o acesso ao contribuinte

Para saber se a declaração está liberada, o contribuinte deverá acessar a página da Receita Federal na internet, ou ligar para o Receitafone (146).

Na consulta à página da Receita (serviço e-CAC), é possível acessar o extrato da declaração e ver se há inconsistências de dados identificadas pelo processamento. Nesta hipótese, o contribuinte pode avaliar as inconsistências e fazer a autorregularização, mediante entrega de declaração retificadora.

Também é possível realizar a consulta por meio de um aplicativo para tablets e smartphones. Com ele será possível consultar diretamente nas bases da Receita Federal informações sobre liberação das restituições do IRPF e a situação cadastral de uma inscrição no CPF.

A restituição ficará disponível no banco durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerê-la por meio da Internet, mediante o Formulário Eletrônico – Pedido de

Pagamento de Restituição, ou diretamente no e-CAC, no serviço Extrato do Processamento da DIRPF.

Caso o valor não seja creditado, o contribuinte poderá contatar pessoalmente qualquer agência do BB ou ligar para a Central de Atendimento por meio do telefone 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos) para agendar o crédito em conta-corrente ou poupança, em seu nome, em qualquer banco.

## Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

## Ativista sofre constrangimento religioso ao pegar transporte alternativo

A relações públicas Priscila Estevão passou por um violento constrangimento público, no último dia 13 de agosto, ao tentar pegar um transporte alternativo de sua residência, em Bayeux, para a rodoviária de João Pessoa. O motorista (e provável proprietário do veículo) se recusou a transportá-la quando percebeu que se tratava de uma pessoa do candomblé. “Ao entrar, fui surpreendida pelo motorista com um panfleto da ‘palavra de Deus’. Recusei e agradei o mesmo. No instante seguinte, ele olhou para o meu pescoço, fixou-se na guia do meu orixá, e pediu para que eu descesse do carro”, relatou Priscila em seu perfil do Facebook.

“Da mesma forma que você não é obrigada a aceitar o meu papel, não sou obrigado a levar no meu carro uma pessoa que não acredita na palavra de Deus”, disse o motorista em tom ameaçador. Priscila ficou tão nervosa que se esqueceu de anotar a placa do automóvel. Segundo a advogada Laura Berquó, presidente do Comitê de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa da OAB-PB, o que ocorreu foi crime previsto na Lei Caó (LEI Nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989).

O artigo 12 da lei prevê, por exemplo, reclusão de um a três anos para aqueles que forem condenados por motivo de crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional, ao “(...) Impedir o acesso ou uso de transportes públicos, como aviões, navios, barcos, ônibus, trens, metrô ou qualquer outro meio de transporte concedido”.

Nesse caso específico, o agressor, além da prática racista, ainda tem contra si a irregularidade do transporte público sem autorização legal, que em João Pessoa é chamado de “alternativo” ou “clandestino”. Segundo Priscila, essa atividade registra

uma quantidade considerável de pessoas de orientação evangélica, que aproveitam esse tipo de atividade para “evangelizar” os passageiros.

Estevão é assessora de comunicação da ONG Bamidelê (Organização de Mulheres Negras da Paraíba) e membro do Fórum Nacional da Juventude Negra. Iniciada na religião dos orixás recentemente, confirmada no cargo de “ekedji”, Priscila passou a usar roupas e adereços da religião também no dia a dia. “Sai, bati a porta do carro com força devido à raiva. Mas, logo em seguida fui imbuída pelo sentimento de tristeza, não pelo constrangimento sofrido na frente dos demais passageiros do carro, mas pela ausência de respeito e amor ao próximo”, questiona a candomblecista.

### O “aranha” virou “macaco”

A agressão racista sofrida pelo goleiro Mário Lúcio Duarte Costa, o “Aranha” do Santos Futebol Clube, em jogo disputado pela Copa do Brasil, no último dia 28, contra o Grêmio, em Porto Alegre (RS), foi condenada por diversos segmentos raciais. Para a ministra Luiza Bairros (Igualdade Racial), que semana passada esteve na Paraíba, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) deve adotar medidas mais permanentes de prevenção ao racismo, que vem se repetindo nos campos de futebol no Brasil. “Diante do racismo, o jogo não pode continuar, assim como o Brasil não pode continuar a tolerar o racismo”, declarou a ministra.

Para Bairros, há no Brasil “(...) uma grande tolerância para práticas de racismo como essa que, aliás, já são esperadas, como revelou Aranha depois do jogo”, afirma a chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República

(Seppir). Segundo ela, tanto os árbitros, quanto os jogadores, a própria torcida e as instituições ligadas ao futebol, devem acionar mecanismos de reação dentro do campo, no momento em que ocorre o ato de violência racial, que reprimam e punam esse tipo de atitude. Ela ressalva que, nesse caso, o juiz não registrou a ocorrência na súmula do jogo, incluindo o episódio somente depois, como adendo. “Há medidas recomendadas pela Fifa que ele poderia adotar imediatamente”, afirmou.

### CNPIR renova composição

Entidades da sociedade civil, interessadas em compor o Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR), no biênio 2014/2016, tem até 30 de setembro para apresentar sua candidatura. De acordo com o edital, publicado no último dia 2 no Diário Oficial da União, 19 organizações serão incorporadas ao órgão colegiado, que tem caráter consultivo e na estrutura básica da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (Seppir/PR).

As vagas serão preenchidas a partir das especificações do Edital para as categorias “População Negra” - Organizações gerais do Movimento Negro; “Representativas de segmentos” - Comunidades de Terreiro; Juventude; Mulheres; Quilombolas; Trabalhadores(as); e “Temáticas” - Comunicação, Educação, Pesquisa, Meio Ambiente ou Saúde; Povos indígenas; Comunidades Ciganas; Comunidade Judaica e Comunidade Árabe.

Coordenado pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), o Cnpir é um órgão colegiado, de caráter consultivo, que tem por finalidade propor, em âmbito nacional,

políticas de promoção da igualdade racial com ênfase na população negra e outros segmentos raciais e étnicos da população brasileira.

O Conselho ainda tem por missão propor alternativas para a superação das desigualdades raciais, tanto do ponto de vista econômico quanto social, político e cultural, ampliando, assim, os processos de controle social sobre as referidas políticas. O CNPIR é composto por 22 órgãos do Poder Público Federal, 19 entidades da sociedade civil selecionadas através de edital público, e por três notáveis indicados pela Seppir.

### De volta ao batente

Estamos retomando a produção textual-opinativa da coluna, depois de um curto inverno de afastamento por conta dos impedimentos éticos que uma candidatura abortada à Câmara Federal nos impôs nos últimos meses. Nossa intenção básica inicial era tão somente utilizar a exposição midiática que a campanha eleitoral nos proporcionaria para tirarmos da invisibilidade social na Paraíba problemas importantes que atingem negras e negros paraibanos, especialmente uma doença hereditária que possui chamada “anemia falciforme”.

Queríamos falar das dificuldades que enfrentam as comunidades quilombolas, a nação indígena Tabajara, os povos ciganos e os religiosos de matrizes sagradas afro-brasileiras. Agradeço, penhoradamente, a todas e todos que, nos últimos meses, me apoiaram e depositaram sua fé cidadã nessa empreitada, especialmente minha família, os amigos, companheiras e companheiros mais próximos. Um agradecimento especial ao companheiro Pedro Osmar, que colaborou com a coluna durante meu afastamento.



Quadro que registra a cena Independência ou Morte conta também com a presença do seu autor, o pintor paraibano Pedro Américo; obra é o principal símbolo estético da proclamação da independência

# Dia da Independência

## Desfile deve atrair dez mil pessoas hoje na capital

**Felipe Gesteira**  
Especial para A União

Há 192 anos ouviu-se, das margens do riacho do Ipiranga, em São Paulo, o brado de um povo supostamente heróico. O Dia da Independência do Brasil, ou Dia da Pátria, comemorado hoje, relembra a data em que a historiografia clássica conta que Dom Pedro I, antes de se tornar o primeiro imperador, teria gritado diante de suas tropas "Independência ou Morte".

Em João Pessoa a data será comemorada com o clássico desfile na Avenida Duarte da Silveira. Mais de duas mil pessoas participarão do desfile entre tropas federais, estaduais, 11 escolas públicas e da rede privada, além de 14 entidades civis. A expectativa da organização é que cerca de dez mil pessoas compareçam para assistir ao evento.

Somente as tropas do Exército Brasileiro desfilarão com cerca de mil integrantes, que apresentarão ainda seus carros blindados de combate: Cascavel e Urutu. As tropas militares do Estado participam com efetivo de 600 homens e mulheres entre as divisões do Centro de Educação, 1º e 5º Batalhões, 1º Regimento de Cavalaria Montada, Batalhão de Operações de Pronto Emprego (Bope), Choque, Rotam, Canil da Polícia Militar e mais 350 oficiais do Corpo de Bombeiros.

A programação prevê que a solenidade comece às 7h40 com a presença de todas as tropas. Às 8h será feita a revista das tropas por cada respectivo comandante e, cinco minutos depois, hasteamento das bandeiras no pátio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Às 8h20 será iniciado o desfile com as tropas militares federais, seguidas pelas estaduais, escolas e entidades civis.

### Divergências históricas

Se Dom Pedro I foi ou não o personagem mais relevante no momento da Independência do país é um tema que divide os historiadores. Para José Octávio de Arruda Melo, professor e pesquisador, é preciso estudar o período de forma analítica. "A história moderna não estuda datas. Para compreender o Brasil de hoje é importante associar o 7 de Setembro como um processo que tanto antecede, se afirma, e também sucede. A Independência

é um processo inconcluso", analisa. José Octávio acredita que mais importante que Dom Pedro I para o período foi José Bonifácio, também conhecido como 'patriarca da Independência'. "É preciso desmistificar a história. José Bonifácio compreendeu os problemas do seu tempo. O Brasil, diferente de França, Itália e Inglaterra, foi colonizado. Passou, então, pelos mesmos problemas que a Argentina, por exemplo. Poucos brasileiros até hoje tiveram uma visão tão lúcida sobre o país como Bonifácio", explica o historiador.

Sobre a discussão por uma nova Assembleia Constituinte, exclusiva e de iniciativa popular, o historiador não vê como necessária. Segundo argumenta ele, "se fez uma Constituição recentemente, deve-se aperfeiçoá-la", e assegura que o verdadeiro hino para representar a pátria brasileira deveria ser o da Independência, e não o Nacional.

"O Hino Nacional não foi valorizado pelos opositores da ditadura militar, foi valorizado na Copa do Mundo (Fifa de Futebol 2014). É o que temos! O mais identificado com a história da nação é o da Independência, tanto que quem se opunha à ditadura cantava: 'Brava gente brasileira! /Longe vá temor servil /Ou ficar a Pátria livre /Ou morrer pelo Brasil'", vibra José Octávio.

### Mudanças no trânsito

Por conta do desfile cívico de 7 de Setembro, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) de João Pessoa organizou um plano para orientar e assegurar o disciplina-mento no tráfego da região do Centro e os desvios de transporte. A Semob disponibilizará cem agentes de mobilidade urbana, que trabalharão em vários pontos estratégicos.

Toda a área que vai do Mercado Central até a Praça da Independência será interditada entre 6h e o meio-dia. O esquema abrange o trajeto e entorno do local do desfile. Cinco áreas distribuídas estrategicamente no entorno do Centro serão destinadas exclusivamente aos táxis.

A Semob recomenda à população que utilize táxi ou ônibus para ir aos desfiles. Caso utilize o veículo particular, o órgão de mobilidade pede a compreensão dos condutores, pois não será permitido o estacionamento nas áreas interditadas.

## Controvérsia do Grito do Ipiranga

**Ricco Farias**  
papiroeletronico@estadao.com.br

Há um paraibano na cena registrada pelo quadro "Independência ou Morte", que retrata a proclamação do Brasil por D. Pedro I, às margens do Rio Ipiranga, em São Paulo, em 1822. Contratado pela Família Real para registrar o feito histórico do príncipe regente e seus cavaleiros, o pintor paraibano Pedro Américo não somente produziu a sua obra mais importante – também conhecida como "O Grito do Ipiranga". Ele se autorretratou no óleo sobre tela de 7,60 x 4, 15, considerado o principal símbolo estético da Proclamação da Independência. O pintor, nascido em Areia, em 1843, é um dos cavaleiros (de barba) que está à altura da casa ao fundo da cena. Imortalizou-se sem nunca ter participado do célebre acontecimento.

Desde que veio a público, em 1888 – portanto, 66 anos depois da Proclamação da Independência – o quadro suscita controvérsias. Pedro Américo foi acusado de dar excessiva pompa ao acontecimento, por retratar o príncipe e sua comitiva com uniformes de gala, quando, na verdade, estes vestiam uniformes "menores", como atesta no artigo "Os esplendores da Imortalidade" o filósofo Olavo de Carvalho, ressaltando que naquele período as mulas eram os animais usados em viagens de longas distâncias. Logo, D. Pedro e a guarda de honra jamais estariam montados em belos corcéis: "O pedestre animal teve o desgosto de ser substituído no quadro pela nobreza de um cavalo". Outra acusação feita a Pedro Américo diz respeito a um suposto plágio da obra "Batalha de Friedland", de Ernest Meissonier, que retrata Napoleão Bonaparte e seu exército. Nunca houve oficialmente a comprovação do plágio, mas a semelhança entre as duas obras, de fato, existe.

A historiadora e professora da USP Cecília Helena de Salles, coautora do livro "O Brado do Ipiranga", explicou em entrevista ao Portal G1, que "Foi uma cena produzida pela imaginação do pintor. O próprio Pedro Américo reconheceu que seria impossível fazer uma relação entre a pintura e o episódio. Não apenas, porque havia uma grande diferença de

tempo (entre o acontecimento e a finalização do quadro), mas também, porque não seria possível reconstituir minuciosamente o acontecido, faltavam relatos".

Na tela, de estilo clássico, o pintor paraibano mostra uma comitiva imponente e com muitos integrantes. Na verdade, ela também não era tão numerosa – teria no máximo 14 pessoas. Há um fato pitoresco, para dizer o mínimo, relacionado à passagem pelo local. O príncipe regente teria descido às pressas da sua mula devido a uma grave crise de diarreia. "O agosto moço não podia ser representado com os traços fisionômicos de quem sofria as incômodas cólicas de uma diarreia, o motivo da parada da comitiva às margens do Ipiranga. A cena descrita por Olavo de Carvalho se contrapõe ao príncipe ativo e solene, de espada em punho, gritando a célebre frase "Independência ou Morte". O regente estaria, na verdade, de cócoras.

Além de pintor, Pedro Américo foi escritor, autor do romance "O Foragido", e político. Depois de morar alguns anos no exterior, voltou ao Brasil e se elegeu deputado pelo Estado de Pernambuco no Congresso Constituinte, em 1890.

Outra tela sua, também de cunho histórico e grandes dimensões – 600 x 1.100 cm, –, é "A Batalha do Avaí" (1872), que está no Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro. No livro homônimo sobre o quadro do paraibano, a historiadora e antropóloga Lilia Moritz Schwarcz faz uma análise minuciosa da tela de Pedro Américo. Para ela, o projeto do pintor paraibano terminou por se revelar contraditório e ambíguo. Contratado pelo Império para realizar a obra, ele teria se revelado, na imagem pintada, um antimonarquista. Schwarcz vai mais longe: diz que Pedro Américo expressou todo o seu horror à Guerra do Paraguai, que teria sido uma chacina do governo brasileiro contra os maltrapilhos soldados do país vizinho, e contra uma população de velhos e crianças. "Não é de nenhum modo uma arte alienada", afirma. Mor- to em Florença, na Itália, em 1905, Pedro Américo se mantém vivo enquanto artista e personagem das artes e da história do Brasil. E sua obra continua sendo analisada e discutida até hoje.

# Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

### Turismo

A **PARAÍBA** está sendo destacada no portal do Ministério do Turismo com uma reportagem sobre as culturas indígenas e quilombolas remanescentes no Estado.

Trata-se do roteiro turístico "Mares Quilombolas", que faz parte do Projeto Talentos do Brasil, localizados nas cidades de Conde, Pitimbu e João Pessoa.



Guilherme e Dirce Carvalho, ele é o aniversariante de hoje

### Na primavera

**AINDA SOBRE** essas divulgações do nosso turismo, o site "Viagem em Pauta" o jornalista Eduardo Vessoni destaca seis destinos imperdíveis no país, indicando João Pessoa como um deles para serem visitados na primavera.

FOTO: Dalva Rocha



Médico João Modesto e Fátima, ele está hoje aniversariando

FOTO: Dalva Rocha



Kubitschek e Francis Pinheiro, ele hoje aniversaria e comemora nesta terça-feira no restaurante Roccia

### Parabéns

**Domingo:** administrador Guilherme Carvalho, jornalistas Kubitschek Pinheiro e Fábio Cabral Bernardo, empresários Hugo Malta, Arnaldo Poggi Lins, Nora Cristina de Oliveira e Josenilton Leal Gomes, médico João Modesto, advogado Djalma Carvalho Costa Júnior e Sra. Leda Lucena.

**Segunda-feira:** advogada Regina Coelly Vasconcelos Cardoso, musicista Alaurinda Padilha, artista plástica Alice Vinagre, professora Erotildes Figueiredo, executiva Fernanda Svendsen, empresário Henrique Brito, poetisa Lígia Cunha, arquiteto Mário Glauco di Lásccio, industrial Roberto Sidney Dore, bióloga Salomé Espinola.

### Gastronomia

A **REVISTA** britânica "Restaurant" elencou os 50 melhores restaurantes da América Latina, onde apenas cinco são brasileiros e o segundo lugar foi para o "D.O.M.", comandado pelo chef Alex Atala, em São Paulo.

O primeiro lugar ficou para o "Astrid Y Gastón", no Peru e os demais brasileiros foram "Mani", "Roberta Sudbrack", "Mocotó", "Attimo", "Fasano", "Olympe", "Remanso du Bosque" e "Epice".

### As garras do cisne

**JÁ ESTÁ** nas livrarias o livro do jornalista Roberto Lopes, "As Garras do Cisne", que desvenda planos dos almirantes que, apesar das dificuldades financeiras que as Forças Armadas enfrentam, não recuam da construção de embarcações que levarão a Marinha Brasileira à posição de nona maior do planeta. O livro, inclusive, fala da construção de seis submarinos nucleares, previsto para navegar em 2030.

### Semana do Bebê

A **CIDADE** de Cabedelo foi a única selecionada na Paraíba pela Unicef para participar da II Mostra Internacional das Semanas do Bebê, por conta de suas experiências. A mostra será realizada nos dias 18 a 20 de novembro, em Belém, no Pará, mas a Semana do Bebê este ano em Cabedelo será dias 22 a 26 deste mês.

### Ele disse



"Não pergunte o que a tua pátria pode fazer por ti. Pergunta o que tu podes fazer por ela"

JOHN KENNEDY

### Ela disse



"O que é uma pátria se não o reflexo dos seus patriotas?"

VANESSA CÂNDIDO

### CONFIDÊNCIAS

BIÓLOGA COM DOUTORADO EM ENDOCRINOLOGIA E MEDICINA MOLECULAR E PÓS DOUTORADO EM REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

## MARIA SALOMÉ BEZERRA ESPÍNOLA

**Apelido:** Sassá

**Melhor FILME:** o "Sétimo Selo", dirigido por Ingmar Bergman, encenado por Gunnar Björnstrand, Bibi Anderson e Max Von Sydow.

**Melhor ATOR:** José Wilker

**Melhor ATRIZ:** Renata Sorah

**MÚSICA:** "Minas com Bahia", interpretada por Daniela Mercury e Samuel Rosa

**Fã do CANTOR:** Alceu Valença

**Fã da CANTORA:** Elba Ramalho

**Livro de CABECEIRA:** "Corpos Frágeis, Mulheres Poderosas", de Maria Martoccia e Javiera Gutierrez, uma coleção de mini biografias de nove mulheres famosas que, cada uma a sua maneira, deslumbraram o mundo, a exemplo de Frida Kahlo, Jacqueline Du Pré, Simone Weil, Katherine Mansfield.

**ESCRITOR:** Anaís Nin

**Uma MULHER elegante:** Nereida Barreto

**Um HOMEM Charmoso:** Cláudio Tozzi, paulista, gênio da pintura que encanta com sua arte e seu modo suave e elegante de viver e tratar as amizades.

**Uma SAUDADE:** das presenças das avós, Nair (paterna) e Ivete (materna, já falecida).

**Pior PRESENTE:** um convite para ir a um parque de diversões

**Um LUGAR Inesquecível:** Condomínio Village, onde morei, na Praia do Seixas, em João Pessoa.

**VIAGEM dos Sonhos:** conhecer o México.

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** quem não tem bom humor e não aguenta brincadeira. O que **DETESTA fazer?** detesto lavar louça, roupas e fazer faxina.

**GULA:** por camarão

**Um ARREPENDIMENTO:** não ter me dado antes a oportunidade de criar cães, esses seres maravilhosos que alegram tanto a vida como minha Frida (uma buldogue francesa), que veio preencher um espaço de amor incondicional no meu coração.



"Um arrependimento? não ter me dado antes a oportunidade de criar cães, esses seres maravilhosos que alegram tanto a vida como minha Frida (uma buldogue francesa), que veio preencher um espaço de amor incondicional no meu coração"

FOTO: Goretti Zenaide



Mulheres em noite elegante: Ana Tereza Benevides, Mércia Ferreira, Lauremlia e Janine Lucena

### Dois Pontos

● ● A sandália do momento é do designer americano Stuart Weitzman, que embora bem básica foi usada por inúmeras convidadas dos tapetes vermelhos.

● ● Chama-se "Nudist", com duas tirinhas bem finas na frente e no tornozelo, com salto bem alto, chegando a ter 12 centímetros, devendo ser usadas principalmente à noite.

## Zum Zum Zum

● ● ● Será nesta terça-feira, 9, o almoço festivo em torno de Lúcia Padilha que aniversariou ontem. O encontro de adesão, organizado por Marletti Assis, Evelyn César e Roziane Coelho será na Adega do Alfredo.

● ● ● Quem está passando uma temporada em Brasília é a advogada Geórgia Rordiruges de Aquino. Deve retornar no final do mês, para alegria de sua mãe, Roberta Aquino.

● ● ● A procuradora Sanny Japiassu vai comandar o Congresso Nacional de Procuradores dos Estados e do Distrito Federal. O evento será aberto nesta terça-feira no Centro de Convenções de João Pessoa.

## INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

# Estado pede 21 patentes em um ano

Três universidades da Paraíba estão entre as 100 mais inovadoras

**Edilane Ferreira**  
Especial para A União

Quando pensamos em inovação na Paraíba, a associação entre instabilidade e incentivo é uma constante. Pesquisa do Datafolha, em 2013, apontou que a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é a 27ª instituição de Ensino Superior no Brasil em quantidades de patentes pedidas ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) aparecem entre as 100 melhores em inovação no mesmo ranking. Apesar disso, no Nordeste, a Paraíba é o 8º Estado em produção de inventos, ganhando apenas para Alagoas.

Em 2012, foram registrados 21 pedidos de patentes na Paraíba, segundo dados divulgados pelo INPI. Destes 21 pedidos, 18 foram da UFPB e dois do Instituto Federal de Educação, Ciên-



FOTO: Evandro Pereira

Professor Maxwell Amaral, do IFPB em Sousa, inventou um dispositivo que detecta defeitos no automóvel e informa ao motorista

cia e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Esses números mostram que 95,2% da capacidade inventiva provem dos programas de pós-graduação das universidades.

Imagine um dispositivo no carro que detecta qual-

quer tipo de problema que eventualmente o veículo possa ter. A função é similar a um antivírus no computador. É isso que o software desenvolvido pelo professor do IFPB, Campus Sousa, Maxwell Anderson Amaral, rea-

liza num automóvel. O pedido de patente foi feito no início desse ano ao INPI e aguarda análise.

A ideia surgiu em uma das atividades do mestrado em Engenharia de Softwares. Em cinco dias teve o desafio

de desenvolver e a cobaia foi o próprio carro. "O objetivo é aproveitar os sensores que já vem da fábrica instalados nos carros e fazer a leitura de problemas do veículo. Quando o problema é detectado, o dispositivo envia a informa-

ção para a fábrica e ela fica responsável de avisar às concessionárias e oficinas que estão mais próximas do proprietário do carro", explicou.

De acordo com o inventor, essas informações irão estimular a concorrência entre as oficinas. "Elas iriam concorrer entre si para oferecer o melhor serviço e o usuário teria opções de saber qual delas seria economicamente mais viável", disse.

"No próprio visor do dispositivo, iria aparecer a oficina mais próxima. Esse dispositivo estaria no painel do carro. Quando ativado e detectado o problema, o usuário vai receber uma espécie de relatório explicando a avaria. Isso pode ser recebido tanto nos relógios inteligentes, como em smartphones e e-mails. Muitas vezes ficamos reféns do diagnóstico de um mecânico e sabemos com que alguns nos enganam, fazendo que o custo do conserto seja bem alto. Esse dispositivo vai promover a transparência entre esse profissional e o usuário", declarou.

Continua na página 14

### TRÊS PONTOS

**I -** O Cartão BNDES ultrapassou pela primeira vez a cifra de R\$ 1 bilhão em desembolsos mensais ao liberar R\$ 1,013 bilhão em agosto, segundo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Pelo comunicado do banco de fomento, de janeiro a agosto, foram liberados mais de R\$ 7 bilhões pelo cartão BNDES, crescimento de 11% em relação a igual período de 2013. Os recursos foram destinados ao financiamento de investimento de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). Ainda de acordo com o BNDES, em 12 anos, o Cartão BNDES realizou mais de 3 milhões de operações, no valor total de R\$ 42,6 bilhões. (Valor Econômico)

**II -** Universitários e profissionais com curso superior já procuram cursos técnicos como uma forma de tentar garantir um lugar ao sol no mercado de trabalho. É esse o caso de Tábata Martins, de 19 anos. Sua família queria que ela fizesse Direito mas Tábata decidiu "seguir o coração" e entrou na faculdade de Artes na PUC. "O problema foi que quando passei a conversar com meus colegas sobre o mercado para essa área me bateu aquela insegurança, um medo de ficar sem emprego", conta ela. A solução foi se matricular em um curso técnico de Design Gráfico. (BBC)

**III -** O Banco Central Europeu (BCE) tomou, nesta quinta-feira, a decisão de despejar grandes volumes de moeda para tentar retirar a economia da área do euro da encalacrada em que está metida. O presidente do BCE, Mário Draghi, anunciou duas providências. A primeira foi derrubar os juros a níveis próximos de zero por cento. A outra, emitir moeda para comprar títulos cobertos e títulos lastreados em ativos. Nesses dois casos, o BCE estará inflando seu balanço com títulos de dívida garantidos. (Celso Ming, Colunista do Estado de São Paulo)

### SENAI PARTICIPA DA OLIMPIADA DO CONHECIMENTO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, Departamento Regional da Paraíba, participou da 8ª edição da maior competição de Educação Profissional das Américas, no período de 3 a 6 de setembro, em Belo Horizonte – MG onde aconteceu a Etapa Nacional da Olimpíada do Conhecimento.

Nesta edição o SENAI/PB foi representado por 14 alunos das Unidades de João Pessoa, Bayeux, e Campina Grande que competiram nas ocupações de Construção Civil, Eletrônica, Mecânica Automotiva, Metalmeccânica, Robótica, Metrologia, Design Gráfico, Costura, Confeitaria, Cabeleireiro e Tecnologia da Informação (PCD).

Desta equipe, três alunos são egressos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, sendo Luciano Ferreira da Silva, concluinte dos cursos de Eletricista de Automóveis, e Mecânico de Motores, competindo na modalidade Mecânica de Automóveis, João Carlos Silva de Souza, concluinte do curso Programação Web, competindo na modalidade Design Gráfico e Joelson dos Santos Macieira, do curso de Aplicador de Revestimento Cerâmico, competindo na ocupação Aplicador de Revestimento.



Alunos participantes da 8ª Olimpíada do Conhecimento, são recebidos pelo Presidente da FIEP, Francisco Gadelha

### SESI NA OLIMPIADA DO CONHECIMENTO

O SESI aumenta seu campo de atividades, com o intuito de fortalecer os múltiplos projetos e ações que fazem da instituição uma fonte de conquistas sociais, distribuídas com a população. Dentro desse espírito a equipe de Gestão da Educação do SESI/PB acompanhou o torneio de Robótica, da 8ª Olimpíada do Conhecimento, com vista à participação dos Alunos do EBEP na próxima edição do evento.

Aproveitando a presença de quase todos os Superintendentes Estaduais, foi realizada uma reunião para discutir estratégias para as áreas de Educação e Qualidade de Vida, visando à melhoria dos serviços já ofertados.

Ainda dentro do seu papel social o SESI/PB levou um grupo de alunos do Projeto ViraVida, como forma de estimulá-los. O convite partiu da equipe organizadora da Olimpíada do Conhecimento.



Claudete Leitão, Superintendente do SESI/PB, David Anchieta, Diretor de Operações do SESI/PB, Jair Meneguelli, Presidente do Conselho Nacional do SESI e Grinete Pinheiro, Coordenadora estadual do Programa ViraVida

### DIRETO DA CNI

Em visita à 8ª Olimpíada do Conhecimento nesta quarta-feira (3), a presidente da República, Dilma Rousseff, destacou a importância da educação e da inovação para o desenvolvimento do país. "A Olimpíada do Conhecimento é como se a gente abrisse uma cortina e mostrasse o caminho do futuro. Construímos aqui um alicerce para o futuro", disse a presidente em discurso logo após visitar a área do torneio promovido pelo SENAI, em que cerca de 800 estudantes do ensino técnico competem de hoje até sábado, em Belo Horizonte. A presidente disse, no entanto, que o país precisa aumentar investimentos em educação e inovação.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, destacou que o aumento do número de ocupações profissionais que participam da competição – passou de 26, em 2001, para 58 neste ano – demonstra que os jovens brasileiros estão se interessando mais pelo ensino técnico e tecnológico e se preparando para participar do desenvolvimento do país. "Os jovens estão cada vez mais comprometidos com o crescimento da indústria e do país", afirmou Braga de Andrade.



Presidente da República, Dilma Rousseff, acompanha atentamente demonstração de alunos durante a 8ª Olimpíada do Conhecimento, promovida pelo SENAI

### SESI MÚSICA 2014

Depois do trabalho de sensibilização presencial em 63 empresas paraibanas, do litoral ao sertão, o Festival Sesi Música iniciará a fase das eliminatórias, para escolher os finalistas do evento. A participação de 38 empresas de 11 municípios paraibanos, totalizando mais de 100 inscrições de trabalhadores da indústria, mostra que o trabalho desenvolvido atingiu o resultado esperado. "Durante a sensibilização dos trabalhadores, passamos a eles todas as informações que lhes deixaram à vontade para mostrar o seu talento musical, cantando e encantando. E, de fato, nos encantamos com muita gente talentosa", disse o Supervisor de Cultura do Sesi-PB, Alexandre Tan.

A primeira eliminatória acontecerá no próximo dia 12 de setembro, no auditório da FIEP em Campina Grande. A lista com os nomes dos classificados para esta eliminatória foi divulgada, nesta sexta-feira, dia 5, através do Portal do Sistema Indústria da Paraíba.

As próximas eliminatórias acontecerão nos dias 26/09 (João Pessoa) e 17/10 (Patos). A grande final será dia 25 de outubro em Campina Grande. Os candidatos mostrarão o seu talento no Festival Sesi Música nas categorias: Músicas Inéditas – Modalidade Composição Inédita (Letra e Música Brasileiras), e Músicas não Inéditas – Modalidade: Interpretação (Letra e Música Brasileiras). Músicas já gravadas e editadas. Mais informações sobre o Festival poderão ser obtidas pelo telefone (83) 2101-5352, ou na Unidade do Sesi mais próxima.



O auditório da FIEP sempre recebe um grande público durante o Festival Sesi Música



Alunos da turma de Ensino Médio subsequente do IFPB em Sousa utilizam ondas cerebrais para movimentar uma bolinha por meio de um dispositivo semelhante aos aparelhos de eletroencefalograma

## Professor usa criatividade para despertar o interesse na ciência

Simulações e experimentos práticos “prendem” os alunos à sala de aula

A paixão por tecnologia move o professor Maxwell Amaral desde a infância e isso faz com que a metodologia de ensino nas salas de aula do Ensino Médio subsequente no IFPB seja um diferencial. Ele é professor do Campus de Sousa e com equipamentos próprios, tenta aproximar a prática da teoria. “Tenho 33 anos e posso garantir que sou altamente viciado em tecnologia desde sempre. Quando ganhei meu primeiro computador, passava dia e noite tentando descobrir o que é que tinha por trás dele. Esse é meu fascínio e tento passar essa empolgação para meus alunos”, disse.

“Estou estudando a relação da mente com a tecnologia. Comprei na Europa um dispositivo similar a um daqueles aparelhos de eletroencefalograma (EEG) e uso nos meus alunos quando vou explicar as teorias. Quanto mais eles se concentram, conseguem erguer uma bolinha. Quando entram em estado de meditação, a bolinha não se movimenta. Eles ficam maravilhados”, explicou.

É o que a estudante Marília Sarmiento, 18 anos, afirma. “As aulas do Max são muito interativas e não só chamou a minha atenção, como de todos na instituição. Além do vasto conhecimento na área, ele traz o que muitos precisam, que é o conhecimento e a possibilidade que a inovação é possível”, declarou.

A coordenadora do NIT/IFPB, Nadja Rodrigues, afirma que é “muito importante

estimular o desenvolvimento de ideias, a busca do novo, de maneiras diferentes de pensar o mundo, de criar ou recriar, a partir de necessidades, de desejos ou mesmo apenas de um imaginário criativo que vislumbra o futuro, o que dá novas possibilidades aos dias que virão pela frente” e que por isso “deve-se estimular os jovens a pensarem em inovação em todas as fases, desde a infância até a fase adulta”.

“Acredito que eventos ligados à pesquisa, ao ensino e à extensão podem ter, cada um ao seu modo, características que estimulem a inovação. As ideias podem vir de pesquisas sobre o estado da arte de uma determinada área, sobre trabalhos relacionados aos temas em que se está pesquisando, ou da sala de aula, durante a exposição do professor, de uma aula teórica ou prática, ou ainda da convivência com a comunidade externa, através de projetos de extensão. Certamente, feiras de ciência são eventos inspiradores e que configuram momentos de apresentação e debates sobre trabalhos desenvolvidos, troca de experiência”, justificou.

**“Deve-se estimular os jovens a pensarem em inovação em todas as fases”, diz Nadja Rodrigues**

### Falta política voltada à inovação

Para estimular o desenvolvimento de pesquisas e inovações, foram criados a Agência Inova/UFPA, em 2007, e o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/IFPB), que juntas, totalizam 104 pedidos de patentes. A expectativa é de que até o final deste ano, mais 11 pedidos sejam feitos ao INPI.

O diretor-presidente da Agência Inova/UFPA, Petronio Athayde Filho, acredita que, não apenas a Paraíba, mas todo o país está engatinhando na produção de novos inventos e patentes. Isso aconteceu porque “faltaram políticas públicas que incentivassem a geração de inovação” e, consequentemente, resultou para que indústrias multinacionais desenvolvessem produtos fora do país, onde a oferta de tecnologia é bem maior.

“Mas agora percebemos que nos últimos anos, o Governo Federal tem incentivado a inovação, com liberação de recursos para projetos no CNPq, Capes, Finep e ANP. Com isso, a UFPA se beneficiou e criou o Inova e uma de nossas metas é fazer com que a UFPA se torne referência na inovação no Nordeste”, disse.

O ritmo de produção de inventos é lento por dois motivos: cronograma acadêmico e falta de interesse de pesquisadores. Como maior parte da produção se dá nas universidades, a pressão não é importante no desenvolvimento de um novo produto. “A invenção na UFPA está muito ligada à pós-graduação; 80% dos projetos são realizados entre professores e alunos. A criação de algo deve obrigatoriamente seguir toda a programação dos cursos e não com a pressão que a indústria tem. Aqui, a pressão não é requisito”, explicou.

Já a coordenadora do NIT/IFPB, Nadja Rodrigues, afirma que inovação ainda é um conceito dentro das universidades e que a luta é despertar o interesse de professores para criar. “A inovação é muito recente no Brasil. Até 2009, não se falava nisso no IFPB. Quando criamos o NIT, trabalhamos o desenvolvimento da cultura da inovação. Fomos a todos os campus para estimular profissionais para que se produzisse algo. Fazer um registro de patente ainda é muito caro. Obviamente temos poucas pessoas, mas já saímos do zero”, declarou. (EF)



FOTO: Evandro Pereira

Laboratório no Centro de Tecnologia da UFPA: instituição está entre as que mais produzem

### O que é patente?

A patente é um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores, outras pessoas físicas ou jurídicas, detentoras de direitos sobre a criação. Em contrapartida, o inventor se obriga a revelar detalhadamente todo o conteúdo técnico da matéria protegida pela patente. O que torna o invento passível de ser patenteado é a novidade, capacidade inventiva e a utilidade industrial. O pedido inicial, online pelo e-Patente, custa R\$ 175 (pessoa jurídica), valor que cai para R\$ 70 no caso de pessoas naturais (pessoa física), microempreendedor individual, microempresas, empresas de pequeno porte e cooperativas assim definidas em lei, instituições de ensino e pesquisa, entidades sem fins lucrativos e órgãos públicos, quando se referirem a atos próprios. A média de análise de um pedido de patente é de 10 anos. Durante o processo, anualmente são cobrados taxas de anuidade, no valor de R\$ 295. A patente, se concedida, terá um prazo de 20 anos. Após, se torna de domínio público.

# Edson Ramalho atende cerca de 1.500 pessoas por dia em JP

Hospital, administrado pela PM, conta com diversos serviços e especialidades

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

A saúde pública no Brasil é vítima de constantes reclamações por parte de clientes, médicos e atendentes. Na Paraíba, a situação não é diferente, mesmo com vários investimentos no setor, as queixas se multiplicam.

Com atendimento exclusivo pelo Serviço Único de Saúde - SUS, o Hospital General Edson Ramalho, administrado pela Polícia Militar da Paraíba vem superando essas dificuldades com uma média de 1.500 atendimentos diários que envolvem diversos serviços e especialidades.

O Complexo Hospitalar General Edson Ramalho, administrado pela Polícia Militar da Paraíba, é considerado o principal hospital de urgência em especialidades clínicas do Estado. Ao todo, a instituição possui 153 le-



Hospital Edson Ramalho ganhará mais leitos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal

tos e 983 profissionais que oferecem à população nove especialidades ambulatoriais, 33 tipos de cirurgias, 12 serviços de maternidade e nove tipos de exames laboratoriais.

O bloco cirúrgico realiza, aproximadamente, 150 procedimentos mensais, entre eles as cirurgias de cata-

rata. Com relação aos exames laboratoriais são oferecidos pelo hospital, raios-X, ultrassonografia, colonoscopia, endoscopia, audiometria, eletrocardiograma, eletroencefalograma, teste do pezinho e teste da orelhinha. O Edson Ramalho ainda realiza cirurgias de laqueaduras e vasectomias e entrega apa-

relhos auditivos. Em média, são atendidos mais de 600 pacientes, por mês, nos serviços ambulatoriais. Entre as consultas, são oferecidas as especialidades de otorrinolaringologia, mastologia, reumatologia, endocrinologia, geriatria, urologia, oftalmologia, cardiologia e ortopedia.

## Curso capacita funcionários

O hospital também desenvolve projetos como o curso de libras para os funcionários. O treinamento tem o intuito de melhorar e dar mais agilidade ao atendimento dos pacientes com dificuldades na fala ou audição. 43 funcionários já foram capacitados.

Ainda são desenvolvidos pelos funcionários da instituição programas como o de musicoterapia, terapia em redinhas e ofurô (banho quente, tradicional no Japão, que se caracteriza pela imersão em uma banheira de madeira própria para o efeito (também

denominada ofurô). É um costume muito antigo que vem desde os tempos dos samurais. De acordo com a fonoaudióloga Fernanda Ribeiro, que criou o protocolo de musicoterapia, a música é trabalhada com os recém-nascidos prematuros e cardiopatas. As sessões acontecem às 6h e às 17h.

Já no sistema que usa redinhas para simular o útero da mãe, as redes são inseridas nas incubadoras e os bebês são colocados dentro, em posição adequada e confortável. Nas redinhas, eles permanecem de trinta minutos a uma

hora, dependendo da adaptação de cada um.

São desenvolvidos pelos funcionários da instituição programas como o de musicoterapia, terapia em redinhas e ofurô

### Saiba mais

**Cirurgias realizadas no hospital**  
Oftalmológica, Urológica, Ginecológica, Aparelho Digestivo, Cabeça e Pescoço, Otorrinolaringológica, Mastológica, Cirurgias Plástica Restauradora, Cirurgia Obstétrica e Pequenas Cirurgias

**Especialidades médicas e ambulatoriais atendidas**  
Urologia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Reumatologia, Clínica Geral, Angiologia, Cirurgia Geral, Ortopedia, Proctologia, Cabeça e Pescoço e Endocrinologia.

## Mães já acompanham o tratamento dos filhos

Um dos projetos implantado pela atual administração é A Casa das Mães, que tem a intenção de permitir as mães acompanhar todo o tratamento de seus filhos de perto, enquanto estiverem internados. "Além de incentivar a maior proximidade e conforto para as mães e filhos", explica a diretora geral do hospital, a coronel Socorro Uchôa. Além disso, mais quatro leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal do hospital estão sendo credenciados pelo Ministério da Saúde. A UTI já possui seis leitos.

O atendimento prestado pelo hospital somente é possível devido à parceria firmada entre os Governos do Estado e Federal, através do Ministério da Saúde que divi-

dem os recursos que mantêm a instituição de saúde. São atendidos pacientes da Paraíba e de outros Estados.

A diretora do hospital disse que a expansão do estabelecimento de saúde do Estado é uma realidade e por conta disso está sendo criado o Projeto Rede Cegonha.

Esse novo projeto, que faz parte de estratégia do Ministério da Saúde operacionalizada pelo SUS, consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e atenção humanizada a gravidez, ao parto, ao puerpério (pós-parto até 41 dias) e ao abortamento, bem como a criança o direito ao nascimento seguro, crescimento e ao desenvolvimento saudável.



Coronel Socorro Uchôa é a diretora geral

## Hospital é referência em urgência clínica na capital

Fundado em 1956, o Hospital General Edson Ramalho começou a funcionar como instituto de saúde com serviços médicos instalados provisoriamente na Faculdade Santa Emília de Rodat, em João Pessoa e, logo depois, transferido para o terceiro andar do quartel da Polícia Militar. A inauguração da obra de reforma e ampliação do hospital

aconteceu em 1969, quando a equipe já tinha 70 funcionários entre médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e atendentes que ofereciam 13 serviços de saúde ambulatoriais, clínicos e laboratoriais. Em 2008, o hospital passou a se chamar, oficialmente, Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho.

A coronel Socorro Cristiane

Uchôa disse que a direção está trabalhando para aprimorar cada vez mais a qualidade dos serviços oferecidos. O Hospital Edson Ramalho é o mais importante na área de urgência clínica da Grande João Pessoa. Ele tem a importância que o Hospital de Trauma tem para o setor de ortopedia e traumatologia, lembrou a diretora.

## Pela cidade

### Programação

Foi divulgada ontem a programação esportiva do mês de outubro, que integrará as comemorações do sesquicentenário de emancipação política de Campina Grande. Estão previstas uma "cãominhada", passeio ciclístico, paraquedismo e a 2ª Corrida da Saúde.

### Paraquedismo

No dia 11 de outubro haverá um passeio ciclístico, saída e chegada no Memorial do Sesquicentenário. No mesmo dia, acontecerá um show de paraquedismo, evento que deverá ter início às 11h30, nas proximidades do ginásio de esportes O Meninão.

### Cãominhada

No dia 12 de outubro, às 8h, acontecerá a "cãominhada", quando as pessoas poderão caminhar com seus cães de estimação. A saída será na ACI. Já a Corrida da Saúde acontece no dia 19, com saída e chegada do Parque da Criança e percurso de 5 e 10 km.

### NENHUMA

A Comissão do Sesquicentenário de Campina Grande informou ontem, através de uma nota curta e sem maiores detalhes, que nenhuma música foi selecionada no processo de escolha da canção oficial do sesquicentenário de emancipação política da cidade.

### EXIGÊNCIAS

A nota, assinada por Erasmo Rafael, coordenador executivo da comissão, afirma apenas "que após análise técnica das propostas inscritas, nenhum trabalho foi premiado neste certame em virtude de não terem correspondido a todas as exigências do edital".

### Assistência estudantil

A partir de segunda-feira (8), a Pró-Reitoria Estudantil da UEPB vai ampliar o horário de atendimento aos estudantes, passando a funcionar, também, no turno da noite. O objetivo é aproximar ainda mais os discentes dos serviços prestados pela Administração Central no âmbito da Assistência Estudantil. O novo horário de atendimento será de segunda a quinta-feira, das 18h às 20h30, na Sala da Administração do Centro de Integração Acadêmica, no 1º andar do prédio, no Campus de Bodocongó.

### Independência

Em Campina Grande, os desfiles cívicos deste 7 de setembro acontecem no centro da cidade, onde um grande público deve se fazer presente, conforme já é tradição, e, no período da tarde, na praça central do distrito de Galante, com início a partir das 15h.

### Desfiles

No distrito de São João da Mata, o desfile cívico será realizado no próximo domingo, dia 14. Em Campina Grande, mais de 2 mil pessoas de 41 entidades vão desfilar na Avenida Floriano Peixoto, de acordo com estimativas da Secretaria de Educação.

### Polêmica do Pasesp

Servidores de Campina Grande que ainda não receberam o pagamento do Pasesp (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) já sinalizam com a possibilidade de cruzar os braços. De acordo com o sindicato da categoria, a prefeitura havia se comprometido, no mês de julho, a fazer o pagamento do Pasesp em agosto, o que acabou não acontecendo. No começo da semana passada, servidores realizaram um protesto em frente à Secretaria de Administração, no Centro.



Muito + ofertas para você!

LEVA  
MAIS  
Menor Preço!



2,19 und  
Arroz Parboilizado  
Chimango  
1kg



1,49 und  
Macarrão  
Espaguete  
Vitarella 500g



2,39 und  
Macarrão Sêmola  
Fortaleza 500g Ninho  
ou Parafuso 500g



2,75 und  
Leite em Pó  
Integral Biglac  
200g



2,29 und  
Café Solúvel  
Nescafé Refil  
50g



2,29 und  
Biscoito  
Cream Cracker  
Fortaleza 400g



2,29 und  
Biscoito  
Maria ou Maizena  
Vitarella 400g  
(Sabores)



0,99 und  
Biscoito  
Wafer Vitamassa  
Chocolvers  
100g



3,99 und  
Macarrão Lamen  
Nissin Leve 5  
Pague 4



2,79 und  
Amendoim s/  
Pele Elma  
Chip's Manix  
130g



3,29 und  
Café São Braz  
Família Almofada  
ou à Vácuo 250g



0,89 und  
Flocão de  
Milho Nordestino  
500g



4,99 und  
Cereal Gold  
Flakes 300g ou  
Top Crock's 210g



1,49 und  
Batata Scrusch  
50g (Sabores)



2,98 und  
Salgadinho  
Pippo's 200g  
(Sabores)



9,98 und  
Filé de Peito  
de Frango Bom Todo  
IQF PCT 1kg  
Natural ou Temperado



4,69 kg  
Frango Inteiro  
Congelado Natto  
kg



0,49 und  
Hamburguer  
Aurora à Granel  
56g (Sabores)



6,29 kg  
Salsicha Hot Dog  
Perdigão  
à Granel kg



1,98 und  
Iogurte Polpa  
Betânia  
540g



49,99 und  
Kit Whisky Cutty  
Sark 1L + Copo  
Personalizado



25,90 und  
Vinho Chileno  
Isla Negra  
Reserva 750ml



5,25 und  
Cerveja Premium  
Kirin Ichiban  
Long Neck 355ml



4,79 und  
Energético  
Ecco 269ml  
(Sabores)



1,49 und  
Refrigerante  
Schin 500ml  
Guaraná ou Cola



ASTRA-PB / ASSTRE /  
COOPSEBRAE / ASTCON /  
SINPOL-PB / SINTRAN

Os valores desta tabela estão expressos em Real.  
O Ministério da Saúde alerta: o leite materno evita infecções e alergias e é recomendável até 2 anos ou mais.  
A venda e a entrega de bebidas alcoólicas é proibida para menores de 18 anos. \*Disponível em algumas lojas.  
Quantidade Limitada em 10 unidades por cliente. Não jogue este impresso em via pública.  
Não vendemos por atacado. Imagens meramente ilustrativas.

Bairro dos Estados  
Torre  
Cristo  
Intermares  
3513 0370  
3225 4763  
3223 3358  
3248 4188

Ofertas válidas até  
15/09/2014  
ou enquanto durarem os estoques



## REFINARIA DE PASADENA

# Cerveró depõe à CPMI na quarta-feira

FOTOS: Reprodução/Internet

Ele é considerado o principal articulador da compra da refinaria

O ex-diretor da área internacional da Petrobras Nestor Cerveró deve depor na próxima quarta-feira (10) à CPI mista que investiga denúncias de irregularidades na estatal. Ele é considerado o principal articulador da compra da refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), além de ser autor do resumo do contrato apresentado ao Conselho de Administração da Petrobras na defesa do negócio com a petrolífera belga Astra Oil. Nesse documento, Cerveró omitiu as cláusulas Marlim e put option.

A cláusula Marlim assegurava à Astra Oil uma rentabilidade mínima de 6,9% ao ano, mesmo em condições desfavoráveis do mercado. O put option, a opção de venda, obrigava a

Petrobras a comprar a parte da empresa belga se houvesse conflito entre os sócios. A Astra Oil fez uso dessa prerrogativa e em 2008, após uma disputa judicial, a Petrobras assumiu o controle total de Pasadena.

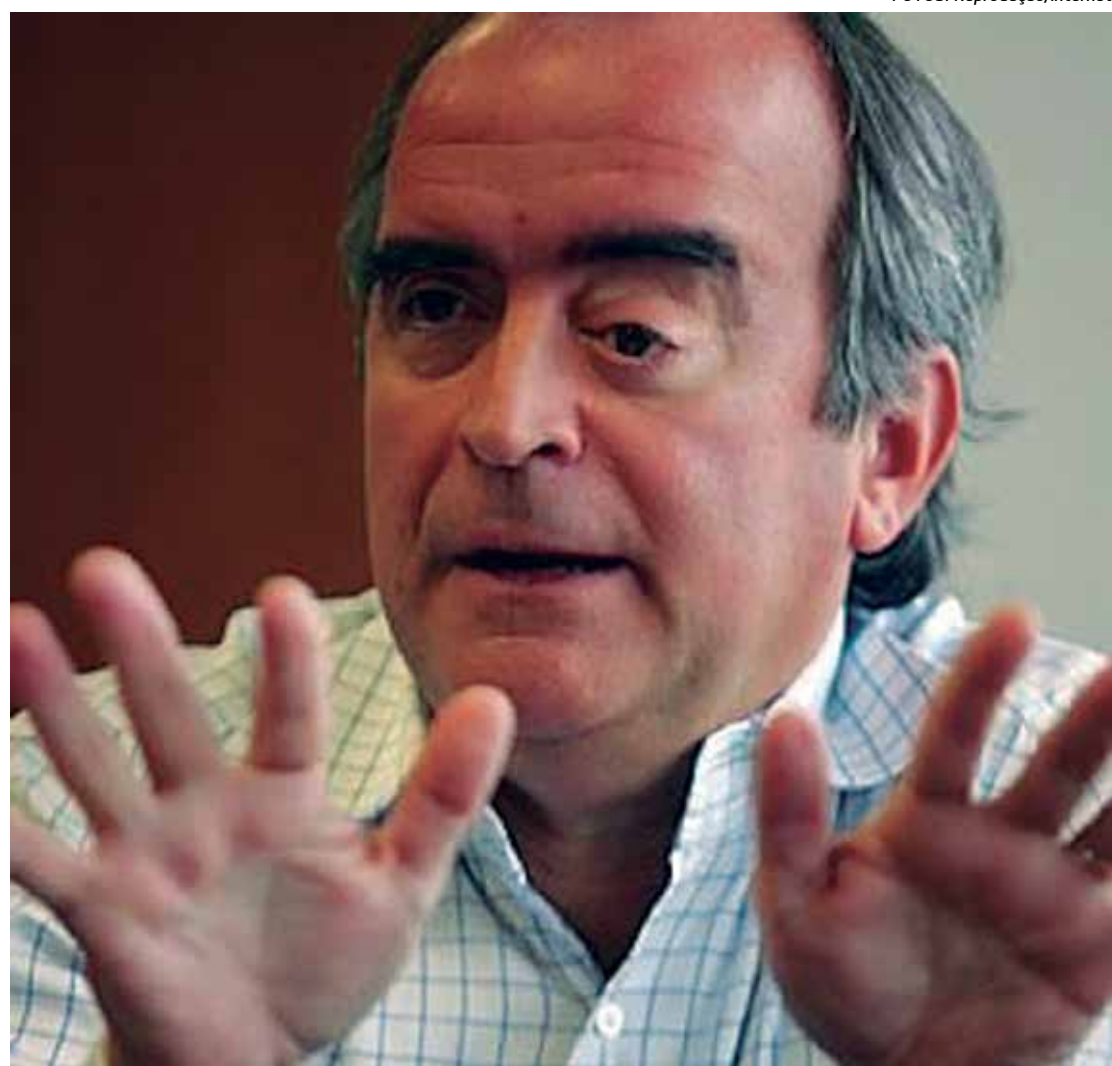
Em depoimento à CPI da Petrobras exclusiva do Senado em maio último, Cerveró disse que não agiu de má-fé ao ter tirado do resumo do contrato informações sobre as duas cláusulas e nem teve intenção de ludibriar os integrantes do conselho. O ex-diretor da estatal afirmou ainda que a compra de Pasadena foi um bom negócio para a Petrobras.

### Imóveis

Nestor Cerveró também deverá responder às denúncias publicadas no jornal O Globo de que teria doado imóveis a parentes após o

caso Pasadena ter se tornado público. Segundo a reportagem, os apartamentos estão em áreas valorizadas do Rio de Janeiro e há registros em cartórios que comprovam as operações. A reunião da CPMI da Petrobras será realizada a partir das 14h30, no plenário 2 da ala Nilo Coelho, no Senado.

Cerveró disse que não agiu de má-fé ao tirar do resumo do contrato informações sobre as duas cláusulas



Nestor Cerveró era o homem de proa como diretor da estatal e recomendou a compra da refinaria

## IMPrensa INTERNACIONAL

# Campanha de políticos bizarros repercute no New York Times

O jornal The New York Times publicou uma reportagem na última quarta-feira, onde comenta os políticos "palhaços" das eleições brasileiras. Eles citam alguns candidatos que usam do humor para tentar se popularizar. O jornal chama a atenção para Paulo Batista, candidato a

deputado estadual em São Paulo, pelo Partido Republicano Progressista (PRP), que incorpora o Superman.

Batista aparece num vídeo que circula como campanha oficial no youtube voando como se fosse o Superman. "Comunistas estão por toda parte! Mas o nosso herói Paulo

Batista não vai desistir", diz a locução do vídeo, enquanto o candidato voa em meio às nuvens, procurando algo para atingir. Até que encontra diversos elementos que são atingidos por um "raio privatizador", onde o locutor grita as palavras, como se fosse um superpoder.



Paulo Batista, 34 anos, é um desses candidatos a deputado estadual de São Paulo, na sigla do PRP

## Sistema político é generalizado, diz o NYT

"Sim, é época de eleição no Brasil, uma democracia vibrante, onde candidatos bizarros são uma tradição resiliente e o desencanto com o sistema político é generalizado", diz a reportagem do NYT.

O jornal diz que os candidatos estão fazendo campanhas de "cair o queixo", que podem ser confundidas com "peças de arte conceituais ou as divagações da mente".

O jornal entrevistou Batista, agente imobiliário paulista de 34 anos que declarou que o "método genérico, neutro" de apelar para os eleitores é muito "mediocre".

Em entrevista ao jornal americano, David Fleischer, professor de ciência política na Universidade de Brasília disse que, através desses candidatos, "há uma história rica de eleitores brasileiros que expressa a aversão nas urnas". Ele relembra

que em 1959, Cacareco, um rinoceronte em um jardim zoológico do Brasil, recebeu mais de 90 mil votos como candidato para a Câmara Municipal de São Paulo, ultrapassando todos os candidatos humanos na corrida.

Também há o caso de Tiririca, eleito em 2010 como o deputado federal mais votado das eleições e o segundo mais votado de toda a história do Brasil.

Em 2002, Enéas Carneiro, ganhou um assento no Congresso, com 1,5 milhões de votos.

Seus anúncios de TV raivosos terminavam rosnando a mesma frase: "Meu nome é Enéas". É considerado mais um caso de voto de revolta. Os candidatos podem ser ainda mais bizarros. A colheita deste ano inclui propagandas com nomes como Bin Laden, Barack Obama e Jesus.

## SEGUNDA-FEIRA

# Regulamentação da maconha é tema de um novo debate na CDH

A possibilidade de regulamentação do uso recreativo, medicinal e industrial da maconha voltará a ser debatido em audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) na segunda-feira (8). O objetivo, como nas discussões anteriores, é subsidiar a decisão sobre a transformação ou não em projeto de lei de uma sugestão popular com esse conteúdo (SUG 8/2014).

Foram convidados o juiz Gerivaldo Alves Neiva, da Associação Juizes para a Democracia e da Comissão de Direitos Humanos da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB); Daniel Nicory, defensor público na Bahia; e um representante do Ministério da Justiça. Eles devem discutir as possíveis consequências da regulamentação da maconha.

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) foi incumbido de elaborar relatório sugerindo a admissão ou não da tramitação como projeto

de lei da sugestão enviada pelo Portal e-Cidadania. O texto prevê que seja considerado legal "o cultivo caseiro, o registro de clubes de cultivadores, o licenciamento de estabelecimentos de cultivo e de venda de maconha no atacado e no varejo e a regulamentação do uso medicinal". As sugestões enviadas pelo portal são enviadas à CDH quando chegam a 20 mil assinaturas de apoio.

Cristovam propôs a realização de audiências públicas para embasar seu relatório. Seu objetivo é ouvir a sociedade sobre aspectos científicos, médicos e jurídicos, bem como experiências internacionais.

Nas reuniões já realizadas, apesar da falta de consenso sobre a liberação da droga para uso recreativo, avançou uma percepção de que é urgente a liberação da maconha para fins medicinais. O uso terapêutico de substâncias como o canabidiol (CBD) tem se mostrado eficiente em pacientes que sofrem de condições como

epilepsia grave, esclerose múltipla, esquizofrenia e mal de Parkinson.

No primeiro debate, em junho, o secretário nacional de Drogas do Uruguai, Julio Calzada, destacou o efeito positivo da legalização do comércio da droga sobre a criminalidade naquele país. Ele ressaltou que o Uruguai, que despenalizou o uso de drogas, registra evolução do consumo e de seus efeitos colaterais semelhante ao de países que mantêm a criminalização.

No segundo debate, o coronel Jorge da Silva, ex-chefe do Estado Maior da Polícia Militar do Rio de Janeiro, disse que os índices de violência demonstram que o atual modelo proibicionista não deu resultados positivos.

Nos dois debates, no entanto, houve várias manifestações de membros da audiência contrários à regulamentação. Eles destacaram, por exemplo, o risco de a maconha levar ao consumo de drogas consideradas mais nocivas.

## SE FOR ELEITO

# Candidato terá que definir para onde destinará recurso de emenda

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 6806/13, do deputado Reguffe (PDT-DF), que obriga o candidato a cargo legislativo, como vereador, deputado e senador, a informar para onde deve destinar os recursos de emendas individuais ao orçamento, se for eleito.

O documento com a área de destinação das emendas deve ser entregue à Justiça Eleitoral junto com o pedido

de registro de candidatura. Atualmente, o pedido de registro para candidatos a esses cargos deve ser feito com documentos como a prova de filiação partidária e a certidão de quitação eleitoral, de acordo com a Lei das Eleições (9.504/97).

Pela proposta, o parlamentar poderá perder o cargo se a Justiça Eleitoral confirmar que a emenda não foi destinada para a área defini-

da durante o registro como candidato.

De acordo com Reguffe, a medida garante aos eleitores saber para onde irão os recursos das emendas parlamentares ao orçamento. "Essa discussão deve ser feita em uma campanha eleitoral para garantir a prioridade de onde se gastar o dinheiro público e proporcionar o fortalecimento da democracia representativa", afirmou.

# Aposentadoria de servidores com deficiência está na pauta de outubro

Esta e outras propostas só serão votadas no Congresso Nacional depois das eleições

Depois do esforço concentrado desta semana, em que foram aprovadas 24 proposições, os senadores já avaliam as matérias que podem entrar na pauta de votações após as eleições de 5 de outubro. Entre os projetos mencionados, estão a garantia de aposentadoria especial para servidores com deficiência (PLS 250/2005 - Complementar), estímulo à adoção da energia solar (PLS 317/2013) e regras para a guarda compartilhada de filhos (PLC 117/2013).

Para Paulo Paim (PT-RS), além da aprovação de propostas importantes, como a medida provisória que aumentou o percentual de adição de biodiesel e etanol nos combustíveis, o esforço concentrado possibilitou o estabelecimento de diálogo sobre os temas da próxima votação.

“Acho que o esforço concentrado rendeu. Tanto para ajustar projetos que já estavam prontos para serem votados, como aqueles que serão votados após 5 de outubro”, disse Paim, ressaltando que foram definidos os encaminhamentos para a votação da aposentadoria especial para servidores, prevista em projeto de sua autoria.

O senador Casildo Maldaner (PMDB-SC) confirmou que foram adiadas as negociações para projetos que entrarão na pauta logo após o primeiro turno das eleições. Ele citou o PLS 317/2013, de Ataídes Oliveira (PROS-TO),



Senador Paulo Paim (PT-RS) para quem a aprovação de propostas importantes criou um diálogo

que isenta do Imposto de Importação os equipamentos e componentes de geração elétrica de fonte solar.

“É uma proposta para aproveitarmos mais a energia solar. Não só no aquecimento para as residências, mas também no fornecimento de energia elétrica”, explicou Casildo, relator da matéria na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Na opinião do senador Valdir Raupp (PMDB-RO) todos os projetos importantes estarão na pauta da próxima sessão de votação. Ele prevê o exame, logo após as eleições, do PLC 117/2013, que determina a guarda compartilhada quando pai e mãe tiverem condições de exercer o

poder familiar, mas não chegaram a um acordo sobre os filhos após a separação.

“É uma matéria que poderia ser votada, mas não houve acordo de liderança. Espero que assim que passe esse período de eleições a gente possa votar”, disse Raupp, relator do projeto, aprovado nesta semana na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

## PEC dos juízes e MP

Outra matéria que aguarda votação em Plenário é a proposta de emenda à Constituição que cria um adicional por tempo de serviço para juízes e membros do Ministério Público (PEC 63/2013). Nesta semana, em

encontro com representantes de associações de juízes, o presidente do Senado, Renan Calheiros, ressaltou que a proposta está pronta para ser votada.

A PEC 63 já passou por cinco sessões de discussão em Plenário e aguarda votação em primeiro turno. Para a aprovação, são necessários pelo menos 49 favoráveis, em dois turnos.

O governo tem manifesto de receio de que a aprovação de um adicional para os juízes, remunerados por subsídio, pode estimular demandas semelhantes de outras carreiras. Há também preocupação em relação à possibilidade de as remunerações extrapolem o texto constitucional.

FOTO: Reprodução/Internet

## Leonardo Boff

opinioao.auniao@gmail.com

### O socialismo não foi ao limbo

Nossa geração viu cair dois muros aparentemente inabaláveis: o muro de Berlim em 1989 e o muro de Wall Street em 2008. Com o muro de Berlim, ruiu o socialismo realmente existente, marcado pelo estatismo, o autoritarismo e a violação dos direitos humanos. Com o muro de Wall Street, se deslegitimou o neoliberalismo como ideologia política e o capitalismo como modo de produção, com sua arrogância, sua acumulação ilimitada (greed is good= a ganância é boa), a prezo da devastação da natureza e da exploração das pessoas.

Apresentavam-se como duas visões de futuro e duas formas de habitar o planeta, agora incapazes de nos dar esperança e de reorganizar a convivência planetária, na qual todos possam caber e que assegurem as bases naturais que sustentam a vida em avançado grau de erosão.

É neste contexto que ressurgem sejam as propostas vencidas no passado mas que podem ter agora chance de realização (Boaventura de Souza Santos), como a democracia comunitária e o “bem viver” dos andinos seja do socialismo originário, pensado como uma forma avançada de democracia.

O capitalismo realmente existente (a sociedade de mercado) eu descarto de antemão, porque é tão nefasto que a continuar com sua lógica devastadora pode liquidar com a vida humana sobre o planeta. Hoje ele funciona para uma pequena minoria: 737 grupos econômico-financeiros controlam 80% das corporações transnacionais e dentro destes 147 grupos controlam 40% da economia mundial (segundo dados do famoso Instituto Tecnológico Suíço) ou os 85 mais ricos que acumulam o equivalente do que ganham 3,57 bilhões de pobres do mundo (Relatório da Oxfam Intermon de 2014). Tal perversidade não pode prometer nada para a humanidade senão depauperação crescente, fome crônica, sofrimento atroz, morte prematura e, no limite, o armagedon da espécie humana.

Ao socialismo, assumido no Brasil por vários partidos, particularmente o PSB com o lamentado Eduardo Campos, cabem algumas chances. Sabemos que seu nascedouro se encontra entre ativistas cristãos, críticos dos excessos do capitalismo selvagem como Sait-Simon, Proudon, Fourier que se inspiraram nos valores evangélicos e naquilo que se chamou de “A Grande Experiência” que foram os 150 anos da “república comunista cristã dos guaranis (1610-1768). A economia era coletivista, primeiro para as necessidades presentes e futuras e o resto para a comercialização.

Um jesuíta suíço Clovis Lugon (1907-1991) expôs apaixonadamente o intento com seu famoso livro: “A república guarani: os jesuítas no poder” (Paz e Terra 1968). Um procurador da República brasileiro Luiz Francisco Fernandez de Souza (\*1962) escreveu um livro de mil páginas: “O socialismo: uma utopia cristã”. Pessoalmente vive os ideais que prega: fez voto de pobreza, se veste simplerrimamente e vai ao trabalho com um velho fusca.

Os fundadores do socialismo (Marx pretendia dar-lhe um caráter científico contra os outros que chamava de utópicos) nunca entenderam o socialismo como simples contraposição ao capitalismo, mas como a realização dos ideais proclamados pela revolução burguesa: a liberdade, a dignidade do cidadão, o seu direito de livre desenvolvimento e a participação na construção da vida coletiva e democrática. Gramsci e Rosa Luxemburgo viam no socialismo como a realização plena da democracia.

Qual é a saída excogitada por Marx e seguidores? Vamos trocar de modo de produção. No lugar da propriedade privada, vamos introduzir a propriedade social. Mas cuidado, adverte Marx: a troca do modo de produção não é ainda a solução. Ela não garante a nova sociedade, apenas oferece as chances de desenvolvimento dos indivíduos que não seriam mais meios e objetos mas fins e sujeitos solidários na construção de um mundo realmente com rosto humano. Mesmo com estas precondições, as pessoas têm que querer viver as novas relações. Caso contrário não surgirá a nova sociedade. Diz mais: “a história não faz nada; é o ser humano concreto e vivo que tudo faz...; a história não é outra coisa que a atividade dos seres humanos buscando seus próprios objetivos”.

Minha aposta: iremos na direção de uma crise ecológico-social de tal magnitude que, ou assumimos o socialismo com esse teor humanístico, ou então não temos como sobreviver.

## ACESSO À BIODIVERSIDADE

### Projeto tranca a pauta de votação

O texto já recebeu 137 emendas, grande parte delas para incluir regras sobre agricultura e produção de alimentos, temas que não constam da proposta.

Apesar de apelos da comunidade científica e do setor agropecuário, o governo vai manter a urgência constitucional do projeto que atualiza a legislação sobre pesquisa e exploração ao patrimônio genético de plantas e animais e de conhecimentos tradicionais associados (PL 7735/14).

O projeto tranca a pauta do Plenário desde o dia 11 de agosto, mas ainda não tem relator, o que gera indefinição sobre a votação e pode inviabilizar a análise de outros projetos de lei no Plenário da Câmara dos Deputados. A comissão especial para discutir a norma também não foi criada.

A proposta quer desburocratizar o início das pesquisas e regular o pagamento de compensação sobre a exploração econômica de substâncias brasileiras ou processos tradicionais.

O líder do governo, deputado Henrique Fontana (PT-RS), disse que a urgência é a garantia de que o projeto será votado. O início das discussões, no entanto, vai ficar para depois das eleições.

#### Cientistas

A presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Helena Nader, enviou uma

carta à presidente Dilma Rousseff pedindo a retirada da urgência.

Não só os cientistas estão de olho no projeto, que também ganhou atenção especial dos deputados ligados ao agronegócio. O texto do governo especifica que as novas regras não valerão para as pesquisas ligadas à produção de alimentos e agropecuária, que continuarão regulamentadas pela Medida Provisória 2.186/01, mas a bancada ruralista apresentou várias emendas para mudar esse cenário. A inclusão do setor na proposta também é objeto de uma emenda do PV.

#### Agronegócio

O presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), deputado Luís Carlos Heinze (PP-RS), disse que o setor já negociou com o Ministério da Agricultura uma norma sobre as pesquisas para a produção de alimentos e quer garantir que os temas sejam incluídos no projeto.

Entre as preocupações do setor está a possibilidade de cobrança de royalties do agronegócio sobre o uso de sementes ou espécies do exterior.

O deputado Nilson Leitão (PSDB-MT) foi um dos que apresentou emendas relacionadas ao agronegócio. Uma delas inclui várias normas sobre o acesso ao patrimônio genético para desenvolvimento de alimentos ou agropecuária, que

ficaria sob a responsabilidade do Ministério da Agricultura. Hoje, todas as pesquisas são reguladas pelo Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (Cgen), ligado ao Ministério do Meio Ambiente.

O texto da emenda também garante vários direitos ao agricultor, inclusive o de receber pela manutenção de técnicas agrícolas tradicionais e limita o pagamento de royalties pelo agricultor que explora patrimônio genético por dez anos.

#### Cgen

Já o deputado Roberto Freire (PPS-SP) apresentou uma emenda para acabar com o Cgen e transferir para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) a gestão das pesquisas e exploração do patrimônio genético. O texto também inclui a agricultura no marco regulatório.

Freire criticou a atuação do Cgen que, segundo ele, faz poucas reuniões e não dá conta da demanda, ao contrário do CNPq, que tem eficiência reconhecida.

Outra preocupação entre os deputados é sobre o escopo do projeto, ou seja, se vai se aplicar apenas à pesquisa e exploração de substâncias presentes na fauna e na flora nativa do Brasil ou às espécies importadas de outros países, mas que são cultivadas no Brasil (e, por isso, são chamadas de exóticas). A soja, por exemplo, não é uma espécie nativa, ao contrário do açaí ou do cupuaçu.

# Reconstrução da Faixa de Gaza vai custar quase US\$ 8 bilhões

FOTOS: Reprodução/Internet

O valor é considerado alto e representa mais de dois terços do PIB da Cisjordânia

Ramallah - Passada a euforia pelo cessar-fogo na Faixa de Gaza, os palestinos começam a fazer as contas do custo financeiro da guerra entre Hamas e Israel, que durou 50 dias. A Autoridade Nacional Palestina (ANP) anunciou que serão precisos US\$ 7,8 bilhões para a reconstrução, já que bairros inteiros e boa parte da infraestrutura da região foram destruídos.

A quantia é enorme, e representa mais de dois terços do Produto Interno Bruto (PIB) de Cisjordânia e Gaza juntos, que segundo dados do Banco Mundial era de pouco mais de US\$ 10 bilhões em 2012.

“O ataque desta vez não tem precedentes. Gaza foi atingida por uma catástrofe e precisa de ajuda imediata, porque muitas coisas não podem esperar muito tempo”, alertou Mohammed Shtayyeh, diretor do Conselho Econômico Palestino para Pesquisa e Desenvolvimento.

Segundo a ANP, só para reconstruir as 17 mil casas destruídas por ataques aéreos de Israel serão precisos US\$ 2,5 bilhões. O setor elétrico necessitará de US\$ 250 milhões, já que a única usina de energia foi arrasada por dois mísseis israelenses.

Para Shtayyeh, a reconstrução de Gaza vai depender fortemente de ajuda financeira internacional, além do fim da rivalidade interna entre palestinos e da abertura das fronteiras por Israel. Uma conferência de doadores para a reconstrução da Faixa de Gaza deve ser organizada no Cairo por Egito e Noruega, mas ainda não tem data prevista.

Na educação, o estudo feito pela ANP estima serem necessários investimentos de US\$ 143 milhões. Cerca de 500 mil crianças palestinas não estão estudando hoje na Faixa de Gaza, porque suas escolas foram destruídas ou estão sendo usadas como alojamentos para os refugiados.

O restante do dinheiro deve ser usado em agricultura, setor financeiro, saú-



Os bombardeios constantes do Exército israelense deixaram uma rastro de destruição na Faixa de Gaza, que vai levar um bom tempo para que seja reconstruída

de e transporte. Shtayyeh também prevê no orçamento US\$ 670 milhões para a construção de um aeroporto e um porto marítimo - temas que vão entrar na discussão entre Israel e os palestinos prevista para começar dois meses após o início do cessar-fogo. Israel, no entanto, faz restrições a ambos. De acordo com a ONU, mais de 106 mil do 1,8 milhão de habitantes da Faixa de Gaza estão em abrigos.

Do lado de Israel não houve destruição grave de infraestrutura, mas o governo também já fez as contas: na terça-feira, o ministro da Defesa, Moshe Ya'alon, disse que o custo militar direto superou US\$ 2,5 bilhões. A ofensiva em Gaza consumiu cerca de 1% do PIB israelense, que em 2012 foi de US\$ 242 bilhões, segundo o Banco Mundial.

Na última quinta-feira, um tribunal militar de Israel

liberou documentos indicando que o palestino Hussam Qawasmeh - preso em 11 de julho sob acusação de ter organizado o sequestro e assassinato dos três adolescentes israelenses na Cisjordânia - recebeu apoio financeiro para a operação de US\$ 60 mil de um parente ligado ao Hamas.

Entretanto, as investigações apontam que não há evidências de que os líderes do Hamas tiveram qualquer participação ou conhecimento antecipado do crime, que acabou sendo o estopim para a ofensiva israelense em Gaza. Segundo o “New York Times”, a requisição de dinheiro também foi feita em termos vagos, para uma “operação militar”, e não especificamente para um sequestro. O conflito deixou mais de 2.140 palestinos mortos, em sua maioria civis, e 71 israelenses, sendo 66 soldados e cinco civis.

## Conflito foi o mais duradouro do século XX

O mais duradouro conflito do século XX - e que ainda ocupa as manchetes neste início de século XXI - não colocou de lados opostos duas grandes potências, como em épocas anteriores. Com o retorno em massa dos judeus a seu lar ancestral, e o consequente deslocamento das populações árabes que então habitavam a região costeira do Mediterrâneo Oriental, acendeu-se o pavio de um antagonismo agora histórico.

O confronto - que já gerou incontáveis escaramuças, oito guerras e duas revoltas internas - teve sua origem com a proposta do jornalista austro-húngaro Theodor Herzl, em 1896, de criação de uma pátria para os judeus, como resposta ao antissemitismo na Europa. Após décadas de imigração de judeus, em 1948 o Estado de Israel finalmente veio à luz, em meio à sua primeira

guerra com os vizinhos árabes.

No processo, centenas de milhares de moradores da população árabe local do novo país - os palestinos - fugiram, tornando-se refugiados.

Outras sete guerras ocorreriam em 1956, 1967, 1973, 1982, 2006, 2008 e 2011. Deslocados ou expulsos, os palestinos iniciaram uma luta pela retomada de suas terras e, em 1964, fundaram a Organização pela Libertação da Palestina (OLP). Desde então, os dois lados têm se enfrentado em confrontos abertos ou clandestinos e travado batalhas diplomáticas, sem chegarem a qualquer termo.

A criação da Autoridade Nacional Palestina, em 1994, no bojo de negociações de paz, não rendeu um acordo definitivo, e a questão continua em aberto, sem perspectivas de resolução a curto prazo.

## NASA DESCARTA AMEAÇA

# Asteroide passa hoje perto da Terra

Washington (EFE) - Um pequeno asteroide, de cerca de 20 metros, passará “muito perto” da Terra hoje, informou a Nasa (agência espacial americana), descartando que ele represente uma ameaça para o planeta.

Então de maior proximidade, às 14h18 (horário da costa leste dos Estados Unidos, 15h18 de Brasília) hoje, o asteroide “2014 RC” passará acima da Nova Zelândia.

O corpo celeste foi descoberto no dia 31 de agosto pelo programa Catalina Sky Survey

(CSS), operado pelo Laboratório Lunar e Planetário da Universidade do Arizona (EUA), que utiliza dados de três telescópios para procurar cometas, asteroides e objetos próximos à Terra.

O asteroide foi, além disso, detectado de forma independente na noite seguinte pelo telescópio do Observatório Pan-STARRS situado no Havaí e ambos informaram de suas observações ao Minor Planet Center da União Internacional Astronômica, em Cambridge (Massachusetts).

No momento de maior proximidade, o asteroide estará aproximadamente a um décimo da distância que há do centro da Terra à Lua, ou 40 mil quilômetros.

Os cientistas assinalam que apesar desta “proximidade”, o asteroide não poderá ser visto a olho nu, embora astrônomos amadores que tenham telescópios pequenos talvez consigam captar a aparição do asteroide, que se movimentará rapidamente seguindo sua órbita.

O asteroide passará pela

parte externa da órbita geossíncrona dos satélites de comunicações e meteorológicos que orbitam ao redor de 36 mil quilômetros sobre a superfície de nosso planeta.

### Nenhum perigo

A comunidade científica terá uma oportunidade única para observar e aprender mais sobre os asteroides, assinala a Nasa, que diz que “ele não parece trazer perigo nenhum para a Terra ou para os satélites”.

Apesar de nesta ocasião

não cair na Terra, os cientistas calculam que sua órbita o traga de novo às proximidades de nosso planeta no futuro e seus movimentos serão vigiados de perto.

Às 14h18 (horário dos EUA, 15h18 de Brasília) o asteroide passará acima da Nova Zelândia.

PROPORCIONAR A ALEGRIA  
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ  
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste  
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

[www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)

 **GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

## FUTEBOL PARAIBANO

# Prejuízos em contratações

FOTOS: Divulgação

Clubes pensam em sucesso de atletas, mas acabam com pendências financeiras

Wellington Sérgio  
wsergionobre@yahoo.com.br

Para se formar uma boa equipe é necessário trazer profissionais capacitados que possam deixar o grupo forte e qualificado para conseguir resultados positivos nas competições. Na teoria a coisa parece ser simples, mas na prática os clubes acabam fazendo contratações erradas, desperdiçando tempo e dinheiro. É o que acontece com clubes de porte grande, médio ou pequeno, que às vezes investem uma fortuna para obter um "crack" que não rende o esperado, sendo uma decepção para os dirigentes e torcedores.

Em todas as partes do mundo as equipes passam por este problema, com atletas que chegam para ser um ídolo ou a principal estrela do time, com afagos e mordomias, em relação aos outros, chegando até a prejudicar o grupo. Craques que fizeram sucesso no Brasil e são vendidos a "peso de ouro" para o futebol do exterior e no decorrer das competições ficam na reserva e às vezes não são relacionados para o jogo. Temos vários casos, a exemplo de Kaká e Robinho os mais recentes, que não estavam sendo aproveitados no exterior e decidiram retornar ao Brasil.

Os erros estão nos dirigentes que contratam, nas indicações dos treinadores ou nos empresários, que são os responsáveis pelas negociações na maioria dos jogadores? Para o atual presidente do Botafogo, Francisco de Assis da Silva, mais conhecido como Doutor Assis, que substituiu Nelson Lira, que se afastou do cargo, uma situação delicada que requer uma avaliação mais profunda daqueles que lidam com o futebol. Assis frisou que os dirigentes devem ter mais um aprofundamento sobre o jogador que está contratando para não se decepcionar.

Segundo ele, a intenção de qualquer dirigente é contratar o melhor para ter um grupo qualificado e vitorioso, com jogadores que venham conquistar vitórias e títulos. De acordo com o botafoguense tem reforços que não rendem o esperado, mesmo chegando com um respaldo maravilhoso de outros clubes. "É relativo e complicado para quem tem a responsabilidade de contratar. Às vezes o atleta



O ex-jogador Júnior Petrolina foi um dos que não se adaptaram ao Botafogo



Mesmo com sua experiência, Buiú não foi aproveitado na equipe profissional

FOTO: Marcos Russo



Demócrito diz que Auto Esporte tem sido muito cauteloso

vem com um currículo invejável, mas que não corresponde a expectativa dos dirigentes e da torcida", comentou. Ele citou alguns casos que ocorreu no Botafogo, com as contratações do meia Juninho Petrolina, que veio do América de Natal-RN e o atacante Buiú, que passou pelo futebol paulista.

Segundo ele, foi feito um esforço grande para trazer os jogadores, mas que em campo a coisa foi totalmente diferente.

Já outros conhecidos da torcida, como os atacantes Edmundo e Warley, conquistaram títulos pelo Belo. "Infelizmente acontece este tipo de situação, quando vamos buscar reforços fora do Estado. Às vezes a solução

está em casa e não percebemos. Acredito que devemos fazer uma melhor avaliação na hora de fechar contrato com o jogador", ressaltou. De acordo com o presidente do Auto Esporte, Manoel Demócrito, é relativo e muito complicado acertar em todas as contratações que os clubes fecham para a formação do elenco.

Para o automobilista, em primeiro lugar o clube não pode trazer jogadores que não possa pagar o salário no final do mês, além de avaliar o produto que está contratando. "São requisitos que devemos adotar para que possamos errar menos e formar um elenco dentro da realidade. Adianta prometer um timão para depois não ter recursos

financeiros para manter? E se não der certo?", disse. Para o presidente do Campinense, William Simões, os erros no momento de contratar são relativos no futebol, onde se investe naqueles que estão se destacando, mas acontece de não dar certo defendendo aquele time.

De acordo com o raposeiro tudo passa pelo crivo do treinador que na maioria das vezes faz a indicação, já que ele vai trabalhar com os profissionais. Ele citou o grupo que foi feito na conquista do Estadual/2012 e a Copa do Nordeste, com jogadores que não decepcionaram a torcida. "Nossa intenção é trazer o que tem de melhor, mas existem os casos que não rendem

o futebol que todos apostavam. Temos que ter mais critérios no momento de fechar com o atleta", disse. O presidente do Treze, Eduardo Menezes, ressaltou que as contratações erradas fazem parte de um esporte que passa pela fase que o jogador atravessa e se adequa ao time que está defendendo.

De acordo com o dirigente o objetivo é errar menos para que o trabalho tenha um respaldo positivo. "Na vida tudo é um risco e no futebol a coisa não é diferente. A meta é sempre trazer jogadores para resolver, porém, as coisas não são como se espera. Creio que devemos fazer uma avaliação mais criteriosa na hora de contratar", disse.



Ramiro: "Problema vai continuar sempre ocorrendo"

## Problemas até na Seleção Brasileira

O técnico do Botafogo, Marcelo Vilar, disse que até na Seleção Brasileira acontece este tipo de problema, com atletas de ponta do futebol mundial não rendendo um melhor futebol durante a Copa do Mundo. Na avaliação do comandante Alvinegro todas as contratações passam pela diretoria e comissão técnica para que os erros sejam o mínimo possível. Segundo ele, diante de todas as precauções alguns atletas não correspondem a expectativa e podem até jogar bem em outras equipes. "Existem milhares de exemplos pelo mundo do futebol, com craques que chegam e não jogam o futebol que estava praticando. Quando faço as indicações tento buscar do profissional o me-

lhor para que possa mostrar suas qualidades durante a disputa", disse.

Profissional que trabalha há anos com a base e na revelação de novos atletas no Centro Sportivo Paraibano (CSP), Ramiro Sousa, ressaltou que é um problema que sempre vai acontecer em qualquer clube do mundo. Outro fator é a fase que o atleta vem passando nos clubes que defendeu, podendo brilhar naquele time ou não render o suficiente. "Contratar jogadores é uma coisa importante para qualquer dirigente, onde o erro tem que ser o mínimo possível. A avaliação, comportamento e o futebol que vem praticando terão que pesar na balança na hora que fechar o acordo", avaliou Ramiro.



Marcelo Vilar afirma que até na seleção existe problema

# Brasil e Argentina se enfrentam no futsal no Mané Garrincha

FOTO: Reprodução/Internet

**Desafio Internacional faz seleções levarem à quadra suas "estrelas"**

um dos estádios mais bonitos, se não for o mais bonito do Brasil", ressaltou.

Um jogo para entrar na história do futsal mundial. A Seleção Brasileira de Futsal vai jogar com a Argentina no Mané Garrincha, hoje, às 11h, no Desafio Internacional de Futsal – o Retorno das Estrelas. Além da volta dos craques, como Falcão, o brasiliense terá a chance de assistir à possível quebra de recorde brasileiro de público de uma partida da modalidade, de 26 mil pessoas.

"Estou ansioso como se fosse a minha primeira convocação. Quando cheguei aqui, minha ansiedade ficou maior. Trouxe minha família para, juntos, compartilharmos este momento histórico na minha carreira e para o incentivo do futsal", afirmou.

### Treinos

A Seleção Brasileira chegou na última quinta-feira e fez treino aberto ao público, às 18h, na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB). Ontem houve um treino na quadra de futsal montada na arena brasiliense.

Segundo Falcão, a capital federal sempre foi importante na sua trajetória profissional. "Nunca perdi um jogo em Brasília. A minha alegria é imensa por estar participando deste evento aqui, ainda mais em um estádio que sediou partidas da Copa do Mundo. E agora é um evento totalmente diferente de tudo que já vivi", destacou. O ala avaliou positivamente a estrutura da arena multiuso. "É

### Emoção

Falcão afirmou que ficará emocionado ao ouvir a multidão cantando o Hino Nacional, além de vivenciar sua volta à seleção em grande estilo, vestindo a camisa verde e amarelo. "Continuo na seleção porque consigo render em alto nível. Já são 25 anos com corpo exposto, todo atleta tem prazo de validade, tenho vida regrada, mas quero estar na seleção por mérito", afirmou.

A partida histórica do futsal no Mané Garrincha será possível graças ao sucesso da arena brasiliense na Copa do Mundo, que sediou sete jogos – número máximo que uma cidade-sede pode receber. "Sempre sonhei com um espetáculo como esse no Mané, fazendo com que o público se sinta parte integrante do evento. O espectador se sente integrado. Fazer a primeira partida de futsal em uma arena dessa magnitude é uma honra", declarou o secretário de Turismo e Projetos Especiais, Cláudio Monteiro.

O secretário de Esportes, Célio René, destacou o potencial da arena brasiliense em realizar grandes eventos. "O Mané é uma das principais arenas de eventos esportivos e culturais do Brasil", disse.

### Marco

O presidente da Confederação Brasileira de Futsal (CBFS), Renan Tavares, disse que o jogo no Mané marca o início de um novo ciclo da



O estádio Mané Garrincha, que abrigou sete jogos da Copa do Mundo 2014, foi totalmente adaptado para confronto internacional

modalidade no país e para a nova direção da CBFS. "Este evento ficará marcado e entrará para a história do futsal mundial e demonstra a pujança da nossa modalidade", destacou.

Para o vice-presidente da Região Centro-Oeste da Confederação Brasileira de Futebol, Weber Magalhães, a arena foi muito bem construída e tem sido grande a procura para sediar grandes eventos. "Além da partida no domingo, teremos jogo do Campeonato Brasileiro na quarta. Isso mostra o bom trabalho que vem sendo desenvolvido pelo GDF, colo-

cando a arena à disposição dos grandes clubes brasileiros", elogiou.

### Ingressos

As entradas para a partida estão à venda pela internet, no site bilheteria digital.com, a partir de R\$ 10 e em pontos fixos. Hoje, as bilheteiras do estádio estarão abertas a partir das 7h. O Governo do Distrito Federal apoia o evento, mas a venda e a definição do preço dos ingressos são de responsabilidade dos organizadores da partida, entre eles a Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS).

## Lista de convocados

### ● GOLEIROS

Guitta (Intelli), Tiago (Brasil Kirin) e Deivid (Corinthians);

### ● FIXOS

Ciço (Intelli) e Rodrigo (Brasil Kirin)

### ● ALAS

Felipe (Krona), Daniel (Carlos Barbosa), Felipe Mello (Brasil Kirin), Falcão (Brasil Kirin), Gadeia (Intelli), \*Cabreúva (Intelli) e Thiaguinho (Assoeva).

### ● PIVÔS

Simi (Corinthians), Valdin (Krona) e Sinoê (Carlos Barbosa)

## R\$ 148 MILHÕES

# Clubes já podem recorrer aos recursos da Lei Pelé

Há um volume de R\$ 148 milhões para ser destinado ao desenvolvimento de modalidades olímpicas e paraolímpicas e os clubes já podem apresentar projetos e obter esses recursos para a formação de atletas. A verba a ser transferida está prevista na Lei Pelé (9615/98), regulamentada pelo Decreto nº 7894, em 9 de abril de 2013.

Desde então, mensalmente, recursos correspondentes a 0,5% do arrecadado com loterias foram destinados à Confederação Brasileira de Clubes (CBC), entidade legalmente encarregada de receber e analisar as propostas, para posterior liberação de valores para o desenvolvimento de projetos de formação esportiva.

Os repasses mensais das loterias ficaram acumulados desde abril último, à espera da publicação de instruções normativas e portarias por parte do governo, o que já ocorreu.

A CBC publicou os dois primeiros editais de chamamento de projetos. Nessas convocações, 29 clubes que apresentaram propostas de formação de atletas foram chamados pela CBC, sendo 11 deles paulistas. Além dos R\$ 148 milhões acumulados, prevê-se repasse mensal das loterias de R\$ 4 milhões.

### Como se habilitar

Para conseguir ter um projeto de formação beneficiado, o clube deve aguardar os próximos editais de chamamento que especificam o valor e a destinação dos recursos. Para pleitear o incentivo, o clube precisa incluir em seu estatuto social as novas condições impostas pela Lei nº 12.868, de 15 de outubro de 2013, que alterou a Lei Pelé.

No portal do Sindi-Clube (www.sindiclubesp.com.br) há disponível um modelo de estatuto que incorpora as novas condições exigidas, entre elas: mandato de dirigentes de quatro anos, no máximo, com uma reeleição, não remuneração de dirigentes, existência e autonomia do Conselho Fiscal e alternância nos cargos de direção.

Além dessa adequação, o clube deverá estar previamente registrado no cadastro da CBC e ter regularidade fiscal nos âmbitos federal, estadual e municipal. Uma vez credenciado, o clube poderá responder aos chamamentos de projetos e formalizar convênio com a CBC. Nesse convênio, será incluído o plano detalhado do trabalho de formação de atletas para o qual se destinam os recursos. A prestação de contas das verbas utilizadas será baseada na regulamentação do Tribunal de Contas da União.

## LIBERADO PELA FINA

# Jogador de polo aquático retorna à Seleção Brasileira

A Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos – CBDA – tem a satisfação de informar que a Federação Internacional de Natação (FINA), considerou que o jogador de polo aquático Felipe Perrone está novamente apto a jogar pela Seleção Brasileira. A última vez que Felipe jogou representando o Brasil foi na Liga Mundial de junho/julho de 2004 e no Pré-Olímpico em janeiro do mesmo ano, realizado na piscina do Vasco.

Em seguida, Felipe, neto de espanhol, seguiu os passos de seu irmão mais velho, Ricardo "Kiko" Perrone, e passou a jogar pela Espanha, pelo qual subiu ao pódio em Mundiais Adulto e Junior; entrou na Seleção da Liga Mundial como melhor defensor; e disputou as duas últimas edições dos Jogos Olímpicos – 2008 e 2012 – terminando em quinto e sexto lugar, respectivamente.

### Sul-Americano

Sua volta oficial pela Seleção Brasileira, pelo qual conquistou títulos sul

-americanos no Junior e no Adulto e de Pan-Americano Junior, será no Sul-Americano de Mar del Plata, na Argentina, em outubro, mas Perroninho já participará do período de treinos da equipe brasileira por um período de 15 dias, em setembro, na Croácia e Montenegro, países ícones da modalidade.

Esta é mais uma medida visando os Jogos Rio-2016, que teve como pontapé inicial a chegada do croata Ratko Rudic, um dos treinadores mais vitoriosos de qualquer modalidade esportiva no planeta, e para muitos o melhor técnico de polo aquático no mundo. Com três títulos mundiais e três europeus, Rudic conquistou seis medalhas olímpicas, uma delas como atleta, a prata nas Olimpíadas de Moscou, em 1980. Em seus cinco pódios olímpicos como treinador, em quatro subiu no lugar mais alto, completado com mais um bronze. Ele é o atual treinador campeão olímpico com a vitória da Croácia nos Jogos de Londres. Conquistou

um bicampeonato olímpico com a antiga Iugoslávia em Los Angeles-1984 e Seul-88. Seu outro título foi no comando da Itália em Barcelona-1992, país pelo qual também foi bronze em Atlanta-1996.

Este ano, o Brasil já demonstrou bom desempenho na Liga Mundial, o que traz segurança para a continuidade do trabalho visando as Olimpíadas de daqui a dois anos. As vitórias sobre Cazquistão, China e a inédita sobre a Austrália provam isto, com melhoras nas jogadas de 'homem a mais' e na marcação sobre pressão, após a implantação de novos conceitos de treinamento.

### Esporte coletivo

O polo aquático foi o primeiro esporte coletivo a entrar no programa olímpico. Em sua primeira participação olímpica, no longínquo ano de 1920, na Antuérpia, o Brasil competiu em cinco esportes, e o único coletivo foi o polo aquático, ao lado da natação, saltos ornamentais, remo e tiro esportivo.

BRASILEIRO SÉRIE A

# Cruzeiro quer ampliar vantagem

**Celeste enfrenta o Fluminense e rodada ainda terá outros 6 jogos**

Se afastar ainda mais dos concorrentes e caminhar rumo ao Bicampeonato Brasileiro, são os objetivos do Cruzeiro, que fará o principal clássico da 19ª rodada de hoje, da Série A do Brasileirão, contra o Fluminense, às 16h, no Estádio do Maracanã. Líder solado com 42 pontos, o time mineiro está deitando e rolando na competição, com 8 pontos a mais que o segundo, Internacional, que tem 34. A equipe vem de uma goleada em cima da Chapecoense (4 a 2) e conseguiu a classificação na Copa do Brasil, ao derrotar o Santa Rita-AL (2 a 1), na partida de volta.

Mesmo com a folga na tabela de classificação o treinador Marcelo Oliveira descarta o favoritismo cruzeirense, cobrando a mesma seriedade e determinação que vem nos últimos compromissos. "Não ganhamos nada e temos que correr atrás para nos afastar ainda mais dos concorrentes", disse. A derrota para o Goiás (1 a 0) que eliminou a equipe na Sul Americana não desanimou o time para encarar o líder. O treinador Cristóvão Borges deseja o grupo "ligado" para conseguir os três pontos em casa. O empate contra o Corinthians (1 a 1) deixou a equipe na quinta posição, com 30 pontos.

**São Paulo x Sport**

Terceiro colocado, com 33 pontos, o São Paulo recebe o Sport do Recife-PE, às 16h, no Estádio do Morumbi. Depois de empatar com o Figueirense (1 a 1), fora de casa o treinador Muricy Ramalho exigirá uma melhor apresentação na busca de ultrapassar o Internacional, que vem com 34 pontos, na segunda colocação.

O Leão da Ilha do Retiro está na 7ª posição, com 28, após a vitória em cima do Criciúma. Caso derrote o São Paulo e dependendo de outros resultados o time pernambucano pode entrar no G4.

**Atlético (MG) x Botafogo**

Cinco pontos separam Atlético-MG e Botafogo-RJ, que se encaram hoje, às 16h, no Estádio da Independência. Os atleticanos estão na 8ª posição, com 27 pontos, contra 22 do Alvinegro carioca que está na 13ª, com 22. Os donos da casa empataram com o Coritiba (0 a 0) na última rodada, enquanto os botafoguenses venceram e eliminaram o Ceará (4 a 3), pela Copa



O Fluminense, de Fred, terá pela frente hoje o líder do Campeonato Brasileiro, em partida que ocorrerá no Maracanã



O Internacional faz uma boa campanha no Brasileirão e hoje terá pela frente a forte equipe do Figueirense

do Brasil. O treinador do galo mineiro, Levir Culpi, fará mudanças, já que não terá o atacante Diego Tardeli, que está servindo a Seleção Brasileira.

Pelo lado botafoguense o clima de alto astral toma conta do grupo que espera conquistar outro resultado positivo. O técnico Wagner Mancini deve manter a base que jogou em Fortaleza e derrotou o Ceará.

**Criciúma x Corinthians**

Criciúma e Corinthians buscam a vitória hoje, às 16h, no Estádio Heriberto Hulse. As duas equipes não venceram na rodada anterior, com o time da casa derrotado pelo Sport do Recife (2 a 0), enquanto o Timão empatou contra o Fluminense (1 a 1), em São Paulo. Com os resultados o Criciúma continua na zona do rebaixamento, com 17 pontos, na 17ª colocação. A equipe

paralista é o quarto colocado, com 32 pontos e continua na briga para ocupar a vice-liderança.

Nas hostes corinthianas a vitória sobre o Bragantino (3 a 1), conseguindo passar para as quartas de final é motivo de motivação para obter mais três pontos fora de casa. O treinador Mano Menezes deve manter a base do último jogo.

**Atlético (PR) x Palmeiras**

Pela fraca campanha que vem atuando na competição o Atlético-PR pode se considerar o favorito para o jogo de hoje, às 18h30, diante do Palmeiras, na Arena da Baixada. O time do Paraná é o 10º colocado, com 24 pontos, contra apenas 17 do Verdão, que vem na 17ª posição e próximo a zona de rebaixamento. As duas equipes vem de derrotas na competição, com o time paulista para o Internacional (1 a 0), e o time da casa pelo Goiás (3 a 1).

Jogo de seis pontos para quem almeja avançar na fase classificatória, no caso dos atleticanos que miram ainda o G4. Pelo lado do Verdão a fuga desesperada para se afastar da zona do rebaixamento. Os palmeirenses só ganham para Criciúma (17), Coritiba e Bahia, ambos com 16 e Vitória (15), os últimos quatro clubes da disputa.

**Internacional x Figueirense**

Em jogo programado para às 18h30, no Beira-Rio, o Internacional é o franco favorito para derrotar o Figueirense e se manter na vice-liderança da Série A. Os gaúchos somam 34 pontos, e vão correr atrás para se manter próximo ao líder isolado, Cruzeiro, com 42. O Internacional venceu o Palmeiras (1 a 0), em pleno Pacaembu na rodada anterior. O adversário que vem na 14ª colocação, soma 21 e empatou com o São Paulo (1 a 1).

O treinador do Internacional, Abel Braga, sempre exigente, pede que o grupo mantenha a regularidade nos jogos fora e dentro de casa. Ele ressaltou que somar pontos, independente de onde for o jogo, é fundamental para que o grupo esteja próximo do líder. "Apesar da boa vantagem do Cruzeiro temos que fazer a nossa parte. Conquistar mais três pontos em casa é obrigação", avaliou Abel.

**Bahia x Coritiba**

Coritiba e Bahia se enfrentam hoje, às 18h30, na Fonte Nova, em jogo dos desesperados que buscam fugir da zona de rebaixamento. Empatados no número de pontos ganhos, com 16 pontos, o Coritiba vem na 18ª posição, com os baianos na penúltima (19ª). A equipe da terra de todos os santos perdeu para o Grêmio (1 a 0), com o Coxa empatando contra o Atlético-MG (0 a 0).

Fortes candidatos ao rebaixamento na próxima temporada a partida promete ser aberta com os dois times correndo atrás da vitória, principalmente os donos da casa que terá a pressão da torcida.



O São Paulo, do goleiro Rogério Ceni, recebe na tarde de hoje o Leão da Ilha (Sport-PE), em jogo que vem sendo bastante aguardado



Líder isolado da Série A, o Cruzeiro enfrenta hoje o Fluminense

## CONTRA O CRAC

# Treze com desfalques em Goiás

FOTOS: Divulgação

**Galo da Borborema faz jogo decisivo pela Série C na cidade de Catalão**

Na fuga das últimas posições para se manter na Série C do Brasileiro/2015 o Treze enfrenta hoje, às 16h, o Crac-GO, no Estádio Genervino da Fonseca, em Catalão, no interior goiano, pela 14ª rodada do Grupo A da Série C do Brasileiro. O Galo da Borborema está na 8ª posição, com 14 pontos ganhos, atrás apenas dos últimos colocados - o próprio e o Águia Marabá - ambos com 9, possíveis candidatos ao rebaixamento. A equipe vem de um empate contra o Águia Marabá (1 a 1), na última rodada, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande.

O Alvinegro serrano terá os desfalques de Charles Wagner e Sapé, vetados pelo Departamento Médico. Os cotados são Leanderson e Magno, que atuariam ao lado de Jonatha e Athos no meio de campo. Outra novidade é no ataque, com o aparecimento de Bruno Aquino, que cumpriu suspensão automática, formando ao lado de Birungueta. As mexidas que o treinador Givanildo Oliveira pretende colocar em prática são para dar ritmo, velocidade e poder ofensivo a equipe.

Segundo ele, o Treze não pode pensar em empatar, mesmo jogando fora de Campina Grande. "Cada partida é uma decisão para o Treze deixar as últimas posições e se manter na disputa. Os jogadores estão conscientes da responsabilidade de somar pontos para dar mais tranquilidade ao grupo". Observou. De acordo com o goleiro Gilson o Treze vem melhorando a cada partida, porém, levando gols na segunda etapa e atrapalhando os planos da equipe. "Não podemos é fazer gol e depois tomar de forma infantil. Temos que corrigir os erros para que possamos voltar com a vitória", comentou o camisa 1.

O Crac chega motivado com o empate surpreendente contra o Fortaleza-CE (1 a 1), em pleno Estádio Presidente Vargas. Com o bom resultado obtido fora de casa a equipe do interior goiano volta a jogar diante da sua torcida para buscar uma vitória. O treinador Denis deve manter a escalação do jogo anterior, pelo bom posicionamento da equipe, contra o líder isolado do Grupo A, com 27 pontos. O trio é de Mato Grosso, com Thiago de Alencar Gonzaga (árbitro), auxiliado por Cícero Alessandro de Souza e Claysson Vieira de Moraes.



Elenco galista sabe da responsabilidade na partida de hoje contra o time goiano

## SÉRIE C

### Belo espera apoio da torcida para vencer o Paysandu-PA

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

Após dois jogos fora de casa o Botafogo terá o apoio da sua torcida, amanhã, às 21h30, diante do Paysandu-PA, no Estádio Almeidão, no encerramento da 14ª rodada do Grupo A da Série C do Campeonato Brasileiro. Na segunda colocação, com 21 pontos, o Alvinegro da capital, pretende voltar a vencer, já que empatou com o CRB-AL (1 a 1), na última rodada, no Rei Pelé, em Maceió. O objetivo é permanecer como vice-líder e se afastar dos concorrentes mais próximos, CRB e Salgueiro-PE, na terceira e quarta colocações, com 19. O adversário está na 7ª posição, com 16.

Para este compromisso o Belo terá quatro desfalques que cumprirão suspensões automáticas, como Alex

Cazumba (lateral esquerdo), Pio (volante), Frontini (atacante), além do meia Doda. Estão cotados para entrar Badé, Hércules e Luís Paulo ou Soares. Quem retorna é o meia Leomir, que foi liberado pelo Departamento Médico. Alheios aos problemas judiciais que o clube está envolvido o treinador Marcelo Vilar exigirá foco total do grupo para fazer o dever de casa e continuar sonhando com uma vaga na Série B de 2015.

Ele sabe que terá um concorrente que ainda continua na briga por uma vaga no G4 e que nesta reta final não pode bobear jogando em seus domínios. "Time que deseja se manter na ponta não pode perder pontos em casa para não atrapalhar os planejamentos. Mesmo com os desfalques temos jogadores capacitados para entrar e dar conta do recado", disse.



Elenco botafoguense não tem relaxado nos treinamentos visando partida



Equipe rubro-negra enfrenta hoje, no interior baiano, o líder Jacuipense

## BRASILEIRO

### Campinense quer quebrar tabu de jogos na Série D

Sem ganhar a dois jogos e com apenas uma vitória na competição, o Campinense vai para o tudo ou nada, diante da Jacuipense-BA, às 16h, no Estádio Joia da Princesa, em Feira de Santana-BA, pela 8ª rodada do Grupo 3 da Série D do Brasileiro. O representante da Paraíba vem de derrotas para o Baraúnas-RN (3 a 0) e Coruripe-AL (2 a 0), descendo para a quarta posição, com seis pontos. A única vitória rubro-negra aconteceu, contra o Baraúnas (2 a 0), no dia 10 de agosto, no Estádio Amigão.

A grande atração raposeira está fora de campo, com a estreia do treinador Francisco Diá, que chegou para substituir Freitas Nascimento, que foi demitido pela diretoria, após perder para o Coruripe. O ex-treinador do Botafogo vem

com a missão de tirar a equipe do sufoco em que se encontra e sonhar com uma possível classificação para a próxima fase. O novo técnico do time da Bela Vista deve fazer mudanças drásticas na equipe. Sem poder contar com o meia Bismarck que terá que cumprir suspensão automática, Diá pode colocar três atacantes, com Jonatha atuando ao lado de Wanderley e Zé Paulo.

Segundo ele, time que busca a reabilitação a todo custo tem que ser ofensivo e não ter medo de ser ousado. "Não temos outra saída a não ser vencer ou vencer. Quero a equipe pressionando o adversário, mesmo atuando fora de casa", observou. Sobre a esperança da equipe dar a volta por cima, Francisco Diá, espera poder contar com a união dos jogadores e o apoio da torcida.

## Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

### Temos que valorizar a experiência

O tempo passa e cada vez mais valorizo a minha experiência de vida e profissional. Mas ao mesmo tempo, me decepciono com a sociedade brasileira, e especialmente a paraibana, que desvaloriza as pessoas experientes, e aposta apenas nos jovens, o que é um grande erro. Sou um cara viajado e vejo sempre nos países de primeiro mundo que visito, pessoas com idade bem avançada, ocupando cargos que aqui jamais ocupariam. Não sou contra a renovação, até acho que ela é fundamental. Os jovens são o nosso futuro, as novas ideias são sempre bem-vindas, mas não podemos dispensar a experiência dos mais velhos, neste processo de transformação, ou estamos fadados a só aprender cometendo os mesmos erros do passado. Temos que usar a história, a maturidade e o saber armaze-

nado, como a base de nosso avanço.

O preconceito parece estar enraizado em todos os setores deste país, e claro também no futebol. O exemplo mais recente é o do técnico do Flamengo, Wanderley Luxemburgo. Criticado demais por parte da imprensa, que o acusa de ultrapassado e precisando urgente de uma reciclagem com os mais jovens, ele vem mostrando, na prática, que não desaprendeu e que merece respeito.

O velho Luxa pegou um time do Flamengo desacreditado, na lanterna do Brasileiro, e candidato sério ao rebaixamento. Da noite para dia, com o mesmo elenco mediano, conseguiu a proeza de vencer várias partidas seguidas, uma sequência, que nem mesmo o líder Cruzeiro, melhor time da competição, conseguiu. A

enorme torcida flamenguista voltou a lotar o Maracanã e os jogadores encarnaram o espírito da raça rubro-negra.

O dedo de Luxemburgo é visível, nos grandes momentos da equipe, e reconhecido pelos próprios jogadores. Na última quarta-feira, o Flamengo precisava de um milagre para continuar na Copa do Brasil, reverter uma vantagem de 3 a 0 para o Coritiba. O Coxa entrou em campo com o firme propósito de não deixar o Fla jogar, e até conseguiu durante todo o primeiro tempo. Mas o grande Luxemburgo tinha um antídoto contra o veneno do Coxa e bastou 15 minutos de papo no vestiário com os jogadores, para o time voltar arrasador.

O Flamengo fez dois gols e poderia ter feito muito mais. O Coritiba quando tentou

mudar, já era tarde demais. Com um novo desenho tático, explorando as jogadas pelas laterais e incendiado por uma torcida fanática, veio o que era considerado milagre, um placar de 3 a 0. A vitória na loteria dos pênaltis veio coroar o esforço da equipe que entrou em campo para vencer, e ao mesmo tempo punir o futebol de resultado adotado pelo jovem técnico do Coritiba.

Fecho essa coluna com uma questão levantada pelo técnico Luxemburgo, em resposta aos críticos de plantão. "Vocês jornalistas quando ficam mais velhos ficam mais sábios e os técnicos quando ficam mais velhos desaprendem, ficam burros? Seja de qualquer idade, um profissional deve ser analisado pela sua história e não por um momento de insucesso ou pela sua idade. Parabéns velho Luxa.



## Anorexia e bulimia

Cresce o número de pessoas que apresentam transtorno no comportamento alimentar

Nos últimos anos, observa-se que há um número crescente de pessoas entre nós que apresentam transtornos no comportamento alimentar. Este aumento de incidência está relacionado à importância que se atribui à imagem corporal nos países desenvolvidos e às mudanças observadas nos padrões alimentares da população em geral.

A característica fundamental da anorexia nervosa é a perda proposital de peso induzida pela própria vítima, acompanhada de um desejo intenso de estar magro e, em mulheres, transtornos do ciclo menstrual. Alguns dos pacientes com anorexia nervosa apresentam, além desta conduta de restringir a ingestão alimentar, episódios de bulimia caracterizados por um desejo irresistível de comer grandes quantidades de alimentos em períodos curtos de tempo.

A maior incidência ocorre aos 14 e aos 18 anos, e a doença se desenvolve entre os 13 e os 20 anos de idade em 85% dos pacientes. Além disso, é estimado que entre 10% e 19% das estudantes universitárias apresentam sintomas bulímicos e que, deste grupo, entre 1% e 3% teriam bulimia nervosa.

### Quadro clínico

O sintoma predominante é o medo extremo de engordar, acompanhado de ideias sobrevalorizadas com respeito ao tamanho e ao peso do corpo, e o firme desejo de ser magro. As vítimas apresentam uma alteração na percepção de seu próprio corpo e negam que sofram de doença alguma ou que tenham um peso anormal.

Elas querem diminuir do peso corporal, inicialmente, mediante a restrição da ingestão de alimentos, de forma drástica, ou com dietas muito rígidas. Posteriormente, a perda de peso se mantém com vômitos auto-provocados, o consumo de laxantes, de fármacos anorexígenos, diuréticos e exercícios excessivos. As vítimas apresentam também hábitos alimentares muito alterados, comem sozinhas e passam muito tempo com o prato de comida na sua frente, remexendo os alimentos. Manifestam um grande interesse pela alimentação das outras pessoas, cozinhando para outros membros da família ou planejando dietas. Alterações também são observadas no ciclo menstrual e, se o início da anorexia for anterior à puberdade, apresentam alterações no crescimento e a persistência de órgãos genitais infantis.

### Tratamento

O primeiro objetivo no tratamento é a recuperação de um estado normal nutricional. Isso se consegue inicialmente com ingestões frequentes que evitem a sensação de estar farto (cinco ou seis refeições por dia). Aconselha-se ainda o apoio psicológico de um profissional com o propósito de modificar as ideias irracionais e distorcidas que a pessoa tem com respeito à comida e à sua figura corporal, e identificar as circunstâncias desencadeantes. Em geral este tratamento é realizado em conjunto com uma psicoterapia familiar dirigida à modificação dos hábitos que geraram e vêm sustentando esses transtornos.

### Causa

#### Fatores predisponentes:

A anorexia parece ser o resultado de uma combinação de fatores predisponentes individuais e de um quadro social que favorece o desenvolvimento de comportamentos restritivos, de vigilância do peso e da figura corporal.

#### Fatores psicológicos:

Muito frequentemente, os adolescentes que desenvolvem a doença têm uma personalidade característica: são perfeccionistas, pessoas reservadas, e têm bons rendimentos em distintas atividades (estudos, esportes, etc.).

#### Fatores familiares:

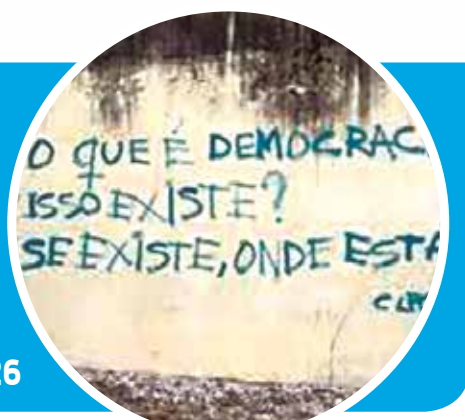
As famílias destes adolescentes são superprotetoras, rígidas e caracterizadas por uma falta de resolução de conflitos. Fatores genéticos: Aproximadamente entre 6% e 10% das irmãs destas pacientes apresentam também um transtorno na conduta alimentar.



### Deu no Jornal

O que a democracia significa hoje como regime político

PÁGINA 26



### Gastronomia

Carne seca com abóbora é receita fácil de fazer

PÁGINA 28



FOTOS: Reprodução internet

OLÁ, LEITOR!

## Que democracia é essa?

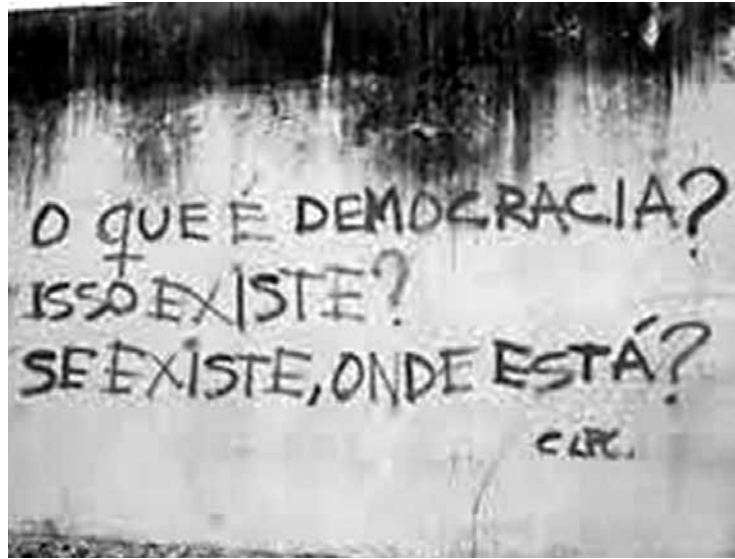
Como sistema político, a democracia é coisa do passado. O que importa mesmo é lutar pelos direitos dos trabalhadores. Do jeito que está isso não passa de um acordo entre as elites.

Quem falou assim, com todas as letras, trazendo para o debate eleitoral um tema da maior importância, ainda que de modo enviesado, foi o candidato do PCO à Presidência da República, Rui Costa Pimenta. A declaração foi feita durante sabatina, na semana passada, numa das mais importantes redes de emissoras de rádio do país.

Será mesmo? Será que a democracia é coisa do passado? Ou Rui Pimenta está seguindo apenas um script que o seu partido mandou? O assunto repercutiu na imprensa e nas redes sociais, provocando todo tipo de comentário. Ao contrário do que possa imaginar o leitor, muitos concordam com o candidato do PCO, entendendo que, a rigor, democracia não existe em lugar nenhum do mundo. A grande maioria, porém, ressalta que se o Brasil não vivesse uma democracia, mas uma ditadura, Rui Pimenta nem teria condições de trazer o tema a debate. Aliás, não haveria eleição e muito menos a sabatina.

A coluna não deixou passar em branco. Foi pescar na imprensa, nas redes sociais e nos meios acadêmicos o que a democracia significa hoje como regime político. Será mesmo uma farsa? Ou, como se costuma dizer, não é um regime perfeito, mas é o melhor de todos eles?

Comecemos então por Norberto Bobbio, professor, filósofo e grande pensador político ocidental. Papa no assunto. Ele nasceu em Turim, Itália, em 1909. Como professor e escritor, ocupou-se de teoria política, filosofia do direito e história do pensamento político. Foi senador vitalício na Itália desde 1984 e faleceu em janeiro de 2004.



## Diz ele no seu livro “O futuro da Democracia”:

- A democracia não goza no mundo de ótima saúde, como de resto jamais gozou no passado, mas não está à beira do túmulo. Para um regime democrático, o estar em transformação é seu estado natural: a democracia é dinâmica, o despotismo é estático e sempre igual a si mesmo. A onicracia, como governo de todos, é um ideal-limite. Estabelecer o número dos que têm direito ao voto a partir do qual pode-se começar a falar de regime democrático é algo que não pode ser feito em linha de princípio, isto é, sem a consideração das circunstâncias históricas e sem um juízo comparativo: pode-se dizer apenas que uma sociedade na qual os que têm direito ao voto são os cidadãos masculinos maiores de idade é mais democrática do que aquela na qual votam apenas os proprietários e é menos democrática do que aquela em que têm direito ao voto também as mulheres. Quando se diz que no século passado ocorreu em alguns países um contínuo processo de democratização quer-se dizer que o número dos indivíduos com direito ao voto sofreu um progressivo alargamento.

Para não ficar exclusivamente no mundo acadêmico, vejamos o que comentam sobre o assunto jornalistas e pensadores que estão por aí:

**Fernão Lara Mesquita, n'O**

**Estadão:**  
- A rejeição generalizada ao que a

imprensa chama de “política tradicional” não significa a rejeição da democracia tradicional. É exatamente o contrário, pois nenhum dos elementos que define este regime está presente na ordem institucional: não somos iguais perante a lei, não elegemos nossos representantes na base de “um homem, um voto” nem vivemos numa meritocracia.

**Francisco Costa Júnior, na revista Poder:**

- Democracia é a “invenção política do indivíduo”; a democracia (grega) nasceu “como primeira generalização política da autonomia individual”, retirando-lhe o carácter divino que os primeiros indivíduos tinham.

**Miguel Morgado, do Instituto de Estudos Políticos de Portugal:**

- O regime que resulta da tentativa moderna de transformação da cidade, o regime democrático, o regime das liberdades, o regime que protege a liberdade de pensamento e de expressão, é o mais amigável em relação à filosofia política. A democracia é aquela constituição que contém todas as outras constituições. Trata-se de uma consequência da combinação de liberdade e igualdade.

**Ulisses Guimarães, o cidadão constituinte:**

- A grande força da democracia é confessar-se falível de imperfeição e

impureza, o que não acontece com os sistemas totalitários, que se autopromovem em perfeitos e oniscientes para que sejam irresponsáveis e onipotentes...

**Paulo Henrique Amorim, da TV Record:**

- Em nenhuma democracia séria do mundo, jornais conservadores, de baixa qualidade técnica e até sensacionalistas, e uma única rede de televisão têm a importância que têm no Brasil. Eles se transformaram num partido político – o PiG, Partido da Imprensa Golpista.

**Agnaldo Jabor:**

Sem programa e incompetentes, os neobolcheviques só sabem avacalhar as instituições democráticas, com alguns picaretas-sábios deitando “teoria” (Zizek e outros). Somos vítimas de um desequilíbrio psíquico. Muito mais que “de esquerda” ou “ex-heróis guerrilheiros” há muito psicopata e paranoico simplório. Esta crise não é só política — é psiquiátrica.

**Silvio Bava, do Le Monde Diplomatique Brasil:**

E por que a democracia é essencial? Porque são as pressões e mobilizações sociais que estendem os direitos sociais e políticos para quem não os tinha e ampliam sua cobertura a todos. A democracia serve para tornar universais direitos que antes eram restritos a poucos.

## O Grito que Pedro Américo não viu

Coube ao jornalista Marcelo Duarte reunir numa só publicação – O Guia dos Curiosos – o maior número de historinhas não oficiais, mas verdadeiras, sobre o grito de Dom Pedro ao proclamar a independência do Brasil. Mas outros autores, e não são poucos, igualmente se ocuparam do tema. O também jornalista Laurentino Gomes, com o seu “1822” conta inúmeros fatos que são omitidos pela versão oficial, ainda hoje repassada nas escolas de todo o país. O historiador Eduardo Bueno é outro que abordou o assunto em várias de suas publicações.

Em pescaria no oceano da internet, a coluna enfiou algumas dessas curiosidades sobre o Sete de Setembro, considerado a maior data do calendário histórico brasileiro.

1 – Bom, começa que o tal “Grito do Ipiranga” não se deu às margens deste riacho, como sugere a letra do Hino Nacional. O príncipe Dom Pedro deu o seu célebre grito no alto da colina próxima ao riacho, onde sua tropa esperava que ele se aliviasse de um súbito mal-estar intestinal.

2 – Além da dor de barriga que o acometia, o que mais irritou Dom Pedro naquela ocasião foi a carta que recebeu da esposa Leopoldina, dando conta de que a corte portuguesa determinara a sua imediata partida para Lisboa. A missiva também informava que além de 600 soldados lusos já desembarcados na Bahia, mais sete mil estavam em treinamento para consolidar o domínio português no norte do Brasil. Dom Pedro pegou ar, entendendo que Portugal o estava rebaixando a um mero delegado das cortes. Então, deu o famoso grito. Não se sabe se de raiva, de dor ou das duas coisas juntas.

3 – O que mais contribuiu para gravar no imaginário do brasileiro a “cena” do grito da independência foi a obra do pintor paraibano Pedro Américo. Intitulado “Independência ou Morte”, o quadro entrou para a história como o retrato do momento da Proclamação da Independência. Mas foi pintado apenas em 1888, em Florença, na Itália, por encomenda da Corte. O pintor, que nem era nascido em 1822, cometeu alguns exageros.

4 – Dom Pedro tinha acabado de se encontrar com sua amante Domitila de Castro, em São Paulo. Viajava secretamente e, pela lógica, não poderia estar com uma grande comitiva nem usando traje oficial, como imortalizou o nosso pintor. Tem mais: o príncipe não estava viajando a cavalo. Para viagens longas, como era o caso, só se usava o bom e velho burro

5 – O quadro mede 7,60 metros por 4,15 metros. Mas o maior quadro de Pedro Américo, também o maior do Brasil, é “Batalha do Avaí”, de 1874. A tela tem 66 m2 e está em exibição no Museu Nacional de Belas-Artes do Rio de Janeiro. Levou 26 meses para ser finalizado. No quadro, todos aparecem bonitos, com roupas de soldado. D. Pedro, todo elegante, naquele casaco cheio de enfeites... Mas a realidade é que o calor naquela região e naquela época era muito forte. É muito improvável que eles estivessem vestidinhos assim.

6 – Dizem os especialistas, também, que Dom Pedro não parou às margens do rio Ipiranga porque aquele era um lugar especial e bonito o suficiente para ser o marco da Independência. Na verdade, ele estava com uma forte diarreia e parou para se aliviar um pouquinho. Já que tinha parado, gritou a frase histórica ali mesmo.

7 – O Brasil pagou a bagatela de dois milhões de libras a Portugal, a título de indenização. Como não dispunha de dinheiro em caixa, pediu um empréstimo à Inglaterra. Para alguns, esse “papagaio” acabou se constituindo no fato gerador de toda a nossa dívida externa – que hoje não é lá essas coisas todas, mas já foi mote de muitos protestos estudantis nas ruas das principais cidades brasileiras.

8 – Ainda em relação ao quadro de Pedro Américo, os historiadores garantem que a casinha retratada na pintura (a Casa do Grito é uma das atrações do Parque da Independência, em São Paulo), teve de passar por várias reformas para ficar parecida com a do quadro. Nesse caso, pode-se dizer sem medo de errar que “a vida imitou a arte”.

9 – Quando deu o grito, Dom Pedro já fazia mais de 10 dias que estava na estrada. A trilha que conectava o Rio de Janeiro à São Paulo tinha 607 longos quilômetros. O estresse era grande. No dia 6 de setembro, andando por Santos, o príncipe se deparou com uma linda mulata. Sem pensar duas vezes a beijou. O que não esperava era o tapa que levou. Mesmo assim tentou comprá-la, mas seu proprietário não cedeu, dizendo que ela era uma mucama de estimação.



## CESTA PÁGINA

### Jornalista enganador

Falar mal de Assis Chateaubriand e muitas vezes apresentá-lo como chantagista, era um esporte dos mais preferidos pelos jornalistas brasileiros na época em que os Diários Associados mandavam e desmandavam no Brasil. O gênio paraibano, de fato, não era um santo. Mas, deu casa, cama e comida a muitos dos grandes nomes do jornalismo nacional.

O que vem a seguir não tem nada a ver com Chateaubriand. É picaretagem estrangeira. Trata-se do resumo biográfico de Horatio Bottomley, um dos fundadores do jornal inglês Financial Times. O texto que segue foi originalmente publicado na revista Aventuras na História:

Agora leiam aí o resumo biográfico de um de seus fundadores, Horatio Bottomley, originalmente publicado em Aventuras na História:

- Ele ficou órfão de pai e mãe aos 4 anos e passou boa parte da infância em orfanatos, mas na vida adulta formou-se em Direito, foi um dos fundadores do célebre jornal de economia inglês Financial Times e elegeu-se deputado no Parlamento Britânico em 1906.

- Seria uma típica história de superação não fosse nosso personagem Horatio Bottomley, um dos maiores picaretas da história da Grã-Bretanha.

- Bottomley usou o jornal para ganhar dinheiro com ações, planejando notícias falsas. Inventou uma mineradora de ouro na Austrália que não existia e acabou acusado de fraude. Ao final, foi absolvido por falta de provas, mas teve seu mandato cassado.

- Durante a 1ª Guerra, transformou sua revista, John Bull, em porta-voz dos soldados e ganhou uma pequena fortuna. Com o fim do conflito, em 1918, criou o John Bull Victory Bond Club, uma espécie de clube de poupança em que os participantes ganhavam prêmios.

- Acusado de desviar recursos para sua conta, foi condenado a sete anos de prisão. Ao sair da cadeia, inventou um espetáculo teatral sobre...ele mesmo. E ganhou mais dinheiro com isso, até

morrer subitamente em 1933.

....  
A gravação que não houve

Essa vem do tempo em que Ivan Bichara era governador do Estado. Clodoaldo de Oliveira era o radialista responsável pela Central de Rádio do Palácio da Redenção.

Ivan resolveu gravar um pronunciamento dirigido aos professores que ameaçavam entrar em greve se não recebessem aumento. Concluidor, queria estabelecer um diálogo com a classe.

Clodoaldo preparou o equipamento e Bichara começou a falar. Lá pras tantas, Clodoaldo percebeu que o gravador não estava funcionando.

Quis avisar ao governador, mas este não dava chances, ligado direto no pronunciamento.

Suando muito e quase em pânico, o nosso amigo radialista não sabia mais o que fazer. Já tinha até admitido a hipótese de perder o emprego. Foi nessa hora que entrou no gabinete um assessor do governo dizendo que os professores acabavam de “invadir” o Palácio, exigindo audiência com Ivan.

O governador suspendeu a gravação e, dirigindo-se a Clodoaldo, recomendou:

- Apague tudo o que eu gravei. Não vou mais dialogar com essa gente.

E o radialista quase desmaiando ainda teve tempo de dizer:

- Pode deixar, governador. Aqui não fica nada gravado.



Piadas

Índio

Um índio vai ao cartório e solicita mudança de nome. O escrevente pergunta:  
 - Qual é seu nome?  
 - Grande nuvem azul que leva mensagem para o mundo.  
 - E como quer chamar-se?  
 - E-mail!!!!

Loira

A loira estava sentada com o marido no banco da praça, rodeados de pombos. Um subiu na cabeça do marido, cagou e saiu voando. Ele diz para a mulher:  
 - Rápido, me passe um pedaço do papel higiênico que você carrega na bolsa!  
 - Não seja bobo! Com tantos pombos, como você saberá qual é o que precisa de papel higiênico!

Portugueses

Dois portugueses assaltaram um carro-forte e cada um levou um malote fechado. Meses depois eles se encontraram:  
 - Ô, Manoel! Tinha muito dinheiro no seu malote?  
 - Quase nada!! Oitocentos reais e alguns cheques pré-datados! E no seu????  
 - Nem te conto!! Estava repleto de notas promissórias. Acabei de pagar a última ontem!!

Joãozinho

A professora chega para o Joãozinho e diz:  
 - Joãozinho qual é o tempo da frase "Eu procuro um homem fiel"?  
 E então Joãozinho responde:  
 - É tempo perdido!

Gorda

O garoto apanhou da vizinha, e a mãe furiosa foi tomar satisfação.  
 - Por que a senhora bateu no meu filho?  
 - Ele foi mal-educado, e me chamou de gorda.  
 - E a senhora acha que vai emagrecer batendo nele?

Difícil

Um homem chega na balada e encontra uma mulher e então dá um garfo a ela. E ela pergunta: para quê o garfo. Ele responde: é porque eu tô dando sopa. E ela diz: mas sopa se come de colher. E ele responde: é que eu sou difícil...

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Cabele (S. Pedro), 2 - óculos quebrado, 3 - dedo (S. Pedro), 4 - capacete (ponta), 5 - costela, 6 - fios, 7 - céu (seu), 8 - maracador (livro), 9 - nuvem.

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

		6			
	1		2	4	
7		4			9
6	5	1			8
	3		5		
5	8	3	7		
2		6	1		
	7	1	3		
			4		

Solução

9	5	4	8	2	6	1
2	1	6	8	1	4	5
6	1	8	5	9	2	4
4	2	9	1	2	8	6
1	2	5	9	6	4	8
8	1	6	1	2	5	7
5	6	1	8	4	9	2
2	9	4	2	5	6	1
8	7	2	1	9	5	4

Sudoku O MELHOR DO BRASIL

COQUETEL

www.coquetel.com.br

1	5	2	3
5			9
9	3		6
6	7		1
	3	1	
8			7
5	4	8	1

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Pena aplicada nos casos em que o réu possui doença grave		Deixo como herança O polo dos pinguins	Transpirar Os sons de baixa frequência		(?) mecânicas. Honra concedida a militares da Marinha que se distinguiram por seu serviço	
Abrigar; proteger						
					"One (?) Only", sucesso de Adele	
São comuns em livros infantis				Escoadouro de plas	(?) Lanka, país asiático produtor de borracha	Eloito do aumento da pressão no crânio
"O importante é (?)", frase do conformado		Vide (abrev.) A sexta corda do violão	Local com que sonha o atleta	Cozinham (no forno) "Tratado", em Otan		Clinicas de emagrecimento e estética
				DVD ou Blu-ray	Escuridão (fig.)	
Adeus, em espanhol		Canção que embala o sono do bebê	Parceiro de Grande Otelo (Cin.)		Agem de maneira filantrópica	Metro (símbolo), em PhD
Golpe da (?) possibilitou a coroação de D. Pedro II					Força (?), escuderia da F1	(?) Wagner, apresentadora
Alecação como o sapinho		"Com o tempo tudo se (?)", (dito)				Item do café da manhã americano
Aqui		(?) Tyler, atriz de "Os Estranhos"		(?) de atuação: o do prefeito é o município		
				Documento (abrev.)		Material do núcleo celular
Janele (?), novelista						Recusa
Aplicação de taxas						
O preço do produto em liquidação		Mãe do malto (Folcl.)			Trejeito facial de desprezo	Siga Monograma de "Alice"

BANCO 3/adn — and — srt. 4/dtdl 5/adios — esgar b/actalantio 43

Descubra o mundo de Alice através de jogos e enigmas

Alice no País dos Enigmas 1

Alice no País dos Enigmas 2

COQUETEL

NAS BANCAS E LIVRARIAS

Solução

T	V	N	O	I	O	W	O	R	D
V	A	O	V	O	I	I	V		
V	I	C	N	E	O	I	C	N	I
N	O	V	G	S	H	I	V	T	C
O	I	B	W	V	V	T	I	A	
I	O	V	H	N	O	V	C	O	
H	S	O	E	S	O	C	O	I	W
E	O	V	O	I	H	O	I	V	W
W	S	D	N	G	O	O	O		
O	C	S	I	O	S	O	I	O	V
O	A	H	I	J	E	D	W	O	C
W	V	S	S	V	A		V		
E	N	O		H	V	T	O	S	
O	N	V		S	H	O	I	J	
H	V	O	H	V	N	G	S	E	H
O									

Horóscopo



Áries

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário que vai movimentar seus projetos de médio e longo prazos, especialmente os que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. O momento é ótimo para fazer uma viagem internacional, começar um novo curso ou começar a fazer parte de um grupo de nova era. Mercúrio entra em Libra e movimentar seus relacionamentos e sua vida social se torna mais interessante. Novos amigos a caminho. Vênus começa a caminhar através de Virgem e movimentar de maneira bastante positiva seus relacionamentos no trabalho. Um novo projeto pode surgir.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário e vai trazer um novo movimento aos seus projetos de trabalho. A fase é ótima para quem está querendo mudar de emprego ou esperando o resultado de uma entrevista feita há uma semana ou um mês. A saúde também melhora significativamente. Mercúrio deixa o signo de Virgem e entra em Libra e você fica mais caseiro e voltado para os seus. Questões domésticas ficam mais relevantes. O momento é ótimo para receber amigos em casa. Vênus começa a caminhar através de Virgem e melhora a comunicação.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário que vai movimentar tudo o que diz respeito à comunicação. Se você trabalha com publicações ou jornalismo sentirá que algo que você começou há uma semana ou um mês começará a dar bons resultados. Mercúrio começa a caminhar através de seu signo e o movimento aumenta ainda mais. A vida social ganha um novo colorido e novas amizades chegam até você. A fase é ótima para firmar acordos e fazer negociações que envolvam contratos e finanças. Vênus entra em Virgem e você fica mais fechado para o amor.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário que vai deixar você mais fechado e introspectivo. Haverá movimento em suas emoções, pois estará inquieto e ansioso, mas vai preferir ficar em casa, na sua, lendo um bom livro ou vendo um filme. Mercúrio entra no signo de Libra movimentando sua carreira e trazendo novidades ao mundo profissional. O momento é ótimo para apresentar ou começar novos projetos e para reuniões importantes de negócios.



Touro

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário e movimentar suas emoções mais profundas. O momento é de maior introspecção e consciência de suas verdadeiras necessidades emocionais. Pode envolver também o fechamento de um acordo de negócio ou sociedade. Mercúrio entra no signo de Libra e movimentar seus projetos de trabalho. É possível que você comece a participar de um projeto especial, ou mesmo que um convite seja feito para um novo trabalho. Vênus começa a caminhar através de Virgem e um novo movimento amoroso acontece em sua vida.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário que vai trazer um novo movimento à sua vida social e seu coração. Um romance que vem sendo desenhado pelo Universo pode dar um passo a frente. O relacionamento com os filhos passa também por um ótimo momento. Mercúrio entra em Libra e movimentar sua vida social trazendo novas amizades. O momento é ótimo para acordos e negociações. Vênus começa a caminhar através de Virgem e os negócios dão um passo a frente. O dinheiro entra com mais facilidade.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário e vai movimentar suas finanças e investimentos. A fase é ótima para fazer negociações ou dar continuidade a um projeto que começou há uma semana ou um mês e que possibilita o aumento de seus rendimentos. Mercúrio começa a caminhar através de Libra e você fica ainda mais calado do que já é. Você estará mais fechado e quieto, pensando nas mudanças que deve fazer e o que deve deixar para trás. Vênus deixa o signo de Leão e entra em Virgem, trazendo seus amigos para mais perto de você. Os convites para sair e se divertir acontecerão, você querendo ou não.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário que vai deixar você mais fechado e introspectivo. Haverá movimento em suas emoções, pois estará inquieto e ansioso, mas vai preferir ficar em casa, na sua, lendo um bom livro ou vendo um filme. Mercúrio entra no signo de Libra movimentando sua carreira e trazendo novidades ao mundo profissional. O momento é ótimo para apresentar ou começar novos projetos e para reuniões importantes de negócios. Vênus começa a caminhar através de Virgem, signo compatível ao seu, e movimentar seus projetos de viagens.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário movimentando seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. A vida social fica mais dinâmica e movimentada e novas amizades podem surgir. As velhas amizades também serão renovadas. O momento é ótimo para fazer sociedades e parcerias. Mercúrio entra em Libra e sua vida social fica ainda mais agitada. A fase é de muito prazer e divertimentos e ótima também para o relacionamento com os filhos. Vênus começa a caminhar através de Virgem e você fica mais caseiro e voltado para os seus.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário e isso vai movimentar sua vida doméstica e os relacionamentos em família. Você estará mais fechado e introspectivo e vai preferir estar em seu canto, junto dos seus. O relacionamento com seus pais passa por um ótimo momento de entrosamento e troca. Mercúrio, seu regente, começa a caminhar através de Libra melhorando significativamente sua vida financeira. As oportunidades de ganhos é bastante grande, pois os acordos e negociações estão muito favorecidos.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em seu signo trazendo um grande movimento em todos os setores de sua vida. Projetos iniciados há uma semana ou um mês podem começar a mostrar alguns bons resultados. Os romances e relacionamentos também são beneficiados. Mercúrio começa a caminhar através de Libra e sua vida social fica mais dinâmica e agitada. É uma fase ótima para os trabalhos em equipe, especialmente os sociais e políticos. Vênus deixa o signo de Leão e começa a caminhar através de Virgem movimentando de maneira bastante positiva sua carreira e planos de negócios.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Sagitário e vai movimentar suas finanças e investimentos. A fase é ótima para fazer negociações ou dar continuidade a um projeto que começou há uma semana ou um mês e que possibilita o aumento de seus rendimentos. Mercúrio começa a caminhar através de Libra e você fica ainda mais calado do que já é. Você estará mais fechado e quieto, pensando nas mudanças que deve fazer e o que deve deixar para trás. Vênus deixa o signo de Leão e entra em Virgem, trazendo seus amigos para mais perto de você.

## Carne seca com abóbora

Receita para o almoço é fácil de fazer.  
Sirva com arroz que fica uma delícia



### Ingredientes

- 2 litros de água
- 1 kg de carne seca dessalgada e cortada em cubos de 2cm
- 4 colheres (sopa) de óleo
- 2 dentes de alho picados
- 2 cebolas médias picadas
- 800g de abóbora cortada em cubos
- 3 colheres (sopa) de salsinha e cebolinha picadas
- Sal a gosto

### Modo de preparo

Em uma panela, ferva 1 litro de água e junte a carne. Afervente por 5 minutos e escorra. Reserve. Em uma panela de pressão, aqueça o óleo em fogo alto, junte o alho, a cebola e a carne e frite por 10 minutos ou até começar a dourar. Adicione a água restante, tampe e cozinhe por 35 minutos (conte o tempo quando a panela começar a chiar). Tire a pressão da panela e verifique se a carne está macia. Acrescente a abóbora e cozinhe por mais 10 minutos ou até que fique ligeiramente macia. Tempere com sal. Polvilhe as ervas e regue com azeite se desejar. Sirva com arroz.

### Sanduíche de rosbife com pepino em conserva

#### Ingredientes

- 4 pepinos em conserva, cortados em 2 no sentido do comprimento
- 1 cebola pequena cortada em rodelas
- 2 colheres de sopa de mostarda Dijon
- 300 gramas de rosbife em fatias
- 4 fatias de pão preto
- 4 colheres de sopa de maionese Hellmann's Gourmet Nova York

#### Modo de preparo:

- 1 - Passe a maionese Hellmann's Gourmet Nova York nos pães.
- 2 - Distribua as fatias de rosbife, a mostarda e a cebola.
- 3 - Acrescente 4 fatias de pepino para cada sanduíche. Corte em 2 e sirva em seguida.



Quantidade:  
20 porções



### Canja

#### Ingredientes

- 1 peito de frango sem osso e pele
- 1 cebola picada
- 3 colheres de azeite (2 colheres para dourar o frango e uma colher para a refogar a cebola)
- 1 cenoura cortada em cubos
- 1 talo de salsão picado
- Salsinha a gosto
- 1 dente de alho picado
- 1 tablete de caldo de frango
- 1 batata cortada em cubos
- 100g de arroz
- Sal a gosto

#### Modo de preparo

Em uma panela, doure o peito de frango no azeite. Assim que ficar dourado, coloque a quantidade de água suficiente para cobrir todo o peito. Deixe cozinhar por aproximadamente 30 minutos. Escorra toda água, desfie o frango e reserve. Refogue o alho, cebola e o salsão no azeite, coloque aproximadamente 2 litros de água, caldo de frango, batata, cenoura, arroz e o sal. Quando o arroz estiver cozido, adicione o peito desfiado e a salsinha picada. Ajuste o sal se necessário.

## Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

### Champagne - o mais nobre e elegante vinho espumante de todos os tempos - OI

É produzido nos vinhedos mais ao norte da França; o vinho local de Paris. O Método Champenoise, também denominado Traditionelle, como o Acordo de Bruxelas agora insiste e porque o Método Champenoise é reivindicado para produção somente na região de Champagne é algo que se processa no vinho para que ele vire espumante e, pode ser feito com qualquer vinho. Aqueles que produzem espumantes em outras regiões gostariam que acreditássemos que o método é tudo o que importa. Mas, o que realmente importa é o vinho. Era um dos melhores da França, muito antes do método ser inventado. A diferença entre o melhor Champagne e o apenas bom é quase totalmente uma questão de escolha e tratamento das uvas, sua variedade, sua maturação, seu manuseio e o solo que sustenta a planta.

Fora da França, o mercado de Champagne é em grande medida, controlado pelos Grands Marques (cerca de vinte grandes firmas com a maior distribuição). De fato, esses grandes comerciantes só possuem um pequeno percentual dos vinhedos e têm de contar com aproximadamente quinze mil pequenos viticultores que lhes proporcionam as uvas. Muitos produtores na região de Champagne também vendem seu cultivo às cooperativas, embora alguns (os recoletants-manipulants) produzam pequenas quantidades de Champagne por conta própria. Dessa forma, os viticultores são responsáveis por cinco mil marcas, que necessariamente não são vinificadas por eles.

Qualquer comerciante pode dar nome e imprimir um rótulo para o Champagne que compra; portanto, não há limite para o número de marcas. Isso

por si só fortalece as grandes marcas com os nomes mais conhecidos, que muitas vezes compradas simplesmente como apostas seguras. Mas a reputação e a prosperidade também permitem que eles comprem os melhores materiais, empreguem os melhores profissionais e guardem seu vinho por mais tempo. (O tempo vital para que os sabores se manifestem). As grandes casas levam ao limite o aperfeiçoamento desse produto agrícola; verdadeira joia da produção francesa.

O "método" começou há duzentos anos com a genialidade de um monge beneditino, Dom Pérignon de Hautvillers, aparentemente o primeiro homem a "projetar" um vinho misturando as qualidades de diferentes uvas, de diferentes variedades e vinhedos, para obter um todo melhor, mais sutil e mais gratificante que qualquer uma das suas partes. Essa mistura conhecida como couvée, é tradicionalmente a patente secreta de todo produtor, embora hoje em dia os mestres das adegas às vezes convidem os clientes e a imprensa para

observar em primeira mão o processo de mistura.

Os melhores cortes são incrivelmente complexos, incluindo até trinta ou quarenta vinhos de diferentes origens e idades, selecionados apenas pelo olfato e pelo paladar. As casas com seus próprios vinhedos enfatizam o caráter das uvas que eles mesmos cultivam; a Pinot-Noir mais pesada das montanhas de Reims ou da Chardonnay mais leve da Côte des Blancs; sabendo-se que cada vilarejo é sutilmente distinto. Mas poucos têm o suficiente para atender as suas próprias necessidades. Os preços das uvas são estabelecidos por um sistema de porcentagem.

Não foi Dom Pérignon, e sim seus contemporâneos, que descobriram como transformar o vinho em espumante por meio de uma segunda fermentação em uma garrafa hermeticamente arrolhada, nesse processo complicado que levou mais de um século para ser dominado por completo; que vamos contar na próxima coluna...